



Janeiro-Fevereiro

1920

O Mensageiro de N. S. da Salette

1920



SUMMARIO

A devoção á N.ª S.ª da Salette.
A passagem do bom Deus.
A Epiphania.
Inauguração da Crypta do Santuario.
Os Argumentos do Padre Capuchinho.
Graças Alcançadas e Pedidos.
Santuario de N.ª S.ª da Salette.
Propagandista das tres Ave Maria.
A Unica Religião Verdadeira.
Variedades.
Invenção de Padres.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e á administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se tambem a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.ª S.ª da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos e coneci dos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.ª S.ª DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 4

JANEIRO — FEVEREIRO 1920

N. 1 - 2

A Excellencia da Devoção á Nossa Senhora da Salette

II—A excellencia da devoção a Nossa Senhora Reconciliadora da Salette, resulta ainda da consideração dos priuicipios da vida e da força que ella traz em si para a salvação do mundo.

E' evidente, aquelle que enxerga, vê que, um mal horroroso se apossou da nossa sociedade moderna è o espirito de revolta, o desprezo da autoridade e uma aspiração violenta para com a independencia absoluta da liberdadê sem limites.

Este mal é grande, e diz-se que elle augmenta sempre mais, no meio social, para ali devorar todos os principios de vida. Quem não vê que o perigo é excessivo e que sem um socorro particular e extraordinario da Providencia de Deus, todos esses elementos de desordem não podem sinão conduzir as mais horriveis catastrophes? A salvação está

na obediencia e na submissão a Deus na sua palavra nos seus mandamentos, na sua Igreja e no mesmo tempo em todos esses que substituem neste mundo na ordem temporal os poderes que estão collocados acima de nós e que estão por sua vontade.

Loge este respeito, esta submissão á toda a autoridade na Igreja, nas sociedades temporaes na familia, esta lei de obediencia, tão essencial á vida das almas e dos povos, qual é a grande autoridade que vem nos recordar ?

E' Maria, na sua gloriosa apparição. Escutai a soiemne ameaça, que è a primeira que nos dirige a Rainha do Céo: «Se meu povo não quer se submeter, eu sou forçada a deixar baixar o braço de meu Filho». Se meu povo não quer se submeter. . . tudo está nesta palavra. Se

meu povo, quer dizer, todas as nações, a multidão das almas resgatadas, que é o povo de Maria não quer se submeter a quem? A Deus. A sua vontade Santa que os mandamentos nos fazem conhecer e outrossim a todo o poder que elle estabeleceu e que o representa, a santa Igreja, as autoridades deste mundo, pois aquelle que resiste ao poder resiste a vontade de Deus.

Como é plena de ensinamentos esta simples palavra da Augusta Maria! Ella nos ameaça, mas nos ensina! Nada de mais elementar porém, nada de mais necessário que a grande vontade que Ella encerra. Oh! Se o mundo a comprehendesse! Se elle cedea a este convite tão cheio de amor, uma nova era de felicidades vai começar para elle; o repouso, a segurança a salvação nos são garantidas e a sociedade inclinada para a ruina se levantará para seguir feliz e abençoada de Deus, nos caminhos de uma prosperidade sempre crescente e d'uma paz mais perfeita.

Assim, filhos devotos de Nossa Senhora da Salette, preparemo-nos para corresponder de nossa parte

as vistas de nossa divina Mãe; esforcemo-nos por praticar, os primeiros seus ensinamentos, o respeito a toda a auctoridade legitima, a veneração ao nome adoravel de Deus, a observação fiel ao descanço do Domingo e dos deveres religiosos pelos quaes nos santificamos a obediencia as leis da Igreja, outros tantos pontos fundamentaes desta sublime fei do respeito e da subordinação tão desconhecida mas tão necessario, cujo cumprimento é todo o nosso fim sobre a terra. Sejamos pois perfeitamente doces a voz da divina Soberana do mundo; trabalhemos em seguida conforme a medida de nosso alcance a lhe submeter nm grande numero de corações e de vontades e teremos assim concorrido verdadeiramente do modo o mais perfeito, o mais efficaz, o transportar essa paz, essa prosperidade ás almas ó que o mundo tanto precisa.

Nossa Senhora da Salette vem salvar o mundo das desgraças que o ameaçam, porém ella vem tambem esclarecer a piedade de nosso tempo fortifica-la e dar-lhe a vida a qual parece faltar.

A Passagem do bom Deus

O Bom Deus passava através dos espaços infinitos.

Gulava os planetas em seu andar, fazia resplandecer o sol, cravava de estrellas o manto da noite, espalhava a mãos cheias, flores mimosas na relva verdejante, lá pelos valles, revestia de neve os montes, estendia nas planicies os rios, mandava as ondas espumantes do oceano pararem deante d'uma pedrinha de areia, ensinava aos passarinhos o seu canto, soprava doces virações na folhagem das florestas e por vezes amedrontava o mun-

do, com os relampagos de seus olhos e com o trovão de sua voz.

Dens passava e os homens não o viam e ele que tanto queria arrastar consigo aos homens todos, os via fugirem ao longe e extraviarem-se.

Homens obcecados, deixae passar a bondade de Deus!

Então Deus revestiu forma humana e durante fres annos debaixo dessa forma, andou percorrendo certa parte da terra.

Os homens virom-no e mataram-no. Mataram ao homem, mais não ma-

taram ao Deus, o que era Deus, resuscitou o que era o homem, e o Homem-Deus retomou a percorrer o mundo. Homens ingratos deixae passar a bondade de Deus!

Invadiu então o globo em a superficie toda, ergueu a tenda em milhões de lugures, todo o dia sahia da tenda para se mostrar a quem quizesse vel-o. Apresentava-se qual sol brilhante nas mãos dos seus ministros, e novamente recolhia-se a sua tenda, á espera dos homens.

Certos dias, sahia publicamente na rua. Nas praças no limiar das casas, erguiam-lhe então thronos magnificos, e elle dignava-se assentar-se um instante nesses thronos.

Gostava muito de ir visitar os muribundos; chegava para consolal-os na hora da agonia, e os acompanhava na derradeira viagem.

Havia homens que passavam ao pé de sua tenda e nunca entravam.

Havia tambem ridiculos pygmeus que pretendiam cortar-lhe o caminho quando Elle tencionava sair na rua.

Havia miseraveis que estando a morrer, recusavam abrir a porta. . .

Homens impios, deixae passar a bondade de Deus!

Tinha tambem outros meios para se manifestar aos homens.

Collocava-se no imo das almas puras, almas de crianças, de virgens, de christãos destemidos, de santos sacer-

dotes.

Essas almas iam levando a Deus pelo mundo inteiro.

E o mundo vendo-as assim fallava: «Possuem essas crianças, essas mulheres, esses homens, alguma coisa que nós não temos, percebe-se no olhar na frente, em todo o modo de proceder delles. Estes, por certo, valem mais do que nós, são os filhos de Deus e nós, os filhos do Demonio!»

Os homens assim cogitavam no intimo do coração, porém continuavam em seguir o demonio! . . .

Homens insensatos, deixae passar a bondade de Deus!

Depois de muito andar, o Bom Deus acabou a sua viagem.

Comsigo arrastava ingente multidão de eleitos.

Infelizmente: para longe deixava talvez maior turba de reprobos.

Entrou com os seus eleitos na eterna mansão.

Muito viajara, o Bom Deus! Muito caminhara atraz das ovelhas desgarradas! Repousara muitas vezes para lhes esperar a volta; altares, sacraríos, thronos da Procissão do Corpo de Deus, almas puras, quantas esperas!!

Esperára em vão!

Assim como fechava as portas do Paraiso, ouviu por detraz clamores espantosos: «Abri-nos, abri-nos!»

O Bom Deus virou-se: «E! tarde demais! Passou a misericórdia, deixae agora passar a minha justiça!

«E que elle passe eternamente!»

A Epiphania

Depois a humilde tropa dos pastores, rico cortejo entrou na gruta de Belem. «Era uns Magos do Oriente», diz S. Matheus.

Mago, nome emprestado pelo Evangelista à linguagem sagrada dos Persas, indica um membro da classe sacerdotal; da, pois, a entender que os Magos eram sacerdotes e pertenciam a essa nação. Confirmam esta interpretação as pinturas encontradas nas Catacumbas, que represantam os Ma-

gos vestindo trajes dos Persas; barrette alta, tunica com cinta ao redor dos rins e nos hombros, largo manto fluctuante, ás pernas nuas ou cobertas de meias muito estreitas, conforme os costumes daquelle povo.

Ministros de uma religião mais perfeita do que as varias formas do paganismo, os Magos pelo que sabemos, adoraram sempre uma divindade suprema, a quem prestavam culto austero, nenhum altar nem ima-

gens em seus templos; só se ajuntavam ali côros com grande solemnidade, erguendo a Deus cantos e orações.

Essas crenças ficaram intactas nos Persas, até os tempos em que seguindo a Cyrio, desceram nas planícies da Mesopotomia. Ali, com os Magos chaldeus, embora perdessem a pureza de sua fé, pelo menos acharam-se collocados debaixo daquella benéfica influencia que os Israelitas captivos especialmente o propheta Darul tomavam então sobre os seus vencedores.

Sabemos pela Sagrada Excriptura que esse propheta, introduzido no palacio de Nabuchodonosor, manifestou-se dez vezes mais sabios do que os sacerdotes e os adivinhos da Chaldaea e por isso foi nomeado seu chefe por favor do principe. O seu dominio foi tomando incremento cada vez mais sob o império de quatro principes e de tres dynastias e achou-se confirmado pelo triumpho dos Persas; pois esses novos conquistadores compartilhavam o odio d'Israel para com a idolatria.

Submissos dessa forma á autoridade de Daniel, os Magos, tanto chaldeos como persas não podiam ignorar as suas predições acerca do Messias, de quem elle apontou os annos, as semanas e as horas do nascimento.

Souberam d'elle que o Santo dos Santos que havia de receber unção divina seria aquelle mesmo que Abraham contemplara sahindo da estirpe de Jacob qual estrella brilhante. Pelos Magos, essas prophecias espalharam-se no meio do povo e aos tempos de Jesus no oriente todo, era opinião commum que um rei sahiria da Judéa para conquistar o mundo.

Os povos achavam-se na expectativa; eis, de repente, um astro bri-

lhante a resplandecer do lado do Levante. Os Magos seguiram attentos a marcha das estrellas. Numa das noites serenas do Oriente, aonde o céu, mais puras espalha as suas luzes, elles viram o astro e nelle reconheceram um signal maravilhoso. Juntamente com seus olhares, os seus corações se abriram á luz de Christo recordaram então a estrella de Jaco; bem como a Judéa e elles tres resolveram ir bem longe á procura d'Aquelle que o céu annunciava.

Seja qual fosse a cidade, Babylo-nia, Persopolis, ou qualquer outra cidade do imperio dos Parthas, então donos do Oriente, donde elles sahissem.

Os Magos estiveram largos mezes de viagem, e provavelmente não os guiava a estrella, pois os vimos entrar na Judéa incertos do lugar aonde pudessem achar o Messias e virem a Jerusalem para esclarecer as suas duvidas.

A cidade santa estava contornada com taes caravanas do Extremo Oriente, de trajes resplandecentes, de longas filas de camelos carregados de bagagens.

Muito porem, extranharam os habitantes ao ouvir esses estrangeiros perguntarem: «Aonde está o rei dos Judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrella no Oriente e viemos adoral-o».

Tal pergunta espalhando-se com rapidez, chegou logo aos ouvidos de Herodes, que ficou muito perturbado com isso. Bem percebia que nem a sua inesperada sorte nem tão pouco os seus trinta annos de poder conseguiram firmar o seu reino.

Debalde, para que se olvidasse a sua origem, esposará a filha dos ultimos reis da Judéa, o sangue de Ismael e de Isau corria-lhe apezar de tudo, pelas veias, e os escribas cos-

tumavam lembrar que elle fôra «o servo dos asmoreanos». Incapaz de apaziguar esse odio occulto, o usurpador não encontrava socego, e por receio de algum rival, derramou a ondas o sangue da propria familia. Nenhum destroço ficara da estirpe dos Machabeus, esperava pois reinar sem contestação alguma; eis de repente espalhar-se o boato de estrangeiros procurando em Jerusalem o recém-nascido rei dos judeus.

O ciume do tyranno despertou-se mais feroz do que nunca, já não era tão somente a estirpe extinta dos machabeus, mais a de David que o ameaçava, pois esse menino desconhecido, destinado ao throno, nada mais era senão o Messias, como bem o demonstrava a profunda agitação que abalava a cidade.

Escondendo seu receio para ferir com maior segurança, Herodes reuniu os graedes sacerdotes com os escribas para lhes perguntar onde havia de nascer o Messias. Responderam-lhe sem hesitação nenhuma: «Em Belem, terra de Juda pois está escripto na prophecia «e tu Belem, terra de Juda de modo nenhum és a menor entre as cidades de Juda porque de te ha de sahir o guia que ha de apresentar o meu povo de Israel».

Herodes soube pois com toda a facilidade o que queria saber, logo tomou cruel resolução. Resolveu afastar os Magos não tão somente dos Judeus, naturalmente excitados pelas narrativas desses estrangeiros, como tambem dos seus familiares capazes de avisal-os da sua hypocrisia. Mandou que viessem secretamente, e fingindo interessar-se pelo que procuravam, os interrogou com o maximo cuidado, acerca da estrella, especialmente acerca do tempo em que lhes apparecera. Estando ao par de tudo: «ide a Belem, disse,

procurae com diligencia o menino e logo que o encontrardes, mandae-m'o saber para que eu possa ir adoral-o». Logo os enviou, negando-lhes guia, escolta, de modo a não despertar attenção e para que ninguém, quer em Jerusalem, quer em Belem, quiz na mesma committiva dos Magos, suspeitasse de coisa alguma e lhe furtasse a victima.

Já chegava a noite, Herodes nella só viu um ensejo favoravel para occultar os seus intentos. Pelo contrario, a noite havia de lhe occasionar grande confusão.

Mal acabavam os magos de transpôr as portas da cidade, eis a estrella a luzir novamente perante seus olhares. «Tal apparição os encheu de grande jubilo» pois o astro guiando-os ia deante delles até Belem, até o lugar aonde se achava o menino. Nessa noite pois, deu-se assombroso espectáculo: aos pés d'uma virgem apertando em seus braços um menino, os tres sabios prostrados no pó adoravam ao Deus occulto em a pobre bapa. Entretanto a sua committiva apressava-se tambem, os camelos dobraram os joelhos e os criados descarregavam as preciosas cargas. Os Magos, abrindo esses thesouros, offerteram presentes a Jesus, ouro, incenso e myrrha.

Depois de ter cumprido com este piedoso dever, os Magos avisados por um Anjo, da maldade de Herodes, voltaram para sua terra por um caminho differente.

Assim termina o Evangelho a simples e encantadora scena da adoração dos Magos. Nessa adoração se continham tambem as nossas proprias adorações. Foram os Magos como que os nossos embaixadores os nossos representantes, pois, vinham do Oriente, isto é daquellas longinquas

regiões, envoltas nas trevas do erro, por isso tão desprezadas pelo povo judeu, regiões aonde viveram os nossos antepassados, a quem Jesus quiz manifestar-se por meio de sua estrel-

la. Fique pois a estrella de nossa fé em Christo Senhor sendo sempre o nosso guia em todos passos tristes ou felizes de nossa vida.

Abbé Fouard.

Inauguração da Crypta do Santuario de N. S. da Salette

Transladação das immagens para a crypta da nona matriz de Catumby.

Após tantos trabalhos e esforços apparecem finalmente, os primeiros fructos da dedicação dos RRms. P. Pi Missionarios da Salette e dos seus sollicitos parochianos, quasi que a suavisar lhes as fadigas e a convidal-os para novos esforços para a completa realisação do seu desideratum—a construcção da Matriz de Catumby.

No dia 21 de Dezembro cerca de 150 crianças fizeram sua 1ª Communhão na Crypta da Nova Matriz que se inaugurava sob tão bellos auspícios e esta festa tão encantadora ficará indelevelmente gravada nos corações de todos que a ella assistiram.

A tarde em solemne procissão em que tomaram parte, além dos neo-commungantes, os alumnos e alumnas do Catecismo, filhas de Maria e aspirantes, santos anjos, Vicentinos e Damas de Caridade, Liga Catholica e Apostolado da Oração, Associação de N. S. da Salette, S. Sebastião, S. José, S. Vicente e Sagrado Coração de Jesus, sahindo a procissão da antiga capella para o Largo do Datumby e Rua de Catumby para se recolher na Crypta do novo Santuario.

Apezar do máo tempo que impediu percorrer-se outras ruas, tornou-se empolgante, como sempre o é uma procissão catholica, a nossa procissão. Era bello e summamente grato aos nossos corações o presenciar a commoção do povo á passagem da procissão e realmente não ha quem não se commova e enthusiasme vendo passar carinhosamente transportada pelos seus filhos queridos as immagens santas d' aquelles que são os nossos inter-

cessores perante o throno do Altissimo, cantando-lhes hymnos harmoniosos e louvores bem merecidos.

Quem não dobra o joelho e recita mensalmente uma prece ao ver assomar a immagem da Virgem Conciliadora, Mãe de Deus e nossa Mãe, que incensantemente, com as suas lagrimas e rogos sustenta o braço da justiça Divina, para que pesado, não fira as nossas cabeças de filhos rebeldes e prevaricadores?

Quem se não sente inflamado de caridade ao ver passar o bom Vicente de Paula cuja caridade e amor do proximo conseguiram erguer palacios para os pobres ao mesmo tempo que continuava a dormir no enterro?

Quem se não sente ennobrecido e elevado n'este Santo Martyr, S. Sebastião, Padroeiro da nossa Metropole, sebedo-o protector efficaz do mesmo modo que afrontou as vias do Cesar Romano, exprobando-lhes os crimes?

O Christo! Deus Humanado, salvador e gloria da humanidade, aviltado, Redemptor e Consolador nosso, por nosso amor eternamente commoseo, que por nosso amor deu a propria vida, quem não dobrará o joelho a passagem da sua bella immagem de Homem-Deus, Pae e Senhor?

Espectaculo consolador e sublime para os crentes é uma procissão catholica, mas ainda mais auspiciosa para nós, os parochianos de Catumby, isto de que trato, porque conseguimos instalar as immagens dos nossos Santos na Nova Matriz.

E' certo que apenas no raz do chá, não definitivamente, os colloca-

mos, mas a crypta inaugurada n'esse dia memoravel representa já o fructo dos nossos esforços ingrutas-n'os e dá abrigo qua-truplicado que não dava a antiga Capella, aos Parochianos de Catumby. Representa elle um grito permanente aos ouvidos dos abastados para que abrom as suas gordas carteiras para dar morada definitiva a aquelles a quem devemos por tantos titulos, veneração e amor sempiternos.

O Revdo. Conego Rezende, quiz com o seu bello inthusiasmo dar o mais bello realce á nossa alegria, quer mostrando-nos nos cão commungantes a realisação do sonho do

propheta na simbolica escada por onde subiram e desciam anjos, levando aquelles as nossas supplicas e trazendo estes as graças do altissimo, quer ensinando-nos com a sua magistral eloquencia que a realisação do grande desideratum, a esnclusão da Matriz, depende de nosso esforço que não pode deixar de ser abençoado por Deus. A Recordação da bella festa, grata aos corações bem formados deve ser para nos o incentivo que nos anima e encoraja a novos esforços para a conclusão da obra sumptuosa tão bem enoaminhada.

Um Parochiano.

Os Argumentos do Padre Capuchinho

O Revdo. Pdre. Honorio celebre pregador dirigindo-se aos Protestantes assim fallava no pulpito:

«Qual foi a reforma que os vossos patriarcas Calvino e Lutero fizeram na Igreja? Fizem como aquelle que tencionando reformar aos nossos padres capuchinhos que tão santamente vivem, lhes dissessem:

Revmos. Padres, até agora jejuastes tres quaresmas por anno, de hoje em diante nunca mais jejuareis—Dormistes numas taboas? Durmireis em camas bem molles.—Trouwestes habitos grossos e sem roupa?—Trareis camisas finas e panno de valor.—Fostes descalços, tereis meias e sapatos.—No vosso parecer, os vossos bons Padres estariam muito bem reformados? Pois bem! assim foi que Lutero e Calvino reformaram a Igreja e os christãos; pois disseram-lhes: jejuastes nos dias marcados, isto é cousa aborrecida?

Nunca jejuareis.. Tivestes obrigação de vos confessar, isto vos desagradava e comportava as nossas consciencias? Nunca mais confessareis os vossos peccados?—Houvestes dias de abstinencia?—Comereis carne nesses dias assim como nos outros.—Tivestes obrigação de ouvir missa aos domingos e dias santos, isto por vezes vos custava? Nunca ouvireis missa.—Vós os sacerdotes e ministros de Deus, fostes obrigado a guardar o celibato? Podereis vos casar.—Tivestes o papa, os bispos, os paroches a quem deveis prestar respeito e obdiencia? Nunca tereis esses superiores cujas ordens refreavam os vossos desejos, fareis o que quizerdes.

Aqui tendes Senhores concluido o pregador, uma Igreja muito bem reformada. Eis no entanto o que fizeram Lutero e Calvino e seus sequazes.

Qual resposta?

Nenhuma.



Graças

Alcançadas

e

= Pedidos =

Estando um meu parente com gripe, não havendo esperanças de salvá-lo, offereci uma novena á Virgem Santissima e prometti a publicação da graça, caso alcançasse. Como ficasse completamente bom aqui deixo os meus agradecimentos á bemaventurada Mãe.

Rio, 27 de Outubro de 1919.

E. G.

Rio de Janeiro Dezembro 1919.

Arminda Santos vem agradecer a N. S. da Salette pelo milagre feito em recuperar a voz.

M. A. G. pede celebrar uma missa em acção de graças a N. S. da Salette.

Julia de Tesno Rodriguez agradece a N. S. da Salette a grande graça que alcançou tão depressa.

Uma devota manda 20\$000 em consequencia d'uma promessa feita a N. S. da Salette.

Rosa Monteiro de Castro mui grata a N. S. da Salette, manda rezar uma misse em signal de gratidões.

Uma devota enferma offerece a N. S. da Salette 5\$000 como promessa.

Achando-me em grande afflicção recorri a protecção de N. S. da Salette pela qual foi attendida e venho testemunhar meu agradecimento.

Urania Fenreira Cruz.

Cecilia Nico agradece a N. S. da Salette por ter salvo 9 pessoas da gripe e manda 5\$000 para o Santuario.

Julieta Ribeiro envia 10\$000 para o Santuario e faz a esmola de 50\$000 por uma grande graça alcançada de N. S. da Salette.

Djanira Pinto agradece a N. S. da Salette muitas graças recebidas e envia 5\$000 para as obras da Matriz.

America B. de J. tendo alcançado a graça do restabellecimento de uma filha, com a promessa de publicá-la, vem cumprir esse dever para augmentar a fé dos que depositam sua confiança na bondade e protecção de tão poderosa Mãe celeste.

M. Leite faz a N. S. da Salette uma promessa offerecendo 10\$000.

E. Vieira em cumprimento d'uma promessa faz uma offerta de 10\$000.

Leonor Peixoto de Castro Ferreira pede o favor de publicar no mensageiro a graça seguinte:

«Tendo minha filha de soffrer perigosissima operação, o cirurgico declarou que a seu parecer não sahiria viva da sala de operação. Recorri logo á poderosa intercessão de N. S. da Salette fazendo promessa de mandar celebrar uma missa em seu Santuario do Rio de Janeiro.

Minha filha soffreu essa operação sem a menor complicação e agora acha-se muito bem de saude o que é considerado como milagre pelo proprio medico.

Louvores á N. S. da Salette».

Propagandista das Tres Ave Maria

Graças alcançadas

Alzira Moraes, da mil louvores a S. S. Virgem, por muitas graças particulares que alcançou por intermedio da efficaz devoção das tres "Ave-Marias!"

M. F. M. A. tendo obtido uma graça particular fazendo a Novena das Tres Ave-Marias pede a pupijação d'esta graça.

Tendo obtido uma graça pela novena das 3 Ave-Marias, peço os favor de publical-a, para servir de Gloria a nossa boa mãe Maria Santissima.

O que vos agradece.

A Filha de Maria

Leonidia R. Correa.

Prostrada diante da Imagem de minha Mãe Santissima, venho agradecer a graça que obtive por vossa intercessão fazendo a novena das 3 Ave-Marias.

Maria da Assumpção.

S. Paulo

Depois de fazer a novena 3 vezes consecutivamente alcançou-se em casa 2 grandes graças espirituas e outras temporaes.

Olinda R.

Antonia Pacheco Feiraz agradece a S. S. Virgem duas graças obtidas por meio da novena das tres Ave-Marias.

S. Paulo—Itú

Maximino Dorotheo da Silva manda 20\$000 para a construção do Santuario de N. S. da Salette, em agradecimento de uma graça alcançada.

Iema Filha de Maria agradece a sua boa Mãe Maria Santissima 3 graças alcançadas com a novena das 3 Ave-Marias, com promessa de publical-as, para honra e gloria de Maria Santissima e de enviar a esmola junta.

E. V.

Equarussù—Dezembro 1919.

Na ocasião da epidemia da gripe cahiram doente minha mãe e irmãos, fiz logo a novena das tres Ave-Marias, promettendo mandar publicar esta graça, e tendo sida attendida cumpro agradeça meu voto.

Carmelita D. de S.



SANTUARIO

DE

N. S. DA SALETTE

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette:

Offerta de Mme. Mollier.....	150\$000
« « Guilherme de Miranda.....	100\$000
« « Uma devota.....	100\$000
« « Conceição M. L. da Silva.....	50\$000
« « Ms. Latoalle.....	50\$000
« « Eduardo Ribeiro.....	50\$000
« « Maria Thereza de Souza.....	30\$000
« « Uma filha de Maria.....	30\$000
« « Lucinda Gomes da Cruz.....	30\$000
« « Cel. Americo Guimarães.....	30\$000
« « Affonso Glanrdel em memoria de R. P. Clemente.....	20\$000
« « Maria dos Anjos Carneiro.....	20\$000
« « Herminia de Souza.....	40\$000
« « Dr. Christiano Ottoni.....	20\$000
« « François Giraud.....	20\$000
« « Basilio Padula.....	20\$000
« « Laura Marques da Costa.....	20\$000
« « Luiza Angelice Fernandes.....	20\$000
« « Dr. Eduardo Correa.....	10\$000
« « Antonio Pereira Maia.....	10\$000
« « Marta Souza Pereira Maia.....	10\$000
« « José Fernandes.....	10\$000
« « Viuva Conro. Meirelles.....	10\$000
« « Oscar Lucio Maciel.....	10\$000
« « Robillard de Marigny.....	10\$000
« « De dtversos.....	47\$000
Total	922\$000

Graça alcançada pela Novena ás tres Ave-Marias. Jessia estando gravemente doente e havendo receios de principios de tuberculose, dirigiram-se a N. S. por intermedio da Novena das tres Ave-Maria, e medical dado resultado negativos veu os paes manifestar a sua gratidão, e publicar a graça alcançada.

Itú—13—XI—19.

Clotilde Albuquerque Moraes em signal de profunda gratidão a N. S. das 3 Ave Marias, pede a publicação d'uma graça importante que obteve por meio de novena efficaz. em favor de seu filho de 16 annos. Louvado seja sempre e agradecida a nossa bôa mãe do Céu, Maria Santissima.

Tendo um filhinho Walther Nazareth, com a idade de 4 mezes cahido com gripe e estando com muita tosse e febre que não a deixava dormir, explorei de joelhos a Virgem da Penha, rezando 3 mezes a milagrosa Novena efficaz das "Tres Ave-Marias", com a maior devoção, hz a Novena, que no ultimo dia, meu filhinho ficou completameete bom estando graças a tão milagrosa Virgem da Penha, muito forte e com saude.

Pedindo-lhe para publicar tão milagrosa graça.

Carmem Hortá Sanchio.

Tendo meu marido passado mais de vinte dias sem fallar uma só palavra comigo sem que eu soubesse o motivo para o qual fosse necessario elle assim proceder, recorri por meio das Novenas das tres "Ave Marias" á Nossa Senhora dos Afflictos que me valesse nesse terrivel soffrimento e fui attendida graças a Deus, Jesus, Maria e á José que se compadeceram da minha afflicção. Prometti ser fiel á pratica das tres Ave-Marias de manhã e á noite e a publicar a graça obtida.

E. P. A.

sendo o unico intuito do "Mensageiro" promover a devoção á N. S. da Salette e levantar a essa Mãe chorando, sanctuarios dignos della, toda a assignatura paga é uma offerta para a realização de tão piedoso intento.



A Unica

Religião Verdadeira

—Qual è o oitavo artigo do symbolo?

—O iotavo artigo do symbolo é o seguinte: Creio no Espirito Santo. Este artigo nos ensina que a terceira pessoa da S. S. Trindade se chama Espirito Santo: que procede do Pae e do Filho: que é Deus como as duas primeiras pessoas, isto é: tem a mesma natureza, a mesma eternidade, a mesma potencia, e que devemos crê-nelle como cremos no Pae e no Filho.

—Mas então o Pae e o Filho não existiram antes do Espirito Santo?

—Não; o Pae e o Filho não existiram antes do Espirito Santo; porque tão eterno é o Espirito Santo como o Pae e o filho. O Espirito Santo não começou a existir, como começamos nós; Elle existiu sempre e ha de sempre existir.

—Porque se chama Espirito Santo?

—Chama-se Espirito porque como Pae e o Filho não tem corpo, e tombem porque procede do Pae e do Filho por via de efflução, como o halito, e sôpro procede de nós. Chama-se Santo porque é a santidade por essencia e é o principio da nossa santificação.

—O Pae e o filho não santificam tambem?

—Sim; tambem o Pae e o Filho nos sanificam.

—Si assim è, por que a santificação das almas se attri particularmente ao Espirito Santo?

—Attribuem-se ao Espirito Santo as obras da santificação porque Elle é o Amor essen do Pae e do Filho, e todas as graças, todos os dons que Deus concede, são effeitos do amo

Elle.

—*Que se quer significar quando se diz que o Espirito Santo nos santifica?*

—«O Espirito Santo nos santifica»; quer dizer que nos torna justos e acceitos a Deus, dando-nos a graça e os seus dons.

—*Que são os dons do Espirito Santo?*

—Os dons do Espirito Santo são certas qualidades sobrenaturaes que Elle communica as nossas almas, para ajudar-nos a procurar a nossa salvação.

—*Quantos e quaes são os dons do Espirito Santo?*

—Os dons do Espirito Santo são sete: *sabedoria*, que nos leva a ter gosto em servir a Deus e applicar-nos às cousas que a Elle se refere; *o entendimento*, que nos faz crer e comprehender as verdades da religião, em quanto é capaz a nossa intelligencia limitada; *o conselho*, o qual nos guia para abraçarmos em tudo, o que mais nos conduz a salvação eterna; a *fortaleza*, que

nos faz emprehender grandes cousas por Deus, e nos da energia para superar-mos os obstaculos; o dom da *sciencia* nos leva a distinguir o bem do mal e ter uma justa idea de Deus e da nossa alma; o dom da *piiedade* que nos dispõe a render a Deus o culto que lhe è devido; o dom do *temor de Deus*, incute a nossa alma um profundo respeito a Deus.

—*A que peccados se oppõem os sete dons do espirito Santo?*

—Oppõem-se aos sete peccados capitaes, fontes ou raizes de outros peccados.

—*Que sentimento nos deve inspirar o otiavo artigo do symbolo?*

—Deve inspirar-nos um profundo sentimento de gratidão a Deus que, por sua infinita misericordia, se dignou elevar-nos o seu Espirito que nos santifica e nos salva.

Não contristemos, pois o Santo Espirito de Deus, commettendo o peccado e despresando as graças que Elle a cada instante nos offerece.



VARIÉDADES

Santa Sé.—Registramos os documentos importantes seguintes:

Uma encyclica em prol das crianças famintas da Europa Central;

Uma epistola apostolica a respeito da propagação da fê pelo mundo;

Uma carta apostolica concedendo o titulo de basilica menor e outros privilegios ao Santuario do "voto nacional ao S. C. de Jesus" em Montmartre, Paris.

Um Indulto sobre jejum e abstinencia para a America Latina por dez annos.

O Decreto de Beatificação do servo de Deus Fortunato Redolfi, religioso Barnabita.

Sua Santidade Bento XV enviou delegados especiaes aos Balkans, Persia, Mesopotamia, China, Caucaso, Polonia, Provincias Balticas, Finlandia e ha pouco recebeu em audiencia especial Mr. Lunkowski nomeado ministro dos Soviets junto à Santa Sé.

Foi conferido a Gran Cruz da Ordem de S. Gregorio Magno ao almirante Benson, chefe da esquadra Norte Americana em operações de guerra.

Foi nomeado Commendador da mesma ordem o capitão Antonio Thomaz d' Aquino Correa, Director Geral dos Correios no Estado de Matto Grosso.

Sua Em^a o Cardeal Justini, legado do Papa na Palestina, por occasião do 7.º centenario da Custodia pelos Franciscanos,

benzeu a 1ª pedra da antiga basilica dos cruzados a ser reedificada sobre o monte Libanor ou da Transfiguração de N. Sr.

Desastre marítimo.—Até agora, a "C^a Chargeurs Réunis" não teve noticia de Mnhor. Jalabert, bispo de Dakar, e de 18 religiosos missionarios que viajavam a bordo do "Afrique" recentemente naufragado na travessia de Bordeos ao continente negro.

O talento musical de um Cardeal.—Narra um jornal americano que a "Liga das mulheres catholicas" reuniu-se ha pouco em Boston, nos Est. Unidos.

Discutiu-se o meio de desenvolver aquella obra e tinha de haver um intermedio musical. O tenor O' Sullivan, da Opera, devia fazer-se ouvir, mas faltou o pianista para acompanhalo. Não havia quem o substituisse. Estava o tenor quasi decidido a ir-se embora, com grande desgosto das senhoras da Liga, quando Mnhor. O' Connel, cardeal arcebispo de Boston, presente a sessão, veio, da maneira mais graciosa, salvar a situação. "Uma vez que estamos entre amigos, disse elle, e como em familia, vou eu acompanhar o Sr. O' Sullivan".

O jornal americano narra o incidente como um facto commum, sem encomios pelo talento musical do cardeal, porque na America não ha que espantar-se de nada.

Quantos judeus há? Segundo as estatísticas feitas pelo Sr. David Trietsch, o numero de judeus no mundo inteiro é de 15,430,000.

Desses, tres milhões e trezentos mil se acham na Polonia; na Ukrania, tres milhões e cem mil; nos Estados Unidos, novecentos mil; na Rússia e trezentos mil nas Ilhas Britanicas.

Dinheiro novo.—Em sessão da junta administrativa da Caixa de Amortisação, o Sr. Ministro da Fazenda approvou as novas estampas das notas de 1\$, 2\$ e 5\$, fabricadas na Casa da Moeda desta Capital; essas notas trazem os retratos dos Drs. Campos Salles, Joaquim Murinho e Rodr. Alves, respectivamente. Em breve serão postas em circulação.

O governo de Santa Catharina, fechou o contracto com o engenheiro Lundström para a construção de uma grande ponte que ligará a Capital daquelle Estado ao Continente.

Será uma das maiores obras de arte do Brasil e o seu custo está orçado em 4.500 contos de reis.

O novo sello alemão.—Representa elle um velho carvalho, solido de galhos despedaçados, porém os renovos brotam já. A imagem é justa, procuram os alemães o renascimento pelo trabalho, não reduziram as horas de trabalho, ao contrario trabalham mais duas horas, para alliviar as dividas da nação.

Cinema gigante.—Na cidade de Columbus, Ohio, Est.

Unidos, foi armado ao ar livre um "ecran" monumental, com 35 metros de lado, pelo custo de 8.000 dollars. Para o fim desejado, foi preciso fabricar um aparelho cinematographico colossal, com systema de optica e illuminação excepcionalmente poderoso; necessario foi tambem augmentar a velocidade de desenrolamento do film para evitar o fogo. Os espectadores, até 30.000, sentados a 120 metros do "ecran" fitam distinctamente as projecções e se acham em condições hygienicas excepcionaes, com tanto que não chova.

A empresa foi organizada por uma sociedade protestante presbyteriana, com o fim de propaganda religiosa.

Portanto não ha duvida que todas as especies de projecções não demorarão em invadir esse "ecran" com 1225 metros de superficie.

Um mappa gigantesco.—Uma escola da California ha por assim dizer de edificação. O mappa, e que mappa!... car um mapa numa vasta planicie e estende-se sobre um cimento armado impermeavel, rodeado de muros. No interior desse mappa as ilhas merecem os continentes, as montanhas as guilherdas na agua canalizada no interior da construção por meio de tubos providos dum systema de drenagem sanitaria. O mappa é construido com tijolos e gesso, e o movimento impermeavel norteado de norte para sul, e as posições relativas das localidades: a altitude, topographica geral, são realisadas com escala exacta. Fontes e rios podem a vontade serem desenhados

car para o mar. Os cumes das altas montanhas são cobertas d'uma substancia branca, imitação de neve, os vulcões são adoptados de maneira a lançar chamas e fumaça.

Dessecamento do Zuiderzée.—Ha muito tempo que existia o projecto, a planta foi elaborada na 1ª metade do seculo passado pelo hollandez Van Diggelen. Agora a mesma planta sem mudança nenhuma acaba de ser approvada unanimemente pelas camaras neerlandezas.

Esse trabalho custará 40 milhões de francos e deve ef-

fectuar-se em 20 annos. Consiste elle num molhe de 30 kilometros, exigindo 9 annos de trabalho e permitindo separar do mar 4 extensões de terra de 21.000 hectares.

Depois de seccas essas terras serão entregues á cultura. O terreno alcançado sobre o mar é de 1.200 kilometros quadrados, uma verdadeira provincia!

Outro projecto actualmente estudado consiste na criação d'um manancial com 2,700 kil. quad. para remediar a falta de agua potavel de que tanto carece a Hollanda no verão.

Invenção de Padres

«E' invenção de padres, dizia um patrão, a um dos seus operarios que não queria trahalhar um dia de festa, «trabalhe que eu lhe pago».

Falla mesmo serio, o senhor? interrogou o operario. «E' invenção de padres!» Acreditava, pelo contrario, que sanctificar as festas era mandamento de Deus, e justamente o terceiro. O senhor porem assegurando-me que trata-se de mera invenção de padres, fico muito satisfeito.

Mas porque?

Porque? Ora! quer mesmo que lhe diga? Pois bem! se o terceiro mandamento é invenção de padres, acho que o mesmo se dá para o septimo, não furtar».

O patrão, atrapalhado, reflectiu um instante, e pondo a mão no hombro do operario:

— Na verdade, você, não raciocina mal, não, pois continue a sanctificar as festas e a fielmente observar os mais mandamentos: pois Deus é que nol-o ordena!»

Associação de N. S. da Salette

FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDIC. ES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto as grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da bençã. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solememente a bençã papal aos assistentes, em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette,» por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e lhes mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

Exm.ª Sr.ª D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio.

Exm.ª Sr.ª D. Haydée Soriano
Rua Menezes Vieira, 38.

Exm.ª Sr.ª D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n 104 casa 1.

Illm.º Sr. Dr. Silvio Bressan,
rua das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joannã do Carmo Rosa, Rua Fortunato, 72.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

AVISO

Os leitores que se interessarem por este trabalho, poderão encontrar em todas as livrarias e lojas de artigos religiosos, a obra de D. João de Deus, intitulada "O Mensageiro de N. S. da Salette", que trata da aparição da Virgem Maria em Salette, em 1846, e dos seus efeitos no mundo. A obra é escrita em linguagem simples e clara, e contém muitas histórias e exemplos de santos e santas. É uma leitura muito interessante e edificante para todos os cristãos.



Março
1920

O Mensageiro de N. S. da Salette

1920



SUMMARIO

A Devoção á Nossa Senhora da Salette
Vozes de Quaresma
O Espiritismo e a loucura
Devoção do Mez de São José
O dia de Ramos
Santo vagaroso
A Única Religião Verdadeira
Graças Alcancadas e Pedidos
Propagandista das Tres Ave-Maria
Sanctuario de N. S. da Salette
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e á administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Comecam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 35000

Para o Estrangeiro. 45000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se tambem a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sino glorificar a N. S. da Salette, difundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Aparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos e conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE
N. S. DA SALETTE

ANNO 4

MARÇO — 1920

N. 3

A Devoção á Nossa Senhora da Salette e a Piedade do nosso tempo

Da tribuna sagrada muitas vezes tem resado esta queixa: Como a piedade de nosso tempo é fraca, inconstante, superficial e no mundo quasi não encontramos mais, daquellas almas fortes, energicas, que tendem á perfeição christã com ardor, perseverança a custo de sacrificios; mas antes ao contrario, é incalculavel o numero das que passam toda a vida na mais deploravel tibiesa; almas languidas ou frivolas que só apresentam a este seculo tão voluvel e tão esquecido de sua fé, sómente um christianismo sem energia, costumes religiosos sem influencia, uma piedade sem rigor, sem profundeza, sem vida verdadeira.

E entretanto em uma multidão dessas almas, ha uma incontestavel boa vontade pela pratica do bem; ha ás vezes sinceras e generosas aspirações para um estado de consciencia melhor ha habitos consoladores

dia caridade christã em favor de diversas obras catholicas.

De onde surge pois essa desgraça que deploramos? Muitas são as causas; porém cremos que a mais acertada e a mais immediata é a falta de espirito de contricção e de penitencia na espiritualidade, de nosso tempo. Que se examine seriamente esta grave questão, e o nosso sentimento tomará parte. O remedio infallivel é a volta das almas a essa disposição tão eminentemente christã: Um vivo odio do peccado, a convicção profunda dn que somos peccadores, que temos offendido e ferido o coração de nosso Pae, celes-te e que somos capazes de o fazer ainda, o pensamento doloroso de nos termos tornado inuteis, (tanto quanto está em nós) os soffrimentos de Jesus Christo e as lagrimas de sua santa Mãe ao pé da cruz, todas essas considerações, essas disposições, esses

sentimentos, eis propriamente o que será a ruína total, completa, desse espirito superficial e volúvel, dessa frieza da qual somos quasi atingidos e eis, ao mesmo tempo o que dará a nossa devoção essa sociedade, essa profundeza, essa energia sem o que, nosso christianismo não é senão um conjunto de praticas sem vida.

O espirito de contrição é a verdadeira força da nossa vida espiritual. E' a elle principalmente que devemos a nossa perseverança no bem. Elle torna a recalhida de algum modo impossivel e chama a si as mais bellas virtudes para as quaes elle é em seguida, como uma essencia preciosa que os conserva e fortifica. Como é bella a humildade em uma alma que nutre em si esse espirito interior de penitencia, essa dôr constante do peccado commettido!

Ou antes a humildade é possivel em nós, naturezas decahidas, sem essa admiravel disposição? E' a rainha das virtudes, a caridade, como é ella profunda, como é verdadeira num coração contracto! Como é indulgente, terna e pura! E a esperanza christã, e a paciencia, e a doçura, e a mortificação e a maior parte dos nossos halitos sobrenaturaes não são dos do espirito de contrição, esse vigor essa constancia, essa solidez sem as quaes seriam verdadeiras? Felizes pois, mil vezes felizes as almas que trazem sempre em si o rico thesouro de uma constante e habitual contrição.

Ora, volvei vossos olhares para a celeste apparição. Esse thesouro lá está! Aquella que se apresenta a

nós, nol-o traz, nol-o offerece. E' o ensinamento de suas lagrimas, de suas palavras, de seu crucifixo, de toda a reunião desse tocante mysterios de dôres.

Oh! piedoso fiel, filho abençoado de Nossa Senhora da Salette, ide bem adeante sempre, mais adiante na intelligencia, no amor e na pratica da devoção a qual destes vossa fé e essa grande graça, a contrição, esse espirito essencial do christianismo, e da perfeição do christianismo, vos será dado e tereis, neste mundo, tudo o que se pôde possuir de mais desejavel com o amor divino.

Ajuntemos em particular uma palavra sobre a devoção tão doce e necessaria a nossas almas, da qual Maria é ella mesma o objecto. A santa apparição vem trazer a luz, a força e a vida a nossa piedade desfallecida; existe uma devoção particular na qual ella restitue seu verdadeiro character.

E' a devoção a mais popular, a mais amavel, uma das mais necessarias á vida christã. é a que a augusta Maria, ella mesma é o objecto.

O culto da nossa Mãe vem a ser dia a dia mais universal e podemos tambem constatar o que o piedoso e illustre chanceller Gerson dizta de seu tempo: Na sciencia da Mãe de Deus, a Igreja faz sem cessar desde o começo novos progressos. Ella é agora esclareci o de uma luz mais viva, e veneramos com piedade nesta divina Virgem um grande numero de graças que nossos antepassados conheciam apenas.



Vozes de Quaresma

Dezoito annos e a liberdade!... O joven já não escutava mais a voz da consciencia: «A quaresma, meu amigo!... Lembra-te o teu dever... Tua mãe espera por tua desobriga!...»

O joven escutava a voz dos prazeres, «carnaval! carnaval! Vae fantasiar-se, passear, divertir-se! Vivam os prazeres!...»

O joven divertiu-se de dia, divertiu-se de noite... Divertiu-se em perder sua alma!

E acima dessa alma, a voz do Senhor descia pelos espaços.

Terrivel, trovoava sobre as cabeças dos culpados: «Ai do mundo!

E doce, suavemente dizia aos justos: «Bemaventurados!»

Dezoito annos e sem mãe!... Oh! infeliz da orphan!...

Sua mãe lhe dissera antes de morrer. «Promette-me nunca lá ir...»

Havia porém «lá» um baile, na noite da terça-feira gorda... Recebera um convite...

A voz do seu bom anjo murmurava: «Não vaes, não vaes... Tua mãe... O Bom Deus!...»

Mas a voz de Satanaz gritava-lhe «Vae! Serás amada, admirada, festejada!... Aliás! não ha mal nenhum, veja os outros!...»

Os outros eram almas murchadas... Ella foi, ella dansou, ella encantou... no meio porém das flores espalhadas no assoalho, deixara cahir sua innocencia...

E acima dessa alma, a voz do Senhor descia pelos espaços:

Terrivel; trovoava sobre a cabeça dos culpados: «Ai do mundo!»

E doce, suavemente consolava os justos: «Bemaventurados!»

Os sinos da noite! Os sinos da noite!

A voz dos sinos voou pelos ares, chamando os fieis ao templo de Deus!

Essa voz echoou nos ouvidos da Senhora!... Mas ir a pratica!... «O que! Já não saberias talvez tudo o que ahi se diz! Poderia até ensinar ao proprio Vigario... muito melhor é ficar em casa... pois, as amigas chegam frequentemente...»

Oh! intendo muito bem, minha Senhora repetis com ellas praticas muito cumpridas até sem nojo, acerca dum assumpto muito renovado: a caridade para com o proximo... mulher leviana, orgulhosa ignorante dos seus deveres: qual mãe ha de ser ella!

E acima dessa alma, a voz do Senhor descia pelos espaços:

Terrivel, trovoava sobre a cabeça dos culpados: «Ai do mundo!

E, doce, animava suavemente os justos: «Bemaventurados!»

*
**

Aqui está um Senhor que corre: não o pareis!...

«Os negócios antes de tudo!...» é a sua divisa...

O *negocio* porém da salvação, o mais importante o mais importante, o mais necessario?

O tal Senhor não cogita disso... Juntar dinheiro é o seu unico ideal!...

No entretanto a voz de sua mulher a de sua filha, — dois anjos de piedade — a voz de seus exemplos, a voz até do seu silencio, lhe fallam com eloquencia para lhe dizer:

«Vinde comnosco á pratica, vinde comnosco para a desobriga... Que belleza seria! Que felicidade! Os tres juntos e o Bom Deus no meio!

O marido, o pae, faz como quem não ouve; corre para os seus negocios, não o Pareis.

E acima dessa alma, a voz do Senhor descia, pelos espaços:

Terrivel, trovoava sobre a cabeça dos culpados: «Ai do mundo!»

E, doce, abençoava soavemente os justos: «Bemaventurados».

A voz da morte ecoa na visinhança, o ancião ouvindo-a empalidece.

Reflete, o ancião! sem duvida nenhuma é o teu ultimo inverno, a tua ultima quaresma. Eis aqui o teu tempo favoravel, eis aqui os dias de salvação... Volta ao Deus de teu baptismo e de tua primeira communhão...

— Mais tarde, mais tarde, responde o velho não estou a morrer.

— Intendo atalha a voz; de tua vida de oitenta annos, só queres conceder a Deus, quando muito, o ultimo instante!... E's por demais generoso, o ancião!... Talvez Deus seja ainda mais generoso para contigo: has de ver, não acceitará!

Pelo facto, Deus recusou. O ancião esperava e morreu... Morreu cedo demais, esse octogenario!

Foi arrastado para o eterno abysmo. Lançou um derradeiro olhar para a terra e viu muitos outros que venham atraz de si: aquelle senhor, aquelle senhora, aquelle moço, aquelle joven! Lançou um derradeiro olhar para o céu: na porta fechada, estava escripto: «Bemaventurados». Elle então soltou um ultimo brado para o seu Juiz: «Deixa-me viver mais uma vez: para que eu vá me salvar e salvar todos os culpados junto commigo!»

Assim como o estrondo do trovão a voz do Senhor desceu no abysmo: «No fogo, maldito!»

O Espiritismo e a loucura

«Considero o espiritismo, como praticam, um grande factor de perturbações mentaes e nervosas; actualmente o espiritismo concorre com a herança e com o alcool, no fornecimento dos Hospicios e casas de saude. Acho tão forte o seu contingente que a Lei devia tolher-lhe a marcha. O *medium* é um typo anormal, um desequilibrado».

Dr. Homem de Mello, director de uma casa de saude para loucos em S. Paulo.

«O espiritismo è no Rio de Janeiro, uma das causas predisponentes mais communs da loucura. Os *mediuns* devem ser considerados individuos nevropathas proximos da hysteria».

Dr. Austregesilo, professor de molestias nervosas da Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro.

DEVOÇÃO DO MEZ

São José

Quem não ficou commovido em ouvir ou ler, pela primeira vez, a historia de José, filho querido do patriarcha Jacob e vendido como escravo por seus proprios irmãos?

O joven porém por ter conservado puro o seu coração apesar de repetidas tentações e de terriveis ameaças, aliás realisadas mereceu luzes especiaes de Deus e de tal forma se manifestou propheta que elle poupou ao Egypto sete annos de pavorosa fome. Por esse serviço de tão grande realce, o rei Pharáo constituiu-o na mais alta dignidade do reino e a todos aquelles que vinham implorar o seu auxilio o rei os dirigia a José dizendo: «Ide a José, como quem tivesse ás mãos todos os meios necessarios para valer-lhes.

No entanto o filho do antigo patriarcha não era senão a ima-

gem de José pobre e humilde carpinteiro escolhido por Deus por causa das suas virtudes, como pae adoptivo e guarda de Jesus. Christo na terra.

A esse respeito lemos no Evangelho uma palavra muito breve e muito simples, uma dessas palavras, porém, que ultrapassando toda a intelligencia humana desperta nas varias gerações a maior admiração.

O Evangelista inclui e resume trinta annos da vida de Nosso Senhor assim escrevendo: «Erast subditus illis» — «Era-lhes submisso» isto é «a Maria e a José»: O creador submettido ás creaturas, o onipotente ao fraco, o eterno aos mortaes. Aqui São José se nos apresenta com a frente adornada da coroa veneranda e querida do pae e qual chefe de familia a quem Jesus Christo quiz prestar os preitos

de obediencia, de respeito, de ternura que todo o filho de coração bem formado cumpre para com o pae.

Por isso é que a Igreja levada pelo exemplo de seu divino fundador, tanto promove a devoção a São José e incita os fieis a veneral-o, consagrando de modo especial ao seu culto o mez de Março.

Seguindo pois as inspiraçoens, os conselhos da Igreja tomemos parte cada dia deste mez nos hymnos, nos louvores, nas oraçoens em honra de São José certos de alcançarmos muitos favores, grande com certeza permanece o poder de São José lá

no céu junto de Jesus e Marta, pois junto delles na terra achou-se investido de toda a autoridade de pae e de esposo. Por isso é que o Papa Pio nono (IX) em 8 de Dezembro de 1870 declarou São José protector da Igreja Catholica como que recommendando aos fieis todos o que o rei Pharaó repetia aos egypcios: «Em vossas vicissitudes ide á José. Não me lembro dizia Santa Thereza, ter implorado alguma graça a São José e não tel-o alcançado.

Vamos pois a São José com verdadeira devoção e inabalavel confiança e nunca deixaremos de ser ouvidos.

O Dia de Ramos

Numerosa multidão achava-se em Jerusalem para celebrar a Paschoa judaica. De repente correu a noticia que o Salvador estava para chegar. A lei da sanctificação do sabbado impediu que o povo fosse logo ao seu encontro. Porém, ao pôr do sol, que marcava final do descanso legal, muitos foram até Bethania, aonde iam para vêr não só a Jesus senão tambem a Lazaro, «o morto chamado da sepultura».

Ao vel-o ficaram commovidos, logo a palavra de Jesus os atrahiu e gradde numero delles voltaram a Jerusalem acreditando no Salvador e trazendo a noti-

cia de sua chegada no dia seguinte. Profunda emoção apossou-se do povo e todos prepararam-se para receber ao Senhor.

No dia seguinte Jesus encaminhava-se para Jerusalem, seguindo não já a estrada das Caravanas, mas a vareda que percorre o cume que une o monte das Oliveiras á Bethania. Ao sahir do palmar que derrama frescura nessa aldeia, o Salvador avistou a mão direita, uns campos pedregosos aonde se erguiam umas figueiras raras, e, no centro dos pomares Betphagé (a casa das figueiras). Parando ali,

mandou Jesus dois dos seus discipulos, dizendo-lhes: «ide a aldeia que vos está de frente o logo achareis uma jumenta presa e com ella um jumentinho, no qual ninguem ainda montou. Desatae-o para o trazer, e si alguém vos perguntar o que fazeis, respondeis que o Senhor precisa delles e logo vos deixarão trazel-os». Tudo isto aconteceu como assim Jesus fallara.

Os apostolos esperavam anciosos, pois pela primeira vez reparavam que o seu mestre preparava uma especie de triumpho escolhendo a cavalgadura dos reis de Israel, o jumento do Oriente, tão nobre em seu andar. As tradiçoens judaicas annunciavam que o Messias, no dia da sua manifestação, não teria outra equipagem. Chegara emfim a hora de o mestre, por tanto tempo escondido, se manifestar e estabelecer o seu reino. Tão forte foi o enthusiasmo dos Galileos, que elles despiram os seus mantos para cobrir o jumento, no qual o fizeram montar, acompanhando-o com clamores de jubilo. Não sabiam, nota S João, do mysterio que iam cumprindo; mas depois de Jesus resuscitar, lembraram que estas coisas estavam escritas na lei, pois lê-se em Zacharias: «Alegra-te filha de Sião, eis aqui o teu rei vem a ti, humilde e manso, trazendo-te a salvação; pobre elle monta numa jumenta e seu jumentinho».

Aproximava-se pois o cortejo para Jerusalem Lazaro e os apostolos ao redor do Senhor e a jumenta caminhando ao pé do jumentinho. De Bethania se

ajuntara muito povo e partilhava o enthusiasmo dos apostolos; uns estendiam as suas vestes no chão para enfeitar o caminho, outros despojando as figueiras e as oliveiras, cobriam-no de ramos; todos celebravam os milagres de Christo, especialmente a Lazaro, pois elle sahira vivo da sepultura.

Seguia Jesus o caminho que sobe rapido até o alto do monte das Oliveiras. Dahi avista-se de repente, a cidade santa, cujas casas se erguem, alvas e graciosas acima dos barrancos cingida por muralhas e torres, estendia-se do poente ao levante como que para ostentar o seu esplendor. Pelo meio dia sobretudo, hora em que mais resplandeciam raios do sol nos marmores brancos e nos tectos dourados do templo, o olhar deslumbrado não pôdia sustentar tão intensas luzes.

A tal espectáculo, os apostolos romperam em canto de triumpho: «Hosanna ao filho de David! Bemdito o rei de Israel que vem em nome do Senhor, e bemdicto seja o reino do nosso Pae David que vem a nós! Hosanna, paz, gloria no mais alto do céu!»

No meio desses clamores de alegria, Jesus calava; acabava de parar considerava a cidade aonde vinha pera morrer. A ingratidão de Jerusalem já enchera a medida, o Salvador chorou sobre ella: «se tu soubesses, dizia, se tu soubesses pelo menos neste dia que ainda ti é dado, o que importa a tua paz! Agora estas coisas estão occultas a teu

olhos. Virão dias sobre ti em que os inimigos te hão de cercar com trincheiras e sitiá e apertar de todos os lados. Derrubar-te-ão por terra. a ti aos teus filhos, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conheste o tempo em que foste visitada».

Ninguém mais do que Jesus sabia dessa catastrophes. Os seus discipulos viram-no chorar, ouviram as terríveis predicções e ficaram algum tanto perturbados. porém, essa impressão logo apagou-se. Tantas vezes se entristecera o Senhor e se derramaram as suas lagrimas que elles já não extranhavam mais.

Ouvidas ao longe, as acclamações annunciaram o filho de David. Das casas do valle, das tendas dos romeiros erguidas na visinhança, grande multidão empunhando palmas, vinha ao seu encontro. Uniram-se ambos os grupos a juntos desceram para Jerusalem; um na frente do mestre, outro atraz, todos agitando os ramos, enchendo os ares de hosannas! la cada vez mais augmentando o concurso do povo: applausos, acclamações, cantos de triumpho, nada faltava para tornar imponente essa entrada.

Alguns phariseus ficaram com receio. Que fim vae ter esse alvoroço do povo? Com que sentimentos acceitariam os Romanos, donos do Paiz, a proclamação dum Messias, filho de David, reinado que só occasionaria sedições? Nada podendo com a multidão no auge do jubilo, elles se chegaram a Jesus: «Mestre, disseram-lhe, fazei calar os vossos discipulos» — «Eu vos asseguro, respondeu elle,

que si estes se calarem as mesmas pedras clamarão» e entrou na cidade.

Commoveu-se Jerusalem toda: «Quem é este? E' Jesus, o propheta de Nazareth respondia a multidão, testemunhando ao mesmo tempo que elle tinha chamado a Lazaro da sepultura, resuscitando-o dos mortos. «Sabendo de tal milagre, ella fôra ao seu encontro». Levaram pois a Jesus atravez de Jerusalem toda, até o monte do templo, ahi, com certeza, se dissolveu o cortejo, pois, conforme os costumes judaicos, ninguém de trajos do viajante e de pés empoados podia se approximar do templo.

Entrando só na casa de Deus, como tres annos atraz, tal encontrou Jesus. Novamente a ganancia expellira o respeito: as gaiolas das pombinhas, bois e carneiros, taboas de cambio atravancavam o atrio, estendiam-se debaixo dos porticos até junto do santuario. Nquella hora parecia tumultuoso mercado; pois era o decimo dia do mez de Nisan, dia em que se devia escolher o cordeiro paschoal e todos se apressavam para comprar a victima peja Paschoa.

Limitou-se Jesus naquelle dia, em considerar tudo isso, pois já chegara a noite e elle estava com pressa de sahir da cidade. De facto, os seus inimigos, os sanhedritas (conselho supremo da Nação) cada vez mais encarniçados, por causa das acclamações, espreitavam os seus passos; constrangidos durante o triumpho, achariam de noite maior facilidade para vingança.

Nada mais facil, no meio da cidade adormecida, do que apoderar-se do Nazareno, Jesus, vendo o perigo, retirou-se com os seus discipulos para o lado de Bethania.

Iria elle até essa aldeia? Não somos desse parecer, pois, nessa noite bem como nas tres seguintes, não encontrava Jesus segurança na moradia de Lazaro, por demais vigiada pelos espias. Va-

gando pelos pendores desertos do monte das Oliveiras, adormecia sobre a terra nua, rodeado dos seus discipulos e no dizer delle: «o Filho do homem já não havia aonde reclinar a cabeça».

Encontre sempre Jesus com abrigo em nossos corações, na tristeza e no goso, na vida e na morie.

ABLÉ FOUARD

Santo vagaroso

O sr. Spurpeon occupara numa seita protestante, importante cargo. Entre os seus correligionarios, uns fallavam com muito entusiasmo das suas virtudes, outros as diminuiam bastante! Quando elle morreu, a familia mandou escrever na porta o seguinte aviso de obito:

«O sr. Spurpeon sahido para o céo esta manhan ás 11 horas».

Um travesso escreveu em baixo:

«Sete horas da tarde, Spurpeon ainda não chegou, São Pedro já não espera mais por elle.

«Erguei vivo a Jesus Christo em vosso coração e todas as cruces deste mundo vos parecerão rosas.»

São Francisco de Salles.

Ha um mal peor, mais atroz do que a perseguição: é o envenenamento dos espiritos pelo erro.

São Cypriano.

O homem é o que é perante Deus e nada mais.

São Francisco de Assis.



A Unica Religião Verdadeira

Qual é a primeira parte do nono artigo do Symbolo?

A primeira parte do nono artigo do Symbolo é a seguinte: «Creio na Santa Igreja Catholica». Esse artigo nos ensina que ha uma sociedade, isto é, uma assembléa de todos os fieis collocados debaixo da autoridade do mesmo chefe com leis e fim communs: professar a verdadeira doutrina de Jesus Christo.

E' necessario que os fieis pertençam a Igreja?

E' necessario porque a Igreja só, guarda o deposito da doutrina de Jesus Christo e continúa a ensinar a travez dos seculos as verdades divinamente reveladas bem como os preceitos que dellas são consequencias.

Quem fundou a Igreja? Foi o mesmo Jesus Christo, quem fundou a Igreja dando-lhe um chefe na pessoa de S. Pedro, a quem disse: «Tu és Pedro e sobre essa pedra levantarei a minha Igreja». (S. Matheus c. 16.)

Quaes são os poderes que Jesus Christo legou a sua Igreja? Os poderes que Jesus Christo legou á sua Igreja são, o poder para ensinar, o poder para administrar, o poder para governar, pois assim fallou aos apóstolos: Assim como meu Pai me enviou eu vos envio, ide ensinar a todas as nações (poder para ensinar) baptizando-as em nome do Padre, do Filho, do Espirito Santo (poder para administrar) ensinando-lhes a guardar tudo o que vos mandei (poder para governar). (S. Matheus cap. 28).

O que é a Igreja para conosco? A Igreja é nossa Mãe. Ella nos dá a luz pelo baptismo, nos guia por suas leis e seus ensinamentos nutre e desenvolve a nossa vida espiritual pela S. S. Encharistia e os outros sacramentos; nos restitue esta vida pela penitencia, quando a perdemos por infelicidade pelo peccado mortal; nos acompanha em todos os passos de nossa, jornada vigiando sobre nós, rogando por nós, valendo-nos com os seus beneficios, ficando

ao pé de nós até nosso derradeiro suspiro e nos seguindo até além do tumulto por suas orações.

Quaes são os nossos deveres para com a Igreja?

Sendo a Igreja mãe verdadeira de nossas almas é nossa obrigação prestarmos-lhe, respeito, obediencia, amor. Respeito religioso aos dogmas, o seu culto os seus ministros; obediencia completa aos seus preceitos e ás suas decisões; amor sem limite a essa mãe admiravel e generosa e tão valente, que para guardar o deposito precioso da nossa fé, e nos conservar a liberdade dos Filhos de Deus, nunca duvidou e nunca duvidará em soffrer todas as violencias e padecer todos as perseguições. A ella Christo disse: «quem te escuta, me escuta, quem te despreza, me despreza.»

Os fieis não teem mais deveres para com a Igreja? — Os fieis devem orar pela Igreja e os seus ministros e os assistir em suas necessidades temporaes.

Quaes são os deveres dos Governos para com a Igreja? — Sendo os bens temporaes subordinados ao bem eterno do homem os Governos civis devem ajudar a Igreja em seu ministerio espiritual, protegê-la em seu culto, seus bens e seu ministros.

Quem é o chefe da Igreja? — o chefe da Igreja é o Santo Padre, o Papa, bispo de Roma e successor de S. Pedro.

O que significa a palavra: Papa? Essa palavra vem do grego e significa Pai, pois elle é o pai espiritual dos pastores e dos fieis.

Porque o bispo de Roma é o Papa? — Porque S. Pedro, chefe dos apóstolos e da Igreja foi bispo de Roma e o Papa lhe succede na sua dignidade de vigario e substi-

tuto de Jesus Christo.

Que autoridade tem o Papa na Igreja? — Sendo successor de São Pedro, o Papa possui todos os poderes e os privilegios que Jesus Christo deu ao chefe dos apóstolos dizendo-lhe: «dar-te-hei as chaves do reino dos céos, tudo o que atares sobre a terra será atado tambem no céo, tudo o que desatares sobre a terra, será atado tambem no céo. (S. Matheus cap. 16)

e numa outra vez: «apascenta as minhas ovelhas, apascenta os meus cordeiros.» Póde portanto o Papa mandar a todos os fieis juntos e particularmente a cada um.

Quaes são os nossos deveres para com o Papa? — Devemos honral-o como representante de Jesus Christo, amal-o, como Pai de todos os christãos, obedecer-lhe como chefe da Igreja.

Quaes são além do Papa, os pastores legitimamente da Igreja? — São os Bispos unidos ao Papa e os sacerdotes collocados debaixo da sua autoridade. Diz-se: *unidos ao Papa*, porque não é legitimo o pastor senão o que está submettido ao Papa.

O que são os Bispos?

Os Bispos, cujo nome significa vigiar, são os successores dos Apóstolos e têm por missão governar a porção da Igreja ou diocese que o Papa confia aos seus cuidados.

— Que são os Sacerdotes ou Padres?

Os Sacerdotes são os ministros de Jesus Christo encarregado debaixo das autoridades dos Bispos, de ensinar aos fieis e de lhes administrar os sacramentos.

Resumido pois, Jesus Christo é a fonte das luzes e das graças que chegam em nossas almas por intermedio do Papa, dos Bispos e dos Sacerdotes.



Graças

Alcançadas

e

= Pedidos =

Rio de Janeiro, em Janeiro de 1926.

Adelia Lopes oferece 5\$000 para o culto de Nossa Senhora da Salette por uma graça que alcançou no mez de Setembro.

Uma devota oferece 30\$000 um acção de graças á Nossa Senhora da Salette.

Julietta Bormann de Lima oferece em cumprimento de uma promessa á Nossa Senhora da Salette a quantia de 3\$000 para a construcção de seu Santuario.

Em agradecimento por uma graça alcançada oferece uma pequena esmola para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette.
P. M.

Acção de graças a Nossa Senhora da Salette por uma graça alcançada. Eduardo Ribeiro.

Uma devota oferece 5\$000 em acção de graças por ter conseguido saúde por intermedio de N. S. da Salette.

Maria Benedicto Lopes pede acceitar a esmola de 2\$000 por uma graça alcançada.

Quissaman, Janeiro de 1920.

Rachel Carneiro da Silva oferece 10\$000 para a construcção do Santuario de N. S. da Salette em acção de graças.

Caçapava, 15 — 1 — 1920.

M. C. S. agradece a Nossa Senhora da Salette diversas graças recebidas e remette a esportula para celebração de uma missa no seu altar.

Parahyba, 15 de Dezembro de 1919.

Carmosina Mouriz Rocha oferece 5\$000 para o santuario de Nossa Senhora da Salette e para uma assignatura do seu Mensageiro por ter alcançado uma collocação para seu tio e seu marido.

São Paulo, Janeiro de 1920.

A. N. G. agradece a Nossa Senhora da Salette pelo milagre feito em ecuperar a saúde, oferece 2\$000 em acção de graças e pede a publicidade no Mensageiro da Salette.

D. Antonia F. 2 velas a Nossa Senhora da Salette em acção de graças.

Recebemos de Villa Cora Campéa (Portugal) onde tem um centro muito activo de devoção a Nossa Senhora da Salette a seguinte informação: «Todos os militares da nossa Villa que andaram na guerra de França e da Allemanha e que invocaram a Nossa Senhora da Salette voltaram sãos e salvos, graças e louvores a Nossa Senhora. — Anna Constanca e João de Barros.

Propagandista das Tres Ave Maria Graças alcançadas

Taubaté, Dezembro de 1919.

Maria Elisa de Mattos Guimarães agradece a Virgem Santissima por uma graça importantissima que obteve por meio da novena efficaz das Tres Ave Maria. Envia 5\$000 para a publicação da graça conforme a promessa
Tasulio

Rio, Janeiro 1920.

Eduardo Ribeiro pede o obsequio de publicar uma graça de Mari SS. por meio da novena ás Tres Ave Maria.



SANTUARIO
DE
N. S. DA SALETTE

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette :

Offerta de D. Elvirá Mattos, 2 prestações.....	20\$000
« « Gaetana Maiobana.....	40\$000
« « Balbina dos Santos.....	20\$000
« « Uma devota.....	10\$000
« « Domingos Mattos.....	8\$000
« « Emilia Paes.....	10\$000
« « Pery Sant'Anna.....	6\$200
« « Diversos.....	14\$100
« « Maria Conceição Aguiar.....	5\$000
« « Uma devota.....	5\$000
« « Celeste Janot.....	5\$000
« « Fernandes e Família.....	10\$000
« « Rachel Carneiro da Silva.....	10\$000
« « Adelia Lopes.....	5\$000
« « Uma devota.....	30\$000
« « Diversos.....	12\$000
Lista de Carlinda da Conceição.....	7\$200
« Idalina da Silva Rego.....	39\$800
« Mariola.....	12\$300
« Dr. Brossan.....	40\$000
Total	309\$600

VARIÉDADES

A Santa Sé e a França—

Abertamente corre em esferas vaticanas que o reatamento das relações diplomaticas entre a França e a Santa Sé está proximo. Consta que Sua Santidade o Papa indicará como Nuncio ou Monsenhor Tedeschini ou Monsenhor Cerretti.

Espera-se que a França indicará o Doutor Loysean como embaixador. Os fundamentos do accordo serão os seguintes: a actual legislação franceza ficará inalterada, mas o governo francez obriga-se a garantir a liberdade de acção do clero; além disso dará informações quanto á nomeação dos bispos.

A Santa Sé de sua parte confiará á França a protecção dos christãos no Orient.

Expressivo telegramma do Santo Padre ao Presidente Deschanel — Na occasião da tomada de posse do Presidente francez, o Papa Bento XV enviou-lhe o seguinte telegramma: «Expressimos a V. Ex. as nossas felicitações e os nossos votos, por occasião da vossa ascensão á primeira magistratura da Republica e da vossa installação no Elyseu. Temos a certeza de que a Divina Providencia reserva á vossa acção presidencial com o concurso devotado e sincero de todos os cidadãos francezes, a missão magnifica e gloriosa de levantar a França das suas ruinas materiaes e moraes. Tereis tambem, de dar ao vosso paiz a paz religiosa, que será um importante factor do reerguimento nacional e contribuirá efficazmente para essa pacificação dos povos pela qual suspira toda a humanidade.

Nessa confiança imploramos a benção divina sobre vós, Sr. Presidente, sobre a vossa familia, o governo francez e a França inteira, que amamos sempre como a «Filha Primogenita da Igreja».

«A resposta do Presidente da Republica foi redigida nos seguintes termos: «Vossa Santidade me fez a honra de exprimir os sentimentos, assim como os votos que faz pela grandeza e prosperidade da França. E' com particular agrado que declaro a Vossa Santidade quanto sou sensível a essas felicitações. E não me é menos agradável assegurar a V. Santidade o alto apreço em que tenho os votos de V. Santidade pela ventura da França victoriosa e pelo cumprimento dos seus destinos historicos, intimamente ligados á causa da Justiça.»

O Santo Padre e a fome em Vienna — Sua Santidade Bento XV entregou ao «Comité de Soccorros» fundado na Suissa 100.000 liras para os famintos de Vienna e fez seguir para a mesma cidade mais dois vagões de viveres.

Nuncio no Brasil— Sua Ex. Monsenhor Angelo J. Scapardini, em 23 do mez findo, pelo *Ré-Vittorio* seguiu para Roma, em gozo de férias.

D. Angelo Scapardini deixa as maiores saudades em nossa sociedade onde conquistou um lugar de destaque pelo seu tacto e as suas virtudes. Desejamos á Sua Ex. excellente viagem e prompto regresso no meio dos catholicos brasileiros.

Conversões — Sómente no mez de Outubro, 113 pessoas passaram para o christianismo em Berlim

Entre ellas os judeus Julia Culp e Cárll Flesch. Na Inglaterra tambem assignalam-se notaveis conversões nos ultimos mezes do anno findo: Rev. Francis Graham Sutherland, clerigo anglicano em Bristol, Rev. George Marc Gilinay, ex-chefe da missão anglicana na Assyria que abjurou solemnemente o protestantismo na abbadia benedictina de Downside e Rev. Cecil Fasker.

Cathedral Pernambucana — Está resolvida a construcção da cathedral de Pernambuco a edificar-se entre as pontes «Buarque de Macedo» e «Maurício Nassau» de forma que sua fachada reflecta-se nas aguas do rio Capiberibé e Beberibe. O encarregado da construcção, Sr. Morales de los Rios, apresentou a planta da obra, que será de estylo bysantino, igual a basilica de Santa Sophia em Constantinopla, e comportará 3 mil pessoas.

Para o Centenario da Independencia — Trata-se do projecto de uma cruz luminosa de 100 metros de altura no alto do Pão de Assucar. Esse trabalho é da autoria do Sr. Dr. Dagoberto de Almeida e Silva e foi já entregue ao Sr. Prefeito para ser examinado e approvedo.

Essa cruz gigantesca, illuminada a fôcos electricos, mostrará em seus braços, sob forma de circumferencia, em focos verde e amarello as palavras «Independencia ou Morte». No centro os Estados na devida ordem, com as respectivas cidades, assignaladas por lampadas de diferentes côres.

Na base dessa cruz colossal, que a cidade contemplará, e que os navegantes avistarão a grande distancia, haverá uma parte apropriada a um museu, onde os visitantes poderão

examinar reliquias, documentos que atestem a evoluçao do paiz nos annos successivos que decorreram da grande data.

R. P. Luiz Gonzaga Cabral — Acha-se entre nós o grande orador sacro portuguez da Companhia de Jesus. Foi a convite de Monsenhor Macedo Costa, vigario da Matriz do S. C. de Jesus que veio expressamente da Bahia para fazer duas series de conferencias quaesmaes na matriz do S. C. de Jesus e na Cathedral do Rio de Janeiro. Esperamos que o mesmo successo que suas conferencias alcançaram na Bahia, Maceió e Pernambuco, fazendo vibrar de entusiasmo seus ouvintes, o alcancem tambem aqui, electrizando os catholicos da capital federal.

Abertura da Universidade de Louvain — O incendio da cidade de Louvain, precedido de terriveis massacres e a destruição systematica de Reims, são, de certo um dos maiores crimes imputados aos allemães, e ficarão testemunhas tristes da maldade dos soldados do ex-Kaiser. A Universidade catholica de Louvain foi durante muitos annos uma das mais florecentes da Europa e chegou a ser frequentada por 6.000 estudantes.

A bibliotheca continha mais de 70.000 volumes magnificamente encadernados. As paredes de madeira, de que eram guarnecidas as salas de leitura, constituiam por si só uma fortuna. Depois da destruição, a Universidade foi fechada, reinando ali durante 6 annos, um silencio sepulcral. Agora, a velha cidade accorda do seu lefhargo, a Universidade reabre suas portas e os estudantes voltam pressurosos a recommear o curso interrompido.

Associação de N. S. da Salette

FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDICÕES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção a N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercícos piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico prego do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto as grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercícos e da bençam. Recomendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontífice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas têm o direito de dar solemnemente a bençam papal aos assistentes, em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette,» por desvíos inexplicáveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e lhes mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 309, Rio.

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Menezes Vieira, 38.

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres
Barreto Valle, Rua Uruguay n.
104 casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan,
rua das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as
assignaturas os RR. PP. Mis-
sionarios da Salette, á rua Sa-
lette, Sant'Anna.

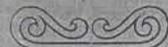
Presta-se tambem a receber
assignaturas D. Joanna do Car-
mo Rosa, Rua Fortunato, 72.

Toda correspondência, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO



Abril



1920



O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

Exc. da Devoção N. S. da Salette a Piedade de
nosso tempo.
Ressurreição de Christo
Vozes de Paschoa
As seis Ordens do Casamento
Ornamentos as Egrejas
A Unica Religião Verdadeira
Graças Alcançadas e Pedidos
Propagandista das Tres Ave-Maria
Santuário de N. S. da Salette
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e á administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio. Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.ª S.ª da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propaga-lo entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.ª S.ª DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE N. S. DA SALETTE

ANNO 4

ABRIL— 1920

N. 3

Excellencia da Devoção N. S. da Salette e a Piedade de nosso tempo

Filhos de Maria! é o reino da nossa Mãe que começa... Predito pelos Santos, elle é inaugurado pelos grandes acontecimentos dos quaes somos testemunhas: a Medalha Milagrosa em Novembro de 1830, — alguns annos depois a maravilha de Nossa Senhora das Victorias; — mais tarde a encantadora visita de nossa Mãe á Salette, em 8 de Dezembro de 1854, a grande proclamação do dogma da Immaculada Conceição, — quatro annos depois a maravilhosa apparição de Lourdes, seguida de prodigios de toda especie; — em 1870 Pontmain e, depois, as peregrinações da França a todos os santuarios de Maria...

Quantas graças multiplicadas e quantos motivos para esperar por um futuro proximo, este seculo de paz e de gloria depois da provação que prophetisava S. Leonardo de Porto Mauricio como devendo seguir a definição do dogma da Immaculada Conceição. Assim de toda o parte se movimentam e se voltam até á sua gloriosa e amavel Soberana...

No Brazil, temos, em S Paulo, o vasto e grandioso santuario de Nossa Senhora d'Apparecida, data de 1719, com seus numerosos e tão conhecidos milagres; — em Irajá, Nossa Senhora da

Penha, derramando sempre graças extraordinarias; — na Bahia, o santuario de Nossa Senhora das Candeias, para onde affluem piedosas romarias annuaes, em busca de bençãos e graças sempre alcançadas; — em Pernambuco o sumptuoso santuario de Nossa Senhora do Carmo, no convento do mesmo nome, e cuja imagem foi agora solemnemente coroada; — Em Belem do Pará vemos a Virgem Santissima, invocada sob o nome de Nossa Senhora da Nazareth, tão conhecida pelos seus numerosissimos dons e incalculavel numero de feis devotos das habituaes romarias, por occasião da sua festa; — e ainda com summo prazer noticiamos na capital do Estado, o magestoso santuario de Nossa Senhora Auxiliadora sempre espargindo graças e copiosas bençãos; e outros mais que existem, os quaes não me occorrem neste momento o nome.

E em toda a parte do mundo, suas confrarias, e institutos que trazem seu nome, se multiplicam, seu mez abençoado se faz cada anno com solemnidade sempre consoladora, seus louvores retumbam em toda a terra... O adveniat regnum tuum, O Maria!... (Oh!... venha o teu reino, oh! Maria!... Mas, eis! no meio de tantos testemunhos de amor do qual nossa augusta Mãe è objecto, que vimos frequentemente? Uma devoção toda exterior e quasi sem proveito ás almas: devoção vaga, entretida e sustentada infelizmente pela leitura de uma multidão de publicações sem nexo, sem theologia onde a verdadeira unção é tão rara e de onde as sãs e puras doutrinas christãs são quasi sempre excluidas para dar logar as phrases de um sentimentalismo enthusiasta, que não traz ao espirito nenhuma luz, nenhum pensamento serio, e deixa o coração vazio e som vontade para o bem. E' a piedade de um grande numero na sua devoção á Maria. Depois, no culto exterior que è tudo para essas almas; muitos, canticos, flores, luzes e festas e após tudo isso exhibida, direis que o fervor está no seu auge. Ora, eis uma deploravel illusão. Certamente, estas manifestações exteriores de piedade vêm de uma intenção boa e correspondem ao amor que a santa Igreja dedica a sua Soberana; e não temos nós tambem uma voz possante para gritar em toda a terra, como S. Thomaz de Villanova: «Multiplicai vossos esforços, que vosso zelo e vosso enthusiasmo se elevem sempre mais alto; cantai glorificai, louvai! Maria será sempre acima de nossos elogios. Ella merecerá sempre mais que nossas festas, nossos caticos, nossas aclamações.» Mas se a nossa devoção cessa e que as virtudes de nossa Mãe, sua vida, o sentido de seus mysterios não sejam prin-

cipalmente o assumpto de nossas meditações, de nossas fervorosas preces, de nossa imitação, nossa religião é vã e enganamos nós mesmos a nosso coração. Pensai seriamente Filhos de Maria, pelo amor da nossa terna Mãe... Vós piedosos Filhos de Nossa Senhora Reconciliadora se tendes comprehendido, tereis apenas a comprehensão em seu inicio, o tocante espetaculo de Maria derramando lagrimas, trazendo em seu coração Jesus crucificado, nos chamando a conversão, escolhendo da preferencia os pequenos e os pobres, vestida como as mais humildes servas, dando-nos o exemplo de grandes e fortes virtudes de paciencia, humildade caridade e zelo; se começastes a meditar, a aprofundar, a amar a saborear e a praticar este bello mysterio, Maria será para vós em vossa devoção de filho, tudo o que Ella quer ser; vossa Reconciliadora, vossa Advogada, vosso Modelo, principalmente, — Modelo arrebatador que é preciso sem treguas ter diante dos olhos para reproduzil-o fielmente em nossa vida. Eis, neste mundo o cunho primordial de nossa devoção á Maria; trazer em nós os traços abençoados daquella que honramos, que louvamos e da qual usamos com tanta alegria o nome e predicados.

Ressurreição de Christo

Ainda não se dissipara de todo a escuridão da noite, quando Maria Magdalena, Maria, mãe de Thiago e Salomé sahiram da cidade em demanda do sepulcro de Jesus. «Quem nos ha de tirar a pedra da entrada do sepulchro?» diziam ellas entre si. Ajulgarmos por estas palavras, quer no parecer que Maria Magdalena, Maria, mãe de Thiago e Saomé se encontrarmos sosinhos neste momento; pois, todos os santos mulheres juntas não teriam certamente desesperado de remover a pedra do tumulo. Suas companheiras, sem duvida, as seguiam mas de longe.

Ainda a certa distancia do jardim estavam as tres galiléas, quando, de subito, a terra estremeceu de baixo de seus pés. Dos céus baixou o anjo do Senhor o qual, approximando-se, roçou a pedra que fechava o sepulcro. Estava já vasio, pois, Jesus, sem estrondo, ressuscitara

antes do raiar da aurora. O anjo sentava na pedra; seu rosto refulgia como o raio e suas vestes tinham a alvura da neve; os guardas ficaram tão assustados que cahiram como mortos, e logo mais fugiram para a cidade.

Muito afastadas do tumulo para verem o que se passava, as santas mulheres hesitaram nos instantes; mas tranquilizadas pelo silencio, penetravam nos jardins, e, atrevido-se a erguer os olhos, verificaram que a pedra, aliás muito grande, fôra afastada. Vendo isso, Magdalena dirige-se ás pressas para Jerusalem: não ha mais que duvidar, violaram o tumulo do Mestre e abandonaram seu corpo. Ella corre e chama seus amigos: João o muito amado, Pedro que casa deste, chorava junto de Maria a sua falta e a morte de Jesus: «Tiraram o Senhor e não sabemos o que delle fizeram». Os dis-

cipulos para ali vóam, mas não encontram mais nem Maria, mãe de Thiago, nem Salomé; estas de terror e de alegria acabaram de fugir.

As duas mulheres, que ficaram sós depois da sahida de Magdalena, entraram no interior do tumulo. Um anjo estava de pé ao lado direito da gruta, com aspecto de um moço veludo de branco. Estremeceram á vista delle e o susto amarrou-lhes a lingua, mas, elle as tranquilizou: «Não temaes, disse-lhe, si que procuras a Jesus de Nazareth que foi crucificado; não está mais aqui; vinde e vêde o lugar onde o puzeram. Apressai-vos em annunciar a Pedro e aos discipulos que elle resurgiu dos mortos; preceder-vos-ha em Galiléa; ali, previno-vos de ante-mão, haveis de o vêr, conforme elle vol-o pedisse!» Sahiram as duas mulheres do sepulcro, sob uma impressão feita de felicidade e de espanto. Entretanto logo triumphou o medo e ellas fugiram, não ousando repetir o que acabavam de vêr e de ouvir.

Tadavia os dous apóstolos tinham alcançado o jardim. Ambos corriam, mas João chegou primeiro. Receiando penetrar no tumulo, inclinou-se para examinar o interior e nada viu além dos pannos no chão. Pedro, por sua vez, chegou: entrou sem hesitar e viu, não só essas faixas, mas ainda, enrolado num canto, o sudário que envolvia a cabeça de Jesus. João, acalmado, acompanhou compartilhando de sua admiração. No sepulcro vazio nenhum vestigio havia de violencia: os pasmos não foram nem subtraídos nem abandonados apressadamente, mas dobrados com cuidado. Com este signal abriram-se os olhos dos apóstolos; julgarmos então que um conhecimento mais profundo da Escripura lhes tivesse revelado: «que era mister que o Christo resurgisse dos mortos» e, cheios de alegria, voltaram para suas casas, absorptos na admiração do que se passára.

As santas mulheres e os dous apóstolos tinham acreditado no testemunho do anjo, mas, estava reservado a Maria de Magdala vêr o primeira Jesus ressuscitado, de volta ao

sepulcro, estava fóra, chorando; mas, ao passo que chorava, inclinouse para olhar para o fundo: «vi ali dous anjos vestidos de branco, sentados no lugar onde estivera o corpo de Jesus, um a cabeçeira, o outro nos pés: «Mulher, disseram elles, porque choras? — Porque tiraram meu Senhor, respondeu ella, e não sei onde o puzeram.» Tendo dito estas palavras, ella virou-se e viu um homem e o ouviu dizer: «Mulher, porque choras? A quem procuras?» E' o jardineiro; pensou ella comsigo; talvez tenha tomado o corpo para subtrahil-o a novos ultraje: «Senhor, repondeu ella, si o tiraste, dizei-me onde o collocastes; irei e o levarei.» Jesus não respondeu senão uma palavra: «Maria!» e Magdalena reconheceu a voz que tantas vezes se consolára. Ella precipitou-se e nos pés de Jesus: «Mestre!» exclamou ella; e, no transporte de sua alegria, contemplava este corpo transfigurado. Jesus, lembrando-lhe que ella o tornaria a vêr mais de uma vez da antes Ascensão, instou para que voltasse logo para os Apóstolos: «Não me toques, disse elle, pois ainda não subi para meu Pae; mas, vá ter com os meus irmãos e dizelhes: Subo para meu Pae e vosso Pae, para meu Deus e vosso Deus.»

Mensagem sublime, em que, ao que acabava de redimir, annunciava o Salvador que não tinham outro Pae que o seu e que, um dia, o haviam de seguir-o nos céus. Ergueuse Maria Magdalena e trouxe aos discipulos estas palavras: «Vi o Senhor, e eis o que me disse.» Mas, nem Pedro nem João, não estavam ainda de volta junto destes. Maria Magdalena os encontrou pois em pranto, de luto. Em vão annunciou-lhes que Jesus vivia e lhe apparecera; sua voz tremula, sua convicção ardente, o transporte em que a lançara a vista do seu Deus, tudo foi debalde: não acreditamos nella.

Ao passo que a mensageira do Christo recebia este triste acolhimento em Jerusalem, outras galiléas se acercaram do tumulo. Vinham, seguindo os exemplos das duas Marias e de Salomé, em balsamar o corpo do Senhor e traziam em sua

companhia, além de outros discipulos, Joanna, esposa de Chusa, intendente de Herodes Antipas.

A' vista de sepulcro aberto, apressaram o passo, e tendo entrado no interior, de balde procuraram o corpo de Jesus. Como ellas se detivessem consternadas, dous anjos, de subito, appareceram diante dellas: vestindo roupas rutilantes. Apavorados, abaixaram os olhos: «Porque, disseram os anjos, procuraes entré os mortos aquelle que está vivo? Não está mais aqui resurgiu. Lembrai-vos do que vos dizia estando ainda na Galilea: E' mister quo o Filho do homem, seja entregue nas mãos dos peccadores e crucificado e que resuscite ao terceiro dia.» Lembra-ram-se daquellas palavras do Mestre e foram dar a noticia aos onze e a todos os discipulos. Mas, enquanto estavam no caminho, Jesus lhes appareceu «Salve,» disse elle.

Aproximaram-se tremendo, beijaram-lhe os pés e o adoraram. «Nada temaes, continuou o Senhor, ide dizer a meus irmãos, que vão para a Galilea, ali é que hão de me vêr. As santas mulheres obedeceram e annunciaram aos apóstolos que tinham visto e tocado o corpo ressuscitado de Jesus; mas suas palavras não lograram mais credito que as de Magdalena. O que ellas diziam, affigurou-se-lhes um sonho e obstinadamente não quizeram crêr.

Esta obstinação que Deus permitiu para dar mais peso ao testemunho dos apóstolos, deve fortalecer nossa fé na ressurreição de Christo por isso mesmo que esta ressurreição é confirmada por homens, não credulos mas prudentes em demasia, que quizeram vã eom os proprios olhos e tocar com as proprias mãos.

ABCÉ FOVRD

Vozes de Paschoa

Exame de consciencia de um homem honesto

Dia 31 de Março, dez horas da noite, o Sr. Pedro A... acabava de fechar a caixa forte e de e sentar á sua escrivaninha de espirito bastante preocupado com pensamentos muitos graves.

Distrahidamente abriu o seu Livro Caixa. E os seus olhares percorriam as paginas, rajadas de azul e de encarnado, onde elegantes algarismos pretos, se alinhavam em varias columnas.

Deve o Senhor X... Deve o Senhor Y... Deve o Senhor Z...

«Os fundos não veem» cogitava elle, «Ah! pagar dividas,

é muito custoso para a natureza humana!... Aliás, ha gente honesta por toda a parte!»

Com mão febril, virava as folhas até chegar as paginas ainda brancas.

Pois ahi mesmo, os seus olhares ainda encontravam estas palavras impressas em letras azues: «Deve... Deve... Deve... «Eu, pelo menos, nada devo» atalhou elle, com gesto de alguém um que aborrecido.

De repente soceguou e fitando na inexoravel palavra que na luz tremula, já se erguia diante de si

em letras fantásticas:

«Deve... Deve... Não, nada devo aos homens... porém a Deus?»

« Ah! aquelle pregador!... Botou-me mesmo na cabeça que não paguei todas as minhas dividas. Isso de tal forma anda-me cá por dentro que talvez dão durma nesta noite.

« Pois bem! vejamos!... Seria mesmo certo que para ir ao céu não chega ser um homem honesto no dizer commum?

« Seria verdade que ha homem honesto e homem honesto, bem como ha pau e pau.

« Furtar uns pedacinhos de madeira na porta da loja, é attentado que só pela prisão póde-se expiar e vos traz a deshonra na familia pelo menos até á terceira geração! Furtar, porém, largamente no bolso dos infelizes, centenas de contos, por exemplo pela agiotagem, é causa de tudo licita a homens muito honestos.

« Voltamos ao assumpto... te esqueces, meu amigo Pedro, para lembrar dos outros!... Eu! sim tu, na verdade és homem honesto?

« De certo; pois nunca taste a ninguem, nunca furtaste... Ah! sim!... estou

lembrado!... nem furtar, nem matar... trato-se apenas da quinta parte dos mandamentos de Deus!...

« ... E os Mandamentos da Igreja!... E... Chega!... Cumprido de cá, de lá, com umas poucas coisas, mas tenho que constatar um deficit bastante avultado!... Então, sou franco dizer: é verdade não paguei todas as minhas dividas!... Então?... Então!... pois o homem honesto que não paga todas as suas dividas, ai! não é homem honesto!...

« O que acabo eu de dizer?... Ninguem ouviu pelo menos?... Se estivesse aqui um dos meus devedores, poderia muito bem responder: Devo ao Senhor um conto de réis: dou-lhe 200 mil réis, e estamos quites, não é?... bem como o Senhor se acha quite para com o Bom Deus: a quem deve 10 contos e pagar-lhes apenas dois vinténs!... Qual a resposta?... E' mesmo assim.

« São Pedro deve raciocinar da mesma forma. A quem chega lá e apresenta os seus abonos: «Abra, faça o favor, pois sou homem honesto e muito catholico, elle desconfiado, deve responder: «Pois sim

«pois sim! -eu sei... Retira-se, meu amigo, retira-se! Homens honestos e catholicos como o senhor, ha muitos para lá no inferno!

« Basta!... Depois de bastante reflectir, não estou com vontade de me expor a semelhante recepção. Acha-me numa situação bem torta; vou endireitar isso, e já amanhã!... Quem sabe, talvez Deus me mandasse o seu official de justiça quando eu menos cogitar disso!... Seria loucura me deixar levar em casa do demonio, podendo, muito facilmente, trocar, para minha velhicie, um cantinho lá no Paraizo!»

Assim fallou e foi deitar-se com esta resolução, como em traverseiro bem molle e nunca tivera noite tão doce.

O amanhã de tarde, chegava em casa muito alegre.

—E chamando a mulher; «dê-me um abraço ó Magdaleno.

—O que tens hoje!

—O que tenho!.., bem sabes... tenho que vou desobrigar-me nesta Paschoa contigo que de hoje em diante, tu e eu seremos um par de christãos verdadeiros, de catholicos sinceros, no sentido completo da palavra!... lá tenho a minha quitação, meu anjo: endireitei as minhas contas com Deus!

As seis Ordens do Casamento

Embora cumprido e penoso, elle achava o caminho curto e lindo, porque andando refutava as objecções da Elzira. Murmurava as palavras de amor, essas palavras que o homem se repete para alliviar o seu soffrimento e fortalecer o seu coração. Assim, como passava deante das «Palmeiras», essa hospedaria onde acampavam os carroções pesados da fabrica «Cité» e os carrinhos dos leiteiros do districto, o velho Braz, que, havia vinte annos dava a aveia aos cavallos, emquanto que

os carroceiros bebiam cerveja, gritou:

O' Emilio, você falla sosinho! Então as coisas não correm bem com D. Elzira? Estremeceu o cavalleiro muito mais do que o cavallo, pois o cavallo estava de olhos e ouvidos abertos emquanto que o cavalleiro andava errando pelas longinquas regiões dos sonhos e pelas sombrias protundezas da afflicção.—Puxou o freio e escutou.

—Então já as coisas não correm bem com D. Elzira repetiu o

velho Braz! Nado ignorava e conhecia o balancete exacto do odio e do amor na região. Sem pois deixara Emilio, ensajo para responder, continuou com aquella voz engraçada de tudo se lhe perdoar.

—Escuta, Emilio, não te atormentes se as coisas não correm bem! Eu tambem quiz me casar, haverá lá uns cincoenta annos. Pois bem! o negocio não se realizou. «Ella» fez objecções intermináveis. Um bello dia, a mãe escreve-me que a filha não me tinha bastante amor. Terriveis loucuras, essas palavras! Tive as ideias mais exquisitas! Nunca puderia t'as confessar todas. Havia até umas que sahiram, com certeza, do mais profundo inferno. Então fui pedir explicação aos capuchinhos do Morro. Foi o mesmo Padre Guardião quem me recebeu. Primeiro entrei a dizer-lhe uns tantos peccados de ira, ou de desespero, eu sei lá o que foi! Depois da confissão procurou me consolar como amigo querido. Fez-me entrar na sala de jantar, pois estava com uma pouca vontade de comer, após as tres leguas a pé pelos barrancos. Um frade trouxe-me uma tigella de leite quente. Foi grande o allivio para o meu coração constatar quanto eram bondosos os capuchinhos! Disse pois ao Padre que os mais felizes eram elles,

Logo o Padre respondeu que podia muito bem ficar e ser frade como quem acabava de trazer leite. Eu porém não cogitava disto! Nunca encontraria coragem para ser feliz destasorte. Foi o que disse ao Padre Guardião. Pois bem! Emilio, sabes o que respondeu o Padre Guardião?

O Emilio pouco se incomodava cam a tal resposta. Ia já seguir quando o velho Braz exclamou:

Oh! lá! escuta. O Padre Guardião demonstrou-me que no casamento precisa-se de maior coragem do que no convento. Has de ver.

Os que casam entram em seis ordens diferentes. Primeiro na ordem um tanto mitigada dos *Benedictinos*: elles se abençoam! Entre os casados é uma vida cheia de cantos lindos, de psalms de amor que se vão murmurando como nos côros das Egrejas. Isto porém não dura. Sem reparar siquer, os esposos cahem na Ordem dos *Frades Pregadores*, pratica de manhã pratica de tarde, sem bençam nem amen! Dahi vão para a Ordem dos «*Descalços*» penitentes: lamentos, suspiros pelo pão de cada dia! pezar de casamento: «si eu soubesse» si eu pudesse previr tudo isto!» Ainda bem, accrescentou o Padre, se um bello dia não se encontrarem na Ordem dos «*Flagellantes*» por e terem flagellados o batido. Dessa

Ordem terrivel passam para os *Cartuchos* silenciosos: silencio na mesa; silencio e olhares que se fogem!... Separação: cada qual em a sua cellula... Ha esposos que entram na Ordem dos *Solitarios* verdadeiros: o marido para um lado a mulher para outro!... Isto não será por demais pagão se elles se encontrarem no Paraiso para se dar o abraço da paz e da reconciliação!...

—Aqui tens as seis Ordens do Casamento: estás bem informado meu querido!

Emilio deu uma gargalhada. Travesso, disse, seria melhor se o senhor me informasse como é que não ficou no convento.

—Porque sempre tive esperança

de entrar nas seis Ordens, atalhou malicioso o velho Braz—que aliás mentia de raiva pois quiz muito bem ficar como frade no convento.

—Pois bem! meu Braz, garantolhe que se eu me casar com Zira não hei de percorrer as seis ordens. Hei de ficar nos... *Benedictinos*. Com ella terei harmonia perenne.

—E se tu não casares com ella?... Teras de fazer o que fez o Braz: tragarás como puderes a pillula da vida, e se não estiveres louco, morrerás satisfeito apezar de tudo, por teres tido o pão de cada dia nem virado atheu.

—Si eu não casar com Zira?... Braz... muito boa tarde.

Ornamentemos as Egrejas

Deus quiz procurar refugio no meio de nós, confiando em nosso amor, portanto saibamos lhe preparar hospedagem digna das suas condescendencias e da nossa fé. Baixa do Céu, de certo a terra com suas iniquidades se lhe depara bastante miseravel; procuremos dar-lhe como que a illusão dos esplendores que deixou. Lembremo-nos de ornamentar o lugar

santo, antes de enfeitar as nossas casas.

Nisso, não imitemos a pretendida *philantropia* dos *mundaninos*, que admittem o caridade feita aos pobres e ignora de tudo o que se refere directamente a Deus. Toda a caridade bem formada considera a Deus qual primeiro dos pobres.

CAUSSETTE



A Unica

Religião Verdadeira

Deve haver, na terra, varias Igrejas verdadeiras?

Não, Nosso Senhor Jesus Christo estabeleceu uma só Igreja verdadeira.

Qual é essa Igreja verdadeira?

É a Igreja Catholica chamada tambem Romana por ter ella como chefe nosso Santo Padre o Papa cuja sede está em Roma. É a mais antiga, a mais numerosa; ella remonta até aos apóstolos de Jesus Christo,

Quaes são as marcas ou caractere da Verdadeira Igreja? Deve a Igreja ser uma, Santa Catholica Apostolica?

Porque Uma?

Porque Jesus Christo pregou uma unica religião, enviou aos apóstolos a pregarem a mesma doutrina, e quiz que todos os membros da sua Igreja obedecessem a um mesmo pastor. A Igreja, portanto, deve ser uma, e a unidade que será o seu primeiro caracter deve abranger a unidade de crença, de sacramentos, de governo.

Porque Santa?

Porque Jesus Christo, seu chefe é santo, porque sua doutrina e os seus sacramentos são santos, por-

que sempre deve formar santos pois Jesus Christo estabeleceu a Igreja para conduzir os homens a salvação, isto é, á santidade...

Porque Catholica ou Universal?

Porque Jesus Christo quiz que a sua Religião fosse difundida entre todos os povos, até ao extremo da terra e que os apóstolos fizessem o quanto possivel para annunciar a a toda e qualquer creatura, portanto a Igreja deve abraçar todos os paizes e todos os tempos.

Porque Apostolica?

Porque são os apóstolos que Nosso Senhor Jesus Christo escolheu para serem primeiro seus discipulos e ao depois propagarem a sua doutrina. Logo, a Igreja verdadeira deve ser apostolica, quanto ao ministerio, isto é, os pastores para serem legitimos, precisam remontar aos apóstolos por uma successão não interrompida: e apostolica quanto a doutrina, isto é, a verdadeira Igreja não deve ter alterado a doutrina dos Apóstolos.

Possue a Igreja Catholica Romana os quatro caracteres da verdade?

Sim, ella os possui numa maneira admiravel com exclusão de qualquer outra sociedade christã.

1º) É uma na doutrina, todos os

seus fieis, acreditam nas mesmas verdades, no mesmo Symbolo; uma nos sacramentos, pois quem admite mais de sete sacramentos ou menos de sete não é catholico; uma no governo, pois reconhece um chefe unico, o Papa. Quem não reconhece a autoridade do Papa, não é catholico.

2º) Ella é Santa; na doutrina, ensina o Evangelho em toda sua integridade; nos meios verdadeiramente efficazes, os sacramentos; nas obras e nos homens: nas obras de caridade, os fructos de conversão entre os infieis e a presença de santos que mereceram ser inscriptos no numero dos eleitos que podemos invocar e que praticaram virtudes heroicas e fizeram milagres.

6º) Ella é catholica ou universal. Com effeito está espalhada em todas as partes do mudo, ella conta membros seus em todos os continentes e nas ilhas mais longinhas em que as outras igrejas não penetraram. Sobre occupar o espaço de maior extensão, ella tem a superioridade quanto ao numero; hoje, os seus membros orçam pelos trezentos milhões; é muito mais que todas as seitas hereticas.

4º) A Igreja catholica é verdadeiramente apostolica. Com effeito, perdurou, na cadeira de Roma a successão legitima e nunca interrompida dos Papas; e por outra parte não ha sede episcopal que não remonte aos proprios apóstolos não tenho sido estabelecida por um dos successores legitimos de S. Pedro, chefe da Igreja, por ordem de Jesus Christo.

É preciso concluir portanto que a Igreja catholica possuindo todos

os caracteres da verdade, é a verdadeira Igreja de Jesus Christo.

Porque não são verdadeiras as outras Igrejas?

1º) Porque 1º) não tem unidade. As varias seitas, com effeito, tem diversas crenças e diversos sacramentos, não tem um mesmo chefe visivel, mas obedecem a tantos chefes particulares, quantas são as seitas diferentes.

2º) Não tem a santidade. Si tiverem conservado algo da moral christã e uns poucos meios da santificação, a santidade exterior manifestando-se pelo milagre, pelo heroismo da virtude, pelos fructos de conversão entre os infieis, falta-lhes por completo: ellas não tem santos no sentido rigoroso da palavra.

3º) Ellas não são catholicas, as varias seitas extremou-se geralmente no paiz que lhe tem sido berço. Quanto ao numero de seus membros é muito aquelle dos catholicos.

4º) Emfim, ellas não são catholicas. Com effeito longe de serem successores legitimos dos Apóstolos, ou se arrogarem a propria missão, ou foram separados desta successão legitima pela autoridade legitima.

As Igrejas protestantes tiveram seu começo no seculo 16 quando na Allemanua Luthero revoltou-se contra a autoridade do Papa e dos legitimos pastores. Com certeza que Jesus Christo não deu ordem á sua Igreja de esperar 1500 annos pelo monge rebelde para se manifestar aos homens. O protestantismo por não constitue a verdadeira Igreja



Graças

Alcançadas

e

= Pedidos III

Rio, Fevereiro, de 1920.

F. de C. oferece 5\$000 para construção do Santuario de N. S. da Salette, em agradecimento por uma graça alcançada.

Offerta do Sr. José Moreira Soares e Família em acção de graças 30\$000.

Uma devota de Nossa Senhora da Salette tendo recebido uma graça envia 50\$000 para a construção do Santuario de Nossa Senhora da Salette e para publicação desta no Mensageiro.

E. de R. agradece a Nossa Senhora da Salette uma graça alcançada e envia 5\$000 para uma assignatura ao Mensageiro.

Com grande prazer venho tornar publico o meu agradecimento a Nossa Senhora da Salette por uma graça que me concedeu quando estive ameaçada de congestão e tendo minha mãe recorrido a Ella fui salva. Envio 5\$000 para renovar minha assignatura ao Mensageiro.

A. de R. agradece a N. S. da Salette uma grande graça e oferece 10\$000 para o seu culto.

Joaquim Francisco dos Santos oferece 6\$000 para a construção do Santuario de Nossa Senhora da Salette em acção de graças.

São Paulo, Fevereiro de 1920.

Uma Missa a Nossa Senhora da Salette em agradecimento por varias graças recebidas.

Por favor uma Missa em honra de N. S. da Salette para ajudar-me a alcançar desta boa Mãe uma graça que desejo—A. de R.

A. de V. tendo feito um pedido a Nossa Senhora da Salette e tendo sido attendida, vem por este meio agradecer esta graça alcançada.

Acção de graças a Nossa Senhora da Salette por uma graça alcançada—A. R.

Em agradecimento por uma graça alcançada oferece uma pequena esmola a para a construção do Santuario de Nossa Senhora da Salette—M. T.

Propangadista das Tres Ave Maria Graças alcançadas

Rio, Janeiro de 1920.

Julietta Bormann da Camara Lima agradece a Nossa Senhora da Salette graças alcançadas pela novena das Tres Ave Maria offerecendo 10\$000 para a construção de seu Santuario.

S. Paulo, Fevereiro de 1920.

Tendo alcançado duas graças mediante a milagrosa novena efficaz de Tres Ave Maria venho por meio desta pedir-vos o especial obsequio de publicardes a mesma afim do que se torne conhecida do povo paulista.



SANTUARIO

DE

N. S. DA SALETTE

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette :

Offerta de D. Idalina da Silva	20\$000
« « Balbinad os Santos	20\$000
« « Francisco José Fernandes	10\$000
« « Adelia Pereira	60\$000
« « Maria Pereira	10\$000
« « Basile Padula	66\$000
« « Uma devota	50\$000
« « Joaquim dos Santos	6\$000
« « Arlindo Janot	20\$000
« « José Moreira Soares	30\$000
« « Alzira	20\$000
« « Uma devota	20\$000
« « Diversos	30\$000
« « Marietta Salles	6\$000
« « Maria Henriqueta dos Anjos	10\$000
« « Maria Tinca	2\$000
« « Diversos	35\$000
Total	414\$000

VARIEDADES

Santa Sé. — Realisou se no dia 8 do corrente mez, em Roma o ultimo consistorio secreto com o fim de consultar os cardeaes sobre as diversas canonisações dos Bemaventurados: Gabriel della Addolorata, Margarida Maria Alacoque e Joanna d'Arc.

A ultima será Canonisada no dia 23 de Maio proximo, diade Pentecostes, e os outros no dia 13 de Maio.

Haverá tambem ceremonias de beatificação nos dias 11, 18 e 25 de Abril e 2 e 9 de Maio.

Foram nomeados novos bispos: Mons. Marco Sergio Godoy de Zulia, na Venezuela: Mons. Domenico Cowin, de Obbu, e Mons. Mendiz, Vigario apostolico para Gualaquiza, no Equador.

Segundo communicado de Mons. Chatelus bispo de Nevers, (França), o Tribunal ecclesiastico que instruiu o processo apostolico de beatificação da veneravel irmã Maria Bernard (Bernadette Soubirous) acaba de rematar seus trabalhos, com 203 sessões; o relatorio forma 6 volumes e será entregue brevemente á Sagrada Congregação dos Ritos para os devidos fins.

A França e o Vaticano— Foi apresentado no dia 12 de Março do corrente anno, na orimara dos Deputados, um projecto do governo francez, autorizando o restabelecimento das relações diplomaticas entre a França e a Santa Sé e pedindo creditos para as despesas com a embaixada a ser creada no Vati-

cano. Justificando o projecto, o governo declara que tal medida está perfeitamente explicada por motivos superiores de interesse nacional, não affectando o regimen da separação da Igreja do Estado. Agora que graves questões serão debatidas em Roma, o Governo julga que o interesse da França não é ficar afastada de negociações nas quaes tomam parte potencias não catholicas. O projecto de lei foi entregue na sessão da tarde e logo mandado á comissão de Finanças e Negocios Exteriores. Viva a Fraça *penitente e devota!*

Movimento schismatico. —A igreja Tcheco-Slovaca, segundo a decisão da Sagrada Congregação do S. Officio, publicada nas «Acta Apostolica Sedis», foi reprovada, condemnada e excommungada por ter-se separado da Igreja Romana. «Essas igrejinhas, dizia alguém, são maças podres que o Papa lança fóra da cerca do seu jardim.»

Caridade Norte Americana.—Segundo o *Univers*, a França está agora litteralmente ameaçada por uma invasão protestante nos territorios outr'ora occupados pelos allemães. Existe o plano de fundar o protestantismo americano na França por meio de organizações centras municipais, e pela fundação de escolas e igrejas. Uma grande parte do capital de que dispõem os *methodistas*, e que orçapela somma de 140 milhões, de vidir-se-hia entre as viuvas e orphãos dum povo que é ardentemente catholico.

Sabe-se que os taes *methodistas* encarregaram-se de reedificar na vizinhança de Chateau Thierry, 20 aldeias.

Os *episcopaes* querem gastar 20 milhões de dollars pela propaganda religiosa na França e na Belgica.

O *Conselho Ecclesiastico Americano* só para este anno 1920 vai gastar 3 milhões de dollars para o mesmo fim. Os *baptistas* e *presbyterianos* tambem começaram a unir um capital de 100 milhões de dollars que parcialmente ha de servir para a «evangelisação» da França.

Referindo-se á Armenia, o «*Osservatore Romano*» rende homenagem á cidade norte-americana graças á qual foram abertos asyls para crianças que se acham num estado horrivel, mas denuncia ahi a propaganda protestante, desde que se prestam auxilios aos famintos com a condição expressa de renegarem a fé catholica.

A dedicação da Columbia á Maria—Em Bogotá, capital da Columbia, nação que já se dedicou ao Sagrado Coração de Jesus, teve lugar, ha pouco, um congresso nacional de Maria, cujo principal acontecimento era a solemne coroação da imagem milagrosa de N. S. de Chiquinquira e a official dedicação da Columbia á SS. Virgem.

Num grande largo da cidade concentraram-se uns 20.000 fieis, para participar da solemnidade.

Na presença das mais altas autoridades do Estado Mons. Maldonado, bispo de Tunja e delegado da Santa Sé, fez a co-

roação da imagem milagrosa. Neste acto assistiram-lhe 16 arcebispos e bispos, ao passo que um côro de 100 vozes fazia ouvir os mais bellos canticos. O repicar dos sinos, o troar dos canhões deram tambem a solemnidade um caracter imponente.

No dia após a coroação foi levada a imagem para a cathedral, onde ficou exposta uma semana inteira. Cada parochia successivamente, sob a direcção do seu vigario, veiu alli venerar Maria, e cada dia celebrou-se uma Missa pontifical por um dos bispos.

Todas as casas, todos os edificios do Estado e praças publicas foram enfeitados e de noite toda a cidade foi illuminada por fogos de artificio.

O presidente da Republica fez dois discursos brilhantes, um na igreja de S. Francisco, em nome da Ordem Terceira, de que é membro activo, e o outro no collegio dos Jesuitas.

Comovedor foi o espectáculo de mais de 3.000 creanças que nesta occasião fizeram a sua primeira Communhão.

O Congresso Mariano que durou 9 dias deliberou sobre a acção catholica, assumptos da imprensa catholica, a protecção da juventude, o combate á immoralidade e as modas indecentes.

As festas encerraram-se com uma procissão imponente que levou 5 horas a passar, fechando o prestito a imagem milagrosa da Sta. Virgem coroada com diadema de ouro. Todos os bispos Colombianos, o presidente da Republica e ministros, todos os altos dignitarios do paiz e o exercito, tomaram parte official no prestito,

Associação de N. S. da Salette

FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES. — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO. — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto as grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontífice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas têm o direito de dar solememente a benção papal aos assistentes, em dia determinado.

AVISO

Os destinatários que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette,» por desvios inexplicáveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e lhes mandaremos com prazer os números que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residência; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio.

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Menezes Vieira, 38.

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n 104 casa 1.

Hlm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan,
rua das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionários da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

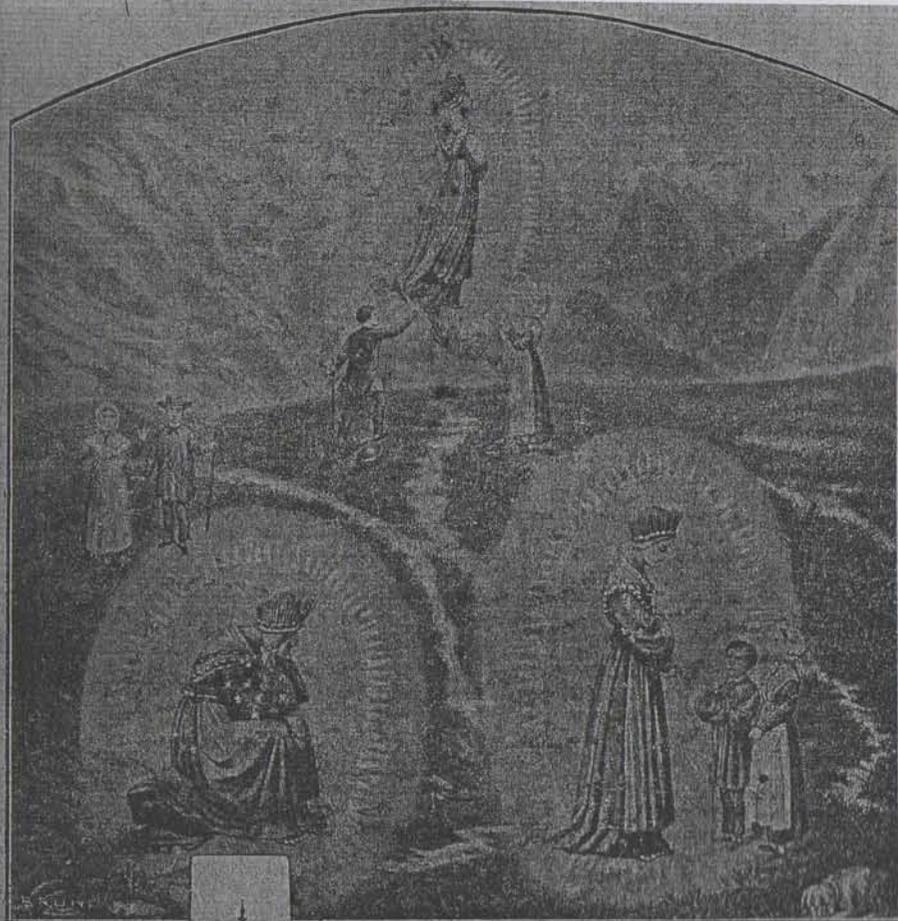
Presta-se também a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos a

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO



MAIO

1920

O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

A Devoção de N. S. da Salette e os diversos degraus da vida espiritual.
A ascensão
As seis Ordens do Casamento
Mez de Maria na Roça
A Única Religião Verdadeira
Graças Alcançadas e Pedidos
Santuário de N. S. da Salette
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito à redacção e à administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro, 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos à administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos às pessoas religiosas e dedicadas propágal-o entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



□ DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 4

MAIO— 1920

N. 4

A devoção a N. Senhora da Salette e os diversos degraus da vida espiritual

O que nos resta a dizer da excellencia da devoção a N. Senhora Reconciliadora, parecerá difficil provar; porem não duvidamos que um estudo mais aprofundado sobre o mysterio da Salette não justifica aos olhos dos piedosos fieis nosso modo de consideral-o. Eis nossa proposição: A devoção a N. Senhora da Salette bem comprehendida basta, para elevar a alma á perfeição christã,—ou em outras palavras, a Santa Apparição de Nossa Mãe é uma perfeita escola de Theologia Mystica. Vamos explicar nosso pensamento.

A Theologia Mystica e a parte que trata dos principios e das regras proprias para fazer adeantar a alma christã até a mais alta perfeição, que é a caridade perfeita.

Encarada sob esse ponto de vista, a Theologia mystica é uma verdadeira sciencia.

Porém considerada praticamente, ella é o caminho verdadeiro que conduz á perfeição.

Ora, nesta via espiritual os autores que a têm estudado distinguem tres degraus ou elevações da alma, que elles chamam via purgativa, via illuminativa, e via unitiva e descrevem assim a synthese:

No primeiro degráo a alma pretende principalmente destruir

em si o peccado e todas as suas fontes mortificando corajosamente suas más paixões pelas obras da penitencia e pela oração; no segundo, ella exerce sobretudo a practica das virtudes christãs, illuminada, sustida e fortificada pela meditação dos exemplos de] Nosso Senhor, da santa Virgem e dos santos; enfim o terceiro é a união da alma a Deus pela caridade perfeita tanto-quanto esta união é possível nesta vida.

Diz-se-hia então que a caridade contida na alma a purifica de todo o mal e que o soberano Bem, dado a ella pela união, para o futuro indissolúvel. O character o mais perfeito deste estado sublime é uma participação, mais abundante, mais intima ao espirito de Jesus crucificado, e o amor heroico do soffrimento acceto e deseado, para a maior gloria de Deus, seu supremo beneplacito e a salvação das almas. Eis em poucas palavras, o resumo da practica da perfeição christã.

Pois tudo isso se acha de uma maneira admiravel na celes e Apparição.

Só podemos aqui expor de relance ou de um modo breve. Era preciso uma obra a parte, para apresentar e desenvolver convenientemente neste ponto de vista, o deslumbrante mysterio de nossa Mãe da Salette.

Em geral, as palavras da Santíssima Virgem, na Apparição, se referem ao primeiro degráo da vida espiritual, que é a via purgativa. A Mãe de misericordia ahi incita o peccador a deixar o peccado, submettendo-se a Deus, e a comprehender toda a malicia, porque elle está em si mesmo e pelos castigos horriveis que recahem sobre o peccador; e afinal, firmar-se generosamente pelo motivo poderoso de seu proprio exemplo e da gratidão que seus filhos lhe devem, as practicas das oração e da mortificação christã.

A alma fiel á voz de Maria póde passar em seguida aos exercicios da vida illuminativa, sempre na escola da celeste Apparição.

E' com effeito bem digno de nota ver-se o numero da excellencia das virtudes das quaes nossa augusta Mãe nos dá o exemplo onde ella nos recommenda: é a religião para com Deus, a confiança, a humildade, a penitencia, a modestia, a pureza, a caridade, sobretudo com a variedade, dos motivos que ella encerra: caridade para com Deus, zelo de sua gloria e amor de todos os seus interesses, caridade para com o proximo, os peccadores, os afflictos, os humildes, as creanças, os ignorantes, os pobres, os inimigos. Enfim, Jesus crucificado, que nossa Mãe nos apresenta, é o unico modelo perfeito das almas que se adeantam na vida illuminativa.

De sorte que cousa alguma falta na santa Apparição, para corresponder ás exigencias desse segundo degráo da Theologia mystica.

Mas este grande milagre é tambem a escola das almas perfeitadas.

Os estados sobrenaturaes da Santa Virgem, corresponde particularmente ás maravilhas da via unitiva.

Contemplai, reflecti, meditae sem cessar, almas escolhidas, este estado de immolação no qual Ella se mostra em attitude de victima aniquilada, diante a grandeza e a justiça de Deus, este soffrimento extremo que a conserva prostrada até a terra, a pena que ella tem de nossas almas, pena tão grande, que nenhuma dedicacão, nenhum sacrificio de nossa parte poderia recompensal-a, e esse zelo ancioso pela gloria e honra de Deus, e união intima a Jesus crucificado, que ella traz sobre seu coração, e ao mesmo tempo, no seu soffrimento, esta gloria que a volteia, esta elevação mysteriosa acima do sólo, estas lagrimas que correm em abundancia e que são entretanto brilhantes como perolas de luz, são admiraveis detalhes desse maravilhoso acontecimento; meditae, orae, contemplae, sustentae-vos, desalterae-vos, inebriate-vos, comite, bibite, inebriamini; achareis então neste bello mysterio de amor, todas as riquezas dessa vida de união a qual a divina bondade vos chama. A santa Apparição de nossa Mãe é comparavel ao campo da parabola que encerra um rico thesouro. Feliz do homem que o obtiver a preço de todos os sacrificios; quer dizer, feliz daquelle que pela morte do peccado, ao mundo e a si mesmo, chegar á comprehensão e a practica destes sublimes ensinamentos. Nossa amavel e misericordiosa Mãe parece nos dizer, na Salette, as phrases que ella nos dirige nos officios de suas Festividades: "Amo aquelles que me amam, aquelles que me procuram, me encontram.

A felicidade é concedida á alma fiel, que houve minhas palavras e que vela á entrada de minha morada e na soleira de minha porta.

Aquelle que me acha, encontra a vida, e elle em mim tem a salvação que vem do Senhor.

A ascenção

Quarenta dias tinham decorrido após a Resurreição; e vinha-se aproximando o tempo em que Jesus ia deixar a terra. Avisados por seu Mestre, ou attrahidos pela festividade do Pentecostes, voltaram os apóstolos para Jerusalem; e, em seu redor, congregou-os, provavelmente no cenaculo. Foi pela derradeira vez sentar-se á meza consagrada pelo banquete encharistico e, comenda com elles, ordenou-lhes que não sahisses de Jerusalem, mas esperassem a promessa do Pae, a qual, disse-lhes,

ouvistes de minha bocca; pois, João baptisou na agua, mas serieis em breve baptisado no Espirito Santo."

«Eis, accrescentou elle, a realisacão do que vos tenho dito quando ainda estava convosco: que cumprta que quanto de mim foi escripto na lei de Moyses, nos Prophetas e nos Psalmos se verificasse». ao mesmo tempo abriu-lhes o espirito para que entendessem as Escripturas; depois accrescentou: «Vêde está escripto: Era mister que o Christo soffresse, ao terceiro dia resurgisse de entre os mor-

tos, e, em nome delle, se pregassen a penitencia e a remissão dos peccados, por todo o orbe, principiando por Jerusalem. Quanto a vós, sois testemunhas destas cousas. Mandar-vos-ei o dom que vos tem promettido meu Pae; mas ficae na cidade até estardes revestido da força do alto.»

Então ergueu-se Jesus e partiu em demanda da collina dos Oliveiras. Os apóstolos acompanhavam, sonhando mais do que nunca em gloria e felicidades temporaes, porque a vista do Senhor resuscitado, marchando á sua frente, reanimava-lhes todas as esperanças. Julgaram chegado o momento tão almejado em que iam triumphar com o Christo; e, aproximando-se delle: «Mestre, disseram elles, ides agora restaurar a realeza de Israel?» Uma ultima vez reprimiu o Salvador a ambição dos seus e renovou-lhes seu mandamento isto, é, de esperarem a vinda do Espirito Santo para levar o Evangelho a todas as partes do mundo: «Não nos compete, disse-lhes, conhecer os tempos e os momentoe que o Pae tem posto em meu poder, mas recebereis a virtude do Espirito Santo que hade descer sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalem, em toda a Judea e Samaria e até os confins da terra». A Samaria, terra da embriaguez e da mentira aos olhos dos Judeos; o mundo inteiro, manchado, por maldita gentildade, tornando-se o reino de Jesus! Que revelação! Mais os apóstolos compreenderam que já

não era mais tempo de interrogarem o Mestre, e calaram-se.

Estevam então no cume da collina onde principia o territorio de Belhania e termina o de Jerusalem. Jesus parou e erguendo as mãos abençoou seus apóstolos. Ora, enquanto os abençoava, foi arrebatado acima da montanha. Uma nuvem furtou-o aos olhares; e desapareceu nas profundezas dos ceus.

Os apóstolos estavam perdidos nesta contemplação, quando, de repente dous anjos, de formas humanas appareceram junto delles: «Homens de Galilea, disseram elles, porque ficades aqui olhando para o céu? Este Jesus que acaba de vos deixar para subir novamente aos céos, d'ahi ha devoltar como vistes subir». Estas palavras lembravam aos apóstolos a Promessa do Senhor «de os não deixar orphãos e de voltar logo para os tomar consigo:» «Tendoo a dorado, cheios de alegria voltaram para Jerusalem, e estavam sem cessar no templo, louvando e bendizendo a Deus».

Louvemos e bendigamos igualmente a Deus por se ter dignado juntar a este triumpho de seu Filho nosa natureza humana nonobstante tão fraca, tão necessitada, tão decaida e que, apezar de tudo, elle quiz tão grande, tão sublime nos seus eternos declinos, pois, Jesus ascendeu no céu para preparar um lugar, segundo sua palavra, a quantos o merecem.

Abbè Fouard.



As seis Ordens do Casamento

As objecções da Elzira

«Si eu não casar com Elzira», ia murmurando Emilio, apòs a sua palestra com o velho Braz; «si eu não casar com Elzira!» Esta suposição lhe despertara na alma a lembrança do dia tão triste em que, no passeio pelas margens do rio, Elzira não lhe dirigira sequer uma palavra, Elzira cujo coração palpitava de tão doce emoção uns mezes antes.

Ao findar aquelle dia, com as ultimas luzes do sol, como que desapareceram os raios da sua esperança. Antes porem de se retirar foi ter com a mãe da Elzira.

—Então, Elzira nunca lhe falla da minha casa?

—Amiudo. Só receia uma coisa. A pobre da menina não cogitara bastante nisso...

—Tem medo naturalmente de lhe deixar... mas heide trazel-a cá todos os domingos e todas as festas, no verão especialmente.

—Não tem esse medo, não.

—O que é então? atalhou pallido, Emilio.

—Custa-lhe muito deixar a igreja... viver tão longe da casa de Deus.

—Aqui está o cavallo para vir a missa.

—Bem lhe disse.

—Então, tem outra coisa. Fallaram-lhe mal de mim.

Repetio ainda.

—Fallaram-lhe mal de mim.

—Não ha tal, ó Emilio.

—Então, porque ella não pronuncia sequer uma palavra? Porque me deixa soffrer?

rado nesta afflicção de Emilio, havia ja umas semanas, ficou portanto com muita pena delle.

—Não, declarou ella, cheia de compaixão.

—Elzira nada sem contra si, pelo contrario ama-lhe. O pae de Elzira bem como eu, não se opõe a esse amor. Todos lhe queremos bem, Emilio, ha essa difficuldade da Igreja,

—A senhora tem certeza?

—Tenho toda a certeza.

—Foi ella quem lhe disse?

—Foi, e muitas vezes!

Emilio deu um suspiro que o alliviou.

—Louvado seja Deus! exclamou, só isso opprime-lhe o coração!—Seria preciso ir á missa todos os dias para ser um bom christão?

—Elzira é quasi de se parecer. Não é no entanto, a missa de cada dia que provoca tão forte hesitação, mas a missa nos Domingos, o communhão, o sermão, a vida parochial toda!

—Viremos, ass domingos, viremos a pé, de carro, a cavallo, como ella quizer...!

Então na chacara não seria catholica verdadeira?

Assim fallando Emilio externava na mesma voz, profundo soffrimento. Continuou.

—O que pensa disso a senhora? Qual é o seu parecer?

Não trata-se do meu parecer, apenas do parecer da Elzira. Disse-me hontem que ella tencionava commungar e pedir á Maria Santissima se dignosse endireitar tudo.

Aproveitei a occasião para lhe perguntar se na verdade não se confor-

A mãe da Elzira bem tinha repa-

maria com o facto de morar longe da igreja. Nessa mesma hora chegou o meu marido que ouvindo a pergunta, fez a resposta seguinte: «Elzira se tu não encontrares outra dificuldade, resolve isto em favor do Emilio, pois todos os padres do mundo hão de confessar que essa dificuldade não fica mesmo em pé».

—Elle tem toda a razão, accrescentou logo Emilio, muito satisfeito de encontrar tão bom advogado para defender a sua causa.

—Desta vez porem foi a mãe de Elzira quem resistiu: Pois sim! disse, afinal elle tem razão; uma mulher porem não è um homem. Bem sei eu como correm as coisa para a mulher casada. Se Deus lhe dêr filhos, morando tão longe, ficará, a metade do anno, impossibilitada de ir à igreja. O estado e os deveres da maternidade hão de impedir forçosamente á Elzira fazer a viagem quer a pé quer de carro.

De lá para cá, os caminhos estão horriveis, com solavancos capazes de despregar o pulmão, bem reparei quando fomos lá. Depois vêm as criancinhas. Se as cousas correrem como de costume, por longo tempo não hão de faltar. . . Elzira lembrou-se de tudo isso.

—Lembra-se por demais, atalhou Emilio.

—Reflecte, pois ha tantas donzelas que não reflectem bastante!

—Então, a Senhora aprova tudo!

—Pelo menos não posso censurar-a, antes no intimo devo admirar-a. Pondera o porvir, que ella quer reservar a religião um lugar de honra. O Senhor por sorte acharia algum mal nisso? Com isto não teria nada que perder!

—Perderia tudo perdendo Elzira, respondeu com desanimo. Se todos os jovens tivessem o mesmo genio, ficaria-nos impossivel crsar por morar-

mos longe da Igreja.

—Oxalá! todos immitassem á Elzira, pelo menos em exigir o casamento religioso.

Infelizmente muitas cedem logo renunciam até ao sacramento, á divina antes que perder um marido. A minha filha recebeu outra educação e disse agradeço a Deus.

—Poissim! tratando-se porem caso presente, não já de deixar a tica religiosa, mas unicamente uma certa distancia da igreja, se Senhora quizesse, bem poderia dil-a, pois obedece-lhe como na idade de doze annos. E' só dizer uma palavra e dentro de dois me ficará sendo dona da Chacara.

—Pelo amor de Deus! reparei minha situação.

Falta-me a coragem para insistir. Sou mãe! nunca porem hei de ser mãe egoista. Fiz o sacrificio da Zira quando foi para o convento, Deus chamara—heide fazer o sacrificio de Zira se ella quizer sahir para a Chacara, não posso impedil-a de morar nenhum.

Quero a felicidade dos meus filhos e cumprir com a vontade de Deus. A vida, accrescentou com voz baixa e repassada de emoção, a vida me amigo, traz tanto aos casados como aos solteiros, horas de sol radiante. Ha dias tambem, tristes e sombrios. Então uma unica coisa aquece o coração e illumina a alma, acerteza de achar-se na situação que Deus quer de plena conformidade com a sua santa lei."

De repente Emilio estremeceu, cavallo acabava de parar no alto da collina, no portão da Chacara que se estende pelos pendores abaixo: Nunca reparara na extensão do patrimonio paterno, na riqueza dos pomares, no lindeza da larga fita de palmeiras gigantes ao redor do palacete.

Tão linda Chacara murmurou, e ella não está decidida!...

Pois bem! si preciso for vender a Chacara para obter essa mulhet heide ven-lal-a!... E' mister que meu pae

fique bem persuadido que não posso mais amar a sua Chacara si Elzira recusar habital-a. Sim ó Zira, si tu não vieres aqui, eu irei lá, bem junto da Igreja levantaremos casa nova.

Mez de Maria na Roça

Pega no chiire ó Pedro, e chama toda a gente para o Mez de Maria.

Fica muito longe porem a Igreja da Freguezia é tão tarde a gente da roça não póde ir lá.

Deus os livre no entanto de esquecer á Virgem Santissima. Terão em casa o mez de Maria.

E numa casa bem limpinha, coberta de telhas encarnadas prugueram um throno á Maria.

Eoi Odette, a mulher do feitor quem dirigiu as obras.

Primeiro arranjaram uma mesa bem grande, aquella justamente em que a Mercedes engoma as graciosas vestes para o Domingo—depois outra menor—aquella em que o tio João bota o pinchel—afinal um banquinho em que senla-se o Luizinho para petiscar na torrada.

Collocou a mesa grande em baixo, a pequena por cima e o ainda por cima.

Na mesa grande estendeu uma toalha linda na pequena um guarpanapo; no banquinho, o seu lanço de casamento, sim senhor!

Tapou os vacuos com papel azul, bem recamado de estrellas, de papel branco e inteiramente bordado de rendas de papel cor de rosa.

Collocou de car de lá os castiçaes mais lindos da casa, castiçaes de metal branco, cõr de prata, castiçaes de metal cõr de ouro.

Bem no alto collocou, uma imagem de N. S. da Salette.

Depois disse a seus filhos e suas filhas: «idè apanhar flores».

E moços e moças a espalharem-se pelos jardins e pelos prados.

Um traz volumoso ramalhete de lirios amarellos, outros um ramalhete de lilazes brancos; este umas pelmas, um outro—Oh! o Luizinho!—um ramo bem comprido de laranjeira.

Muito anda ufano o Luizinho! A mamãe ralhou com elle, coitadinho! Luizinho sorriu atravez de suas lagrimas ao ver o seu ramo de laranjeira cravado num lindo jarro azul—o que ganhára na

ultima tombola—e abrindo mimosas as suas petalas bem alvas aos pés da boa Virgem

Pega no chifre ó Pedro....

Logo todos se apressam.

—Minha querida patroa, você me traz o meu terço que esqueci por ahí.

—O' João, vá buscar um jarro de agua para me lavar um pouco.

—O' Magdalena, você quer, sim! que eu lhe empreste um alfinete para atar o seu véo.

—Vamos! trez para cá a bengala do vovô!

—O' zinho, venha cá você com mamãe.

E todos lá se apressam em casa da Odette, pois neste anno é a volta della, no anno que vem será a volta de qualquer outra.

Em nome do Padre, do Filho, do Espirito Santo, amem—Creio em Deus Padre... Padre nosso que estaes no Céu... Ave Maria...

E' Laura quem reza o terço, Laura a mais adiantada da escola das Irmãs, e tão feliz no exame, uma linda innocencia de doze annos.

E a voz aguda das crianças, a voz amena das jovens, a voz forte dos moços a voz austera dos homens, a voz tremula dos anciões respondem o voz dessa innocencia

E tudo isso sóbe, sóbe ainda até ao coração da Boa Virgem da Salette!

Depois do terço a leitura. Ainda é a Laura quem lê, pois lê tão direitinho a doce menina! clara e pieposamente!...

Cada palavra cae nessas almas novas e velhas como o badalo no sino sagrado, e de cada uma dessas almas se levanta som harmonioso: e o som, sóbe, sóbe ainda até ao coração da Boa Virgem da Salette!

Depois da leitura um cantico bem simples e ingenuo. Ainda é a Laura quem canta. Ella só canta os versos e suas companheiras o estribilho—O' vozes puras, vozes perfumadas, tão ignoradas pelos mundanos! Quão fortemente alegres o coração do crente. Quão docemente abaloes as almas. Quão soavelmente encantaes os dias do desterro!

E todos esses lindos contos sóbem, sóbem ainda até o coração da Boa Virgem da Salette,

E por cima de todos esses humildes corações, das alturas celestes, atravez das estrellas a Virgem Maria se inclina; elle se inclina abençoado.

Piedosos costumes de nossas familias christans, oxala! fiéis perennes lá na Roça!

Pega no chifre ó Pedro! e cada anno, para sempre, chama gente toda ao *Mez de Maria*.



A Unica

Religião Verdadeira

Os Privilegios da Igreja

Quaes são os principaes privilegios da Igreja?

Os principaes privilegios da Igreja são a perpetuidade e a infallibilidade.

O que quer dizer «privilegio da Igreja?»

Esses privilegios são qualidades minentes que N. S. Jesus-Christo conferiu á sua Igreja quando dignou-se estabelecer a qual columna destructivel da verdade.

—O que è a «perpetuidade da Igreja?»

A perpetuidade da Igreja significa que ella vae durar até o fim do mundo; pois Jesus-Christo prometteu que as forças do inferno não hão de prevalecer contra ella.

—O que significa «infallibilidade» da Igreja?

A infallibilidade da Igreja significa que ella não pôde cahir no erro, sendo guiada pelo Espirito Santo.

Quem possui a infallibilidade?

Possuem a «infallibilidade» a Igreja ensinante, isto é, o Papa e os Bispos unidos porem ao Papa.

Quando affirmamos que o Papa é infallivel queremos dizer que o Papa não pôde commetter peccados nem se enganar enquanto homem privado?

Sendo homem, o Papa pôde peccar assim como os outros homens, pôde errar em sua sciencia e suas previsões pessoais.

Consistiria talvez a infallibilidade em crer ou revelar dogmas, isto è, verdades religiosas novas?

Não; pois não ha dogmas ou verdades religiosas novas na Igreja; o Papa, definindo uma verdade, um dogma, nada faz sinão constatar e declarar que essa verdade encontrou-se sempre no deposito da fé revelada por Jesus-Christo e os seus apóstolos e confiado á Igreja.

Em que pois consiste a infallibilidade?

A infallibilidade tão equitativa dizer que o Papa e os Bispos unidos ao Papa, não podem se enganar quando ensinam aos fieis o que lhes è preciso *crer, fazer* ou evitar, para irem ao Céu.—De outra forma, o pastor bem poderia levar o rebanho longe do caminho verdadeiro, até ao abysmo do erro.

De qual meio lança mão o Papa para dar maior realce e solemnidade aos seus ensinamentos?

Reune um Concilio Geral, isto é, dá ordem a todos os Bispos se rennirem para examinarem um ponto de doutrina debaixo de sua presidencia ou do seu representante.

Temos obrigação de crer na infallibilidade do Papa?

E' obrigação grave crer que o Papa é infallivel quando ensina como Chefe da Igreja.

Quaes são os que se acham fora da Igreja?

1.) *Os infieis*: assim são chamados que não foram baptisados nem têm a fé em Jesus Christo: como os Judeus, os mahometanos, os idolatras.

2.) *Os hereges* isto é, os que se negam pertinazmente acreditar uma ver-

dade revelada por Deus e enxada pela Igreja como artigo de fé.

Entre os herejes modernos, podemos nomear os *protestantes*.

3.) *Os scismaticos*: este nome dá aos que se separaram da Igreja recusando acceitar os pastores legitimamente e obdecer-lhes, conservando, entanto, sua fé nas verdades reveladas. Destes foram, os adeptos do scisma grego.

4.) *Os apostatas*: assim são designados os que têm sido baptisados e renunciam a fé de Jesus Christo que tinham professado, destes são, os que se arredam do catholicismo para abraçar o mahometismo, o positivismo etc.

5.) *Emfim os excommungados*, isto é, os que a Igreja expelle do seu gregio por causa dos seus crimes; desde logo, perdem toda a participação nos sacramentos e bens espirituales da Igreja: ex.—os F. mações os que acceitaram duello.

Quanto aos peccadores, permanecem ainda membros da Igreja, porém membros mortos; todavia, podem recuperar a vida, recebendo de novo a graça santificante.

Penhoradissimos agradecemos aos nossos dedicados assignantes de São Paulo o bondoso acolhimento com que receberam ao nosso encarregado em a sua ultima viagem na capital paulista. Pedimos a Virgem tão milagrosa da Salette se digne pagar-lhes a valiosa generosidade.

Deus está em todo o lugar menos no coração do impio.

S. João Chrisostomo

Os grandes corações nunca se acham felizes, pois faltalhes a felicidade dos outros.



Graças

Alcançadas

e

= Pedidos III

Rio de Janeiro—Abril de 1920

Tendo soffrido uma molestia grave que me deteve na cama dois mezes, recorri á N. S. da Salette, e alcancei a minha cura. Mando 10\$000 para a celebração de 2 Missas em honra da N. S. da Salette.—A. R.

D. Magdalena Soares grata per ter alcançado uma graça de N. S. da Salette pede a publicação desta no Mensageiro.

A assignante do Mensageiro, Luiza Moreira vem agradecer a Nossa Senhora da Salette uma grande graça que alcançou: a conversão de seu pãe. Junto 5\$000 para a renovação de minha assignatura d' «O Mensageiro».

D. Bertha dos Santos com a mais viva fê agradece a N. S. da Salette uma graça obtida. Manda celebrar uma Missa e faz esta publicação conforme prometeu.

A de S. tendo feito varias promessas e sendo attendido veio ao novo Santuario de N. S. da Salette em Calumby, para agradecer Nossa Senhora dos favores recebidos.

Estando meu filho Antonio muito mal e sem esperança de cura, pedi protecção a N. S. da Salette e fui atendida—Maria de Souza.

Do fundo de meu coração agradeço a N. S. da Salette uma graça que me concedeu, isto é, a conversão de meu irmão. Peço a publicação desta no Mensageiro, e a celebração de uma Missa em acção de graças.

D. Joanna de Almeida offerece 5\$000 a Nossa Senhora da Salette conforme uma promessa feita por ter alcançado uma graça.

Estando meu filhinho Geraldino com febre e pneumonia na idade de dois annos recorri a N. Senhora da Salette e obtive a sua cura. Em cumprimento de um voto mando celebrar uma missa e a publicação desta no Mensageiro.

Duas Missas em acção de graças por ter alcançado muitas graças.—B. de S.



SANTUARIO

DE

N. S. DA SALETTE

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette :

Offerta do Rvmo. P. Contente.....	1:000\$000
« « Francisco José Fernandes.....	10\$000
« « Joaquim dos Santos.....	6\$000
« « Uma devota.....	20\$000
« « Diversos.....	32\$000
« « Maria Pereira.....	10\$000
« « Adelia Pereira.....	121\$000
« « David Alves.....	8\$000
« « Uma devota.....	15\$000
« « Diversos.....	17\$000
Lista do Dr. Bressan.....	16\$000
« « D. Simões.....	16\$000
« « D. Idalina da Silva Rego.....	16\$000
« « D. Balbina dos Sant ^o s.....	89\$000
Total	1:376\$000

VARIÉDADES

Santa Sé.—Noticias da Cidade de Santa referem que no dia 1. de Junho deste corrente anno de 1920 terá logar a congregação antipreparatoria sobre as virtudes da serva de Deus Irmã *Therese do Menino Jesus*.

No dia 22 de Junho, congregação geral sobre as virtudes do Ven. *Marcellino Champagnat*, fundador dos Irmãos Maristas.

No dia 13 de Julho, congregação preparatoria sobre as virtudes do Ven. *Antonio M. Claret*, fundador dos Padres do Im. Cor. de Maria.

Bemaventurada Maria Taigi—Na igreja de S. Griscone, em Roma, na presença de numerosos prelados, religiosos e multissimos convidados, foi exhumado o corpo da bemaventurada Maria Taigi, fallecida em Roma em 1837 e que será canonicada no ultimo domingo de Maio proximo.

Aberto o ataúde em presença das autoridades sanitarias e dos officiaes encarregados da identificação do corpo, foram os despojos encontrados em perfeito estado de conservação. Taigi tinha um rosario entre as mãos.

O corpo será exposto á veneração dos fieis em um novo ataúde.

Lima-Perú—O Exm. Rev. D. Emilio Lisson, arcebispo de Lima, abriu uma subscrição nacional afim de levantar uma basilica em honra da admiravel flôr de santidade: Sta. Rosa de Lima. Já está prompta a planta, cuja realisação exigirá tres milhões de desos.

As reliquias de Vence.

Em Dezembro de 1793, o clero de Vence, (diocese de Frejus, França) receiando os excessos da Grande Revolução, reunio as reliquias da veneravel igreja, fez cavar num muro discreto, um esconderijo e occultou nelle todo o thesouro. O vigario sobre um pergaminho do XI seculo, gloria da parochia, escreveu, em latim, algumas palavras que explicavam o facto e indicavam o local do deposito.

Ultimamente, foi reconhecido esse local, encontrando-se todas as reliquias. Aham-se num estado de conservação perfeita.

Fala-se de um magnifico relicario dourado, cujo brilho 126 annos de captiveiro e escuridão deixaram intacto.

O Presidente Deschanel em Bordéos—No 1. de Março, p.p. o Presidente da Republica Franceza, acompanhado de diversos membros do ministerio e officiaes da sua casa militar, deixou Paris para ir a Bordéos assistir á cerimonia commemorativa da protestação dos deputados Alsacianos e Lorenos em 1871.

Uma das suas primeiras visitas foi para a cathedral, onde o esperava S. Exa. o Cardeal *Andrieux* rodeado de numeroso clero. Depois de ter saudado o Presidente á porta do templo, S. Exa. o conduziu ao genuflexorio presidencial, adrede preparado, deante do altar todo enfeitado com bandeiras nacio-

naes. Outros genuflexorios esperavam os presidentes das duas casas do Congresso, os ministros, senadores e deputados da Alsacia—Lorena e da Gironde. O cardeal dirigiu-se para o throno pontifical e deu-se inicio ao serviço religioso.

A missa foi celebrada por um bispo missionario de origem alsaciana, Mnhor. Adam. Ao evangelho S. Exa. subiu ao pulpito e proferiu uma brilhante allocução enaltecendo o edificante procedimento do chefe da nação, que enchia a alma catholica franceza de alegria, gratidão e esperança, exaltando o patriotismo dos Alsacianos—Lorenos, evocando a memoria de 1.700.000 mortos nos campos de batalha pela causa advogada no céu por Joanna d'Arc com successo completo, e rematando sua oração pela palavra unica que Lincoln julgou digna de ser telegraphada pelo 1. cabo ligando a America á Europa: «*Gloria a Deus nas alturas, è paz sobre a Terra aos homens de boa vontade!*»

Belleza da nacionalisação—O governo dos Estados Unidos, no mesmo 1. de Março p. p., restituiu á propriedade particular, sem cerimonia, 230 estradas de ferro, summando uma extensão de 408.000 Km. com o valor de 10 bilhões de francos. O «*Times*» nos refere que durante os 20 mezes de exploração das estradas, o governo augmentou o ordenado dos empregados de 73 á 100 por cento e elevou as tarifas de 30 .], subindo assim a receita de 674 milhões a 1 bilhão 36 milhões de libras esterlinas. Entretanto o deficit durante o

periodo administrativo do governo foi de 170 milhões de libras, isto é, 4 bilhões e meio de francos, segudo o relatório do director geral das estradas de ferro. Que lição para nossos socialistas!

Uma conversão por Foch

—Narra o Padre W. Gwynn S. J. capellão da Australia como um homem completamente incredulo converteu-se pelo edificante exemplo do marechal Foch: Numa igreja de Paris teve logar um exercicio religioso a que tambem assistia o grande marechal.

O incredulo tinha vindo á igreja só com o fim de ver como o marechal Foch se comportava no exercicio religioso. Foch ajoelhava mui reverente, assim como os outros fieis, e rezava devotamente o seu terço. Isso levou o incredulo a converter-se á Fé catholica.

A irmã Paula e a familia Guinle—A irmã Paula, exemplo precioso de bondade e de abnegação a mãe dos infelizes e protectora dos pobres, ha algum tempo não era vista na cidade a pedir aqui, para distribuir acola, na sua interminavel peregrinação em pról do bem, na pratica sublime da verdadeira caridade.

Grave enfermidade prostrara-a ao leito, donde ainda, entre as proprias dores, não esquecia as alheias.

Mesmo do seu recolhimento a santa Irmã distribuia os obulos da magnanimidade dos ricos aos orphãos e viúvas que protege.

Agora, porem, embora ainda adoentada, voltará a Irmã Paula a ser vista. A sua reaparição re-

vestir-se-á, entretanto, de certo apparatus. A peregrina da vespera viajará não mais a pé, com o seu grande guarda-chuva aberto, fugindo aos rigores da canícula, subindo montes e descendo albergues.

Uma «limousine» conduzirá a incomparavel obreira do Bem ao retiro dos infortunados, cujas dôres ella mitiga, com o alimento que revigora e com a fé que illumina.

E o motivo da transformação dos habitos da piedosa creatura è o seguinte: a illustre familia Guinle, sabedora do seu precario estado de saude lhe offereceu um automovel para mais commodamente exercer o seu sacerdocio, promptificando-se a contribuir com todas as despesas do vehiculo.

E a Irmã Paula, cheia de alegria não pela vaidade de viajar em auto de luxo, que espiritos como o seu não se apegam ás miserias terrenas, mas pela possibilidade de mais rapidamente servir os seus pobres, será vista de agora em diante em toda a parte e a todas as horas, no magnifico carro.

Louvabilissima é a acção da familia Guinle, que, premiando a virtude, collabora indirectamente para o bem estar dos que sofrem.

O Sr. Dr. Sá Freire, prefeito, a quem hontem foi a Irmã Paula procurar para obter licença para o seu automovel, juntamente com os seus officiaes de gabinete,

offereceu à virtuosa senhora a alludida licença, cotisando-se para o tal fim.

(Jornal do Brasil)

O maior mercado do mundo—Communicam de Londres: Os planos do «Grande Mercado do Mundo», ou ponto de reunião de todos os compradores do universo, que deve construir-se em Paris, dentro de dois annos, consistem na construção de um vasto edificio contendo 5.000 lojas do typo mais perfeito e acabado. Os detalhes desse projecto foram revelados em Londres por Sir Charles Dundas, secretario da Associação de Grã Bretanha na França.

O fim do colossal empreendimento é offerecer aos productores e aos compradores do mundo a facilidade de realizar as suas operações em um unico ponto.

O edificio terá 6 andares com fachada de 360 pés e custará approximadamente quatro milhões de libras. Além das lojas haverá um magnifico club, banhos turcos, tanques de natação, salões de gymnastica, restaurantes, jardins de inverno, diversos salões de leitura, cinema industrial e o maior salão de banquetes até hoje conhecido.

Em summa o que se projecta é a creação de uma verdadeira cidade, em que pode-se calcular haverá uma população fluctuante de manufactureiros, productos, negociantes, compradores, e empregados, superior a 30.000 almas.

Associação de N. S. da Salette

FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assigalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDICÕES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 de maior devoção a N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto as grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da bençã. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas têm o direito de dar solemnemente a bençã papal aos assistentes, em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o « Mensageiro de N. S. da Salette, » por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e lhes mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os « Mensageiros » por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 309, Rio.

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Menezes Vieira, 38.

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressani,
rua das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos a

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

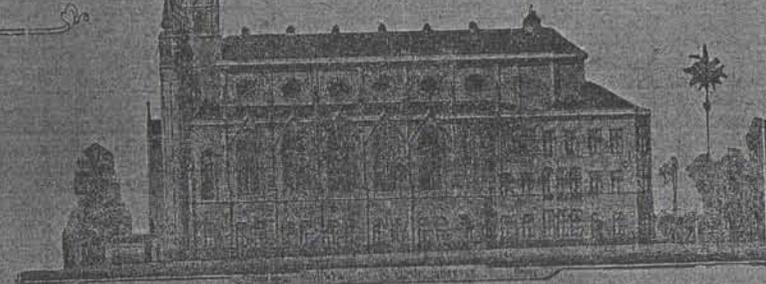
RIO DE JANEIRO



JUNHO

1920

O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

Do espirito da devoção a N. S. Reconciliadores da Salette 1.º degrau-a Contrição.
Jesus na Eucharestia
A Unica Religião Verdadeira
A Imagem do Sagrado Coração
Quem faz esmola não empobrece
Graças Alcançadas e Pedidos
Sanuario de N. S. da Salette
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito a redacção e a administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos a administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.ª S.ª da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propaga-o entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.ª S.ª DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE
N. S. DA SALETTE

ANNO 4

JUNHO — 1920

N. 16

Do espirito da devoção a Nossa Senhora Reconciliadora da Salette--1. degrau--a Contrição

O espirito da devoção a Nossa Senhora Reconciliadora, é a disposição interior e sobrenatural que fundada sobre o ponto de vistas de Nossa Mãe apparecendo na Salette, nos leva a cumprir e a realisar-as na pratica da vida christã. Ora, as vistas da angustissima Maria, em sua apparição, parecem ter sido principalmente, para inspirar a todos os seus filhos, por amor e por agradecimento a ella, o temor de offender a Deus, o horror do peccado e sua reparação.

E' o sentido geral, as palavras desta Mãe divina, suas lagrimas e as maneiras sobrenaturaes, nas quaes ella se mostra e de todo esse mysterio de dôr: de sorte que para assim dizer; em uma palavra, o espirito da Nossa Senhora da Salette, e o espirito de expiação em uma união com Maria; e as almas que tiverem a facilidade de receber em si este espirito, como que signal especial de sua vida e de imprimil-o como um sinete a todas suas obras, serão verdadeiras victimas de expiação em união com Maria como divina Reconciliadora, para seus proprios peccados e tambem para os de todos os peccadores da terra Vamos explicar por uma analyse simples e succinta as disposições particulares e os degrãos que abrange este espirito da devoção á Nossa Senhora da Salette.

Temos sido transferidos como fala S. João, da mórte á vida, pelo santo baptismo e tendes agora filhos de Nossa Senhora da

Salette, humilde confiança que gozais da felicidade do estado de graça e fazeis sem duvida todos vossos esforços para mantel-o em vós.

Porém não tivestes nunca em toda vossa vida offendido mortalmente o Deus de amor e feito correr as abundantes lagrimas de nossa Mae? Se o tivesses feito uma só vez não esqueçais que isso basta para terdes dôr até o juizo particular.

Considerae os Santos que mais têm amado, S. Pedro e Santa Magdalena: passaram todo o resto de sua vida inconsolaveis, em seu amor, por terem contristado outr'ora o Deus da eterna caridade.

Antes delles, David tinha constantemente diante dos olhos seu peccado, e não se cansava de dizer: «Senhor purifica-me cada vez mais da minha iniquidade. Sem duvida, que vosso peccado mesmo perdoado, diz o Espirito Santo, não deixa de ser lamentavel; não em si, mas em suas, recahidas. Residindo em vossa alma elle fortifica vossa inclinação para o mal e torna-a mais illudida, mais facil e dá mais ousadia a vossos inimigos. De que terrivel odio elle deve pois ser o objecto!

Depois, pensae, que o peccado que commettestes, vos fez merecer tormentos eternos no inferno; não è demais portanto solicitar-o a expiar por uma contricção que não amortença nunca, em toda a vida. Finalmente, sem este terror profundo do peccado mortal, sem este receio da offensa a Deus, sem esta viva e dolorosa pena de ter magoado nossa Mãe, como vos apresentariéis a ella, afim de satisfazer para os peccadores, em união com seu coração partido da dor que ella experimenta pelos peccados do mundo?

Mas talvez tendes alguma confiança de nunca haverdes commettido senão peccados veniaes.

Mas mesmo neste caso, não esqueçaes que a contricção da dôr da offensa a Deus o horror a todas as occasiões que o conduzem não devem ser menos profundamente gravadas em nossa alma.

Sem este sentimento sobrenatural podereis vós mesmo com as illusões e fraquezas que vos são tão naturaes, passar um dia ou outro do peccado venial medioeremente odiado ou relevado ao abyssmo do peccado mortal; e esta unica possibilidade não é ella alarmante quando se possui um coração de filho de Deus e de Maria, e não basta isso para nos inspirar um mais vivo pavor de nossas menores faltas?

Em seguida se quizerdes ser filho d'aquella que chora sem cessar, sobre os peccados dos homens; podereis convenientemente ser admittido a vos associar a ella o vos unir a seu coração, sem este sentimento doloroso e profundo que tendes vós mesmo feito correr suas lagrimas? Pois esta digna Mãe de Jesus, esta incomparavel *Serva de Deus*, comprehende de um modo perfeito a injuria que um só peccado, aquelle que menos nos sensibilisa, feito a magestade e ao amor de nosso Deus, que uma só dessas faltas que nós lamentamos tão pouco seria sufficiente se fosse possivel para

alterar toda a felicidade da qual ella gosa no Céu. Este é o motivo das lagrimas que ella derramava na sua Apparição, das palavras tão cheias de tristeza que nas pessoas dos pastorinhos ella dirigia a todos. «Ha muito que soffro por vós!» Por mais que rezeis, por mais que façais, nunca podereis recompensar o soffrimento que tenho tido por vós. Assim um filho de Nossa Senhora Reconciliadora, verdadeiramente unido a esta Mãe àvida de amor, de gratidão de devotamento, trará como caracter proprio a sua vida christã, a contricção dolorosa e constante em seu coração dos peccados veniaes e mortaes commettidos, com a resolução energica, effizaz de para sempre evitar-os fugindo das occasiões, receiando mesmo as apparencias.

E assim nesta intensão:

1. Observae fielmente, todos os mandamentos de Deus e da Igreja, cumprindo sobretudo da maneira mais perfeita e meritoria os que nossa Mãe divina recommendou em sua Apparição o 2. e o 8. da lei de Deus, e o 5. e o 6. da Igreja;

2. Dedicar-se á pratica generosa de todos os conselhos evangelicos necessarios, tendo em vista suas disposições particulares para evitar o mal e praticar o bem, como: a frequencia dos Sacramentos, a oração mental, e certas praticas de penitencia, caridade etc.

Deverá exercitar-se á mortificação das más paixões em geral, porem, particularmente á sua dominante, que é a fonte da moior parte dos peccados que commetemos.

4. Conservará em seu coração uma aversão profunda ao espirito do mundo, suas maximas e tudo quanto ama; terá em horror ás más leituras, as conversas perniciosas, todas as companhias que offerecem perigo, evitando mesmo as puramente profanas;

5. Emfim chegará a nutrir-se do pão das lagrimas, como fala David, isto é repassara com amor em seu coração os motivos de contricção que a fé nos apresenta preferindo aquelles que lhe trouxeram maior fervor e amor de Deus:

Estes diversos motivos são: a Perfeição da bondade de Deus que offendemos, e Paixão e todos os soffrimentos de Nosso Senhor Jesus Christo, que tornamos inuteis para nós; o Ceu que perdemos, o iuferno que merecemos, a perda do estado de graça e da amizade de Deus, a deformidade e desordem do peccado e as consequencias desgraçadas que acarrét.

E tudo em união a Nossa Senhora Reconciliadora, pedindo sem tregos e confiantemente sua natural asaistencia, agindo sempre em sua doce presença, sob seus olhares, amando este espirito como se fôra seu e desejando que elle se fixe e permaneça em nós para sua consolação, para honrar a gloria de seu divino Filho, para a salvação das almas que ella tanto ama, em uma palavra, trazendo perpetuamente e nós esta intenção.

Que os desejos misericordiosos de sua Apparição sejam cumpridos.

Jesus na Eucharestia

Nas considerações que aqui vão, por nada tencionamos relembrar as provas irrecusáveis da presença real de Nosso Senhor Jesus Christo no Santissimo Sacramento da Encharistia, mas tão somente limitar-nos-emos em respirar o perfume das deliciosas palavras com que o divino Mestre manifestou os seus intentos acerca desse adoravel sacramento.

Nesse sacramento tudo extranha tudo ultrapassa a intelligencia humana, no entanto nada encontra-se que possa abalar nossa fé. Deus, bem o sabemos, pôde fazer tudo o que quer, portanto pôde Jesus Christo esconder a sua humanidade e a sua divindade debaixo das apparencias encharísticas. Elle porem quiz isto? Com certeza, pois elle a mesma verdade o affirmou.

Alguns admiram-se e perguutam, Deus tanto amaria ao homem de se lhe entregar como alimento e communicar-lhe assim a propria vida, vida eterna da alma e do corpo? — O' hon em! quão temerarias são as tuas interrogações? pergunta tambem porque Deus te amou quando ainda estavas em o nada: pergunta porque te amou quando estavas em estado de peccado, de maneira a soffrer e morrer para a sua salvação. E' que Deus ama como Deus, com amor infinito e a tua intelligencia não pôde comprehender a sua omnipotencia nem tão pouco o teu coração a seu amor.

Ouve porem; ha cousas que tu podes e que tu debes saber a respeito dessê adoravel sacramento.

Ja havia perto de trinta e tres annos que Jesus se achava no meio dos filhos dos homens, já chegâra a hora de elle completar por sua morte a obra da Redempção, já o céo o reclamava á terra. Bem sabe que logo vae deixar áquelles á quem se compraz em chamar *seus irmãos, seus amigos* não quer deixar *orphãos aos seus filhos* o seu coração estremece e o seu amor lança mão de um meio sublime para não deixar a terra quando tiver que voltar á mansão gloriosa.

Foi esta, no coração de Jesus, a origem da divina Encharistia, em que hade viver para nós e connosco até findarem os tempos.

Eis, pois, com que modo narra o Evangelio a instituição da Encharestia:

Durante a ceia Jesus tomando o pão benzeu-o, partiu-o e deu aos seus discipulos dizendo: *«tomae e comei isto é meu corpo»*. Depois tomando a calix, deu graças, dau-lhes dizendo: *«Bebei, todos, isto*

è meu sangue, o sangue da nova alliança, que serà derramado para muitos, pela remissão dos peccados».

Quereis agora conhecer os efeitos que pôde produzir em nossas almas o pão encharístico? Remontemos pelo pensamento até áquelle tempo em que na Judéa ouviu-se palavras maravilhosas ha desenove seculos, pois tão avultado numero de annos por nada diminuiu a força viva que tinham ao sahirem dos labios do Filhos de Deus, colloquemos, pela imaginação, ao lado delle, junto com seus queridos discipulos, no meio da multidão que se apressa ao redor delle anciosa por ouvil-o. Lança-lhe o Salvador olhares de bondade dizendo: *«Eu sou o pão da vida: aquelle que se chegar a mim, não terá fome; aquelle que crê em mim, não terá sede nunca»*.

Vós sois, ó Jesus, o pão de vida, portanto, um pão muito differente do pão material que sustenta o nosso corpo; esse pão grosseiro levanta-se à alta condição, tornando-se carne, sangue, a propria substancia do homem; pois a natureza humana acha-se muito acima do pão que o nutre. Pelo contrario, sendo nosso alimento, o pão da Encharistia nos eleva até alta fidalguia, pois nos incorpora a Jesus Christo, cujo sangue então corre em nossas veias, cujo coração palpita juntamente com o nosso, cuja vida tanto se identifica com a nossa que depois da communhão podemos realmente exclamar com S. Paulo: *«Ja não sou eu que vivo, mas Jesus Christo è quem vive em mim»*.

Esse pão de vida derrama as suas benelicis influencias até ao nosso corpo; deposita em nossa carne a semente da resurreição que ha de germinar e se desenvolver no dia derradeiro dando-nos a posse da vida eterna. E' ainda a mesma verdade Jesus Christo quem nol-o affirmou: *«Aquelle que comer a minha carne e beber o meu sangue, possuirá a vida eterna eu o resuscitarei no ultimo dia»*. Quão precioso è pois o dom da Encharistia! Só a infinita sabedoria do Deus pôde encontral-o e o amor do mesmo Deus o conceder á nossa pobre natureza.

Pela communhão Jesus, portanto, penetra em nós não já para uma hora, um dia, um anno, mas para todo ou sempre, transformando o nosso coração em a sua eterna moradia, nos torna tabernaculos vivos em que gosta de repousar com amor e benevolencia, fallando a nossa alma, communicando-lhe luzes, abrazando-a no fogo da divina Caridade.

Seja pois de hoje em diante a Encharestia objecto de nossa confiança de nosso amor, de nossa gratidão!



A Unica Religião Verdadeira

A Comunhão dos Santos

Que é a comunhão dos Santos?

É a união em Jesus Christo dos Santos no céo, dos fieis da terra, das almas do Purgatorio e sua participação aos bens espirituaes da Igreja.

Que significam estas palavras: união em Jesus Christo?

Significa que é pela caridade, difundida pelo Espírito Santo nos corações que reina essa comunidade de interesses entre todos os membros do corpo mystico de Jesus Christo ou da Igreja, quer triumphante, quer padecente, quer militante.

Como explica-se esta comunhão dos bens espirituaes?

Assim como n'uma familia, os bens adquiridos pelos cuidados do pãe, da mãe, dos irmãos e das irmãs são communs a toda familia, assim na Igreja, esta grande familia da qual Jesus Christo é a alma e o chefe, todos os bens proprios a cada um dos membros em particular aproveitam a todos os membros em geral.

Quaes são os bens espirituaes da Igreja?

Os bens espirituaes da Igreja são: 1. os meritos infinitos de Jesus Christo; 2. os meritos ds S.S. Virgem e dos Santos; 3. o Santo Sacrificio da Missa e os Sacramentos; 4. as orações e as boas obras de todos os fieis.

Como se chama a reunião de todos estes bens?

Chama-se o thesouro da Igreja, thesouro infinitamente rico e superabundante, no qual vae às vezes haurir o Soberano Pontifice quando concede indulgencias.

Como tomam parte os fieis nos bens espirituaes da igreja?

1. Os fieis da terra obtem, por suas orações o auxilio dos Santos do Céo; 2. alliviam por suas orações e boas obras, as almas do Purgatorio; 3. elles mesmo aproveitam das obras de piedade e de caridade dos seus irmãos na fê.

F' proveitoso implorar auxilio dos Santos do Ceo?

Sim, e podemos ficar certos de que Deus, para honrar os meritos dos Santos, concede-nos muitos favores, por causa da poderosa intercessão d'elles.

E' mui verdade que podemos alliviar as almas que soffrem no Purgatorio?

Sim, é dogma de fê que podemos alliviar estas almas com nossas orações e mortificações com toda a sorte de boas obras e sobretudo com o Santo Sacrificio da Missa e com as indulgencias.

Tem todos os fieis a mesma parte nos bens da Igreja?

Não; tanto mais participam a estes bens quanto melhor n'elles é a caridade isto é, quanto mais amam a Deus e por conseguinte quanto mais são amados de Deus.

Porque dá-se o nome de Santos aos fieis da terra?

Dá-se o nome de Santos aos fieis da terra porque foram santificados pelo baptismo e que todos são chamados a santidade.

Que resulta disso para cada um de nós?

Que para sermos dignos deste bello nome de Santos devemos esforçar-nos para conservar sempre em nós a graça de nosso baptismo e augmental-a sem cessar por nossa fidelidade e nossas virtudes.

Os peccadores teem parte na comunhão dos Santos?

Sim, os peccadores teem parte na comunhão dos Santos, neste sentido que recebem auxilio para se converterem.

Como é que os peccadores, que são membros mortos, teem parte na comunhão dos Santos?

Porque pelos laços exteriores da fê, não cessaram de pertencer ao corpo da Igreja, e que a caridade pode sempre reviver na sua alma.

Quaes são os que ficam privados de todos os meritos e de todos os bens espirituaes da Igreja.

Somente os que estão fóra da Igreja e da comunhão dos Santos, Nomeia os que estão fóra da Igreja e da comunhão dos Santos.

Os que estão fóra da Igreja e da comunhão dos Santos são: os infieis, os herejes, os schismaticos, os apóstatas e os excommungados.

Os infieis são os que não receberam o baptismo e não crêem em J. C. Ex: os Protestantes, os Mahometanos.

Os herejes são os que obstinadamente recusam crer uma ou algumas verdades de fê—Ex: os Protestantes, os Calvinistas etc...

Os apóstatas são os que renunciam a religião verdadeira, para abraçarem outra. Ex: Juliao o Apostáta; Henrique VIII de Inglaterra.

Os excommungados são os que a Igreja repelliu de seu seio, em castigo dumã falta grave; Ex: os duellistas, os maçons, os raptos dos bens da Igreja etc.

A Imagem do Sagrado Coração

Elle exprimiu este desejo, elle fez esta promessa: «Hei de abençoar as casas onde estiver exposta e honrada a imagem do meu Coração.» E' mesmo verdade, não se encontra em minha casa a imagem do Sagrado Coração! Lembrança amarga que me atormenta desde hontem; e, bastante triste, percorrendo todos os quartos da minha moradia, repito: «Não se encontra!»

Vamos lá! O que puz na salla de jantar? Uns quadriinhos, nada artisticos, que repesentam peixes, frangos, abaccates; tudo isso só falla ao estomaco dos mens convidados. Ainda bem, se houvesse, junto com isso, qualquer coisa que lhes falasse á alma e ao coração! nada absolutamente nada. Fica entendido, elles chegarão em minha casa só para o seu estomago trabalhar não ja para andarem incommodados com a lembrança de comerem frangos clericães!

E na salla de visitas o que puz?

Uma pintura a moda por exemplo; um menino chorando, de mão nos olhos, quadro da ultima exposição (o suave poesia das lagrimas e da infancia!); uns bustos antigos, duas deusas que, de certo não são as minhas avós; afinal, um nascer e um pôr do sol, longinquas imitações de primores de arte. Lindas ninharias na verdade! Ainda se eu puzesse alguma coisa um pouco mais elevada, si no meio dessas obras antigas, banaes, livianas,

tivesse collocado uma pintura chistan, capaz de despertar na alma alguns pensamentos sérios!

E' verdade, agora so que me lembro: que espectáculo extraordinario ver-se uma linda cabeça de Christo ao lado de divindades pagãs! Seria contraste até repugnante e depois de muito ponderar, é mistêr excluir o christo! O que é isso? Como posso ter a ousadia de expellir, embora com toda a reserva, dos labios de quem se acha de visita em minha casa, certas palavras menos decentes pondo-lhe debaixo dos olhares uma imagem, que lhe fallaria assim: Deus te vê e te escuta?

E nos outros quartos? a mesma coisa, falta completa de signaes christãos. Ando errado, ha um crucifixo no quarto de dormir: é moda ter um objecto como esse para o instante supremo, e na verdade não convem, na hora da morte, ir buscar uma cruz no visinho.

Uma cruz e acabou-se! Na verdade, hoje sinto-me algum tanto envergonhado pelo meu pouco espirito christão! Como é que não me lembrei disso antes? Acabo de ver em casa de um amigo meu um Sagrado Coração esplendido. E' um quadro vivo como não ha; impressionou-me bastante, ao contemplar o meu Deus parecia-me como que se lhe abrirem os labios se lhe mover a mão, se lhe partir o peito, emquanto que estas suas palavras resoavam-me aos ouvidos: e eis aqui o Coração que

tanto amou aos homens e delles é tão pouco amado!»!

Pois bem! fica entendido vou transformar as luzes e os ares dos meus aposentos. Reservarei não ha duvida, nus lugares ás bellezas da historia profana e de natureza que a arte reproduziu; hei de excluir porem tudo o que inclina a alma para o nivel das lamas terrestres, multiplicando pelo contrario os primores de arte religiosas pois, afinal, foram o que de mais perfeito crearam a pintura e a escultura. Sobretudo, no lugar de honra do salão, jun-

to com um bello crucifixo de avorio, collocarei um lindo quadro ou uma bella estatua do Sagrado Coração. O Mestre divino nos manifestou o seu ardente desejo de occupar esse lugar, promettendo graças particulares a quem lh'o der.

«Abençoarei as casas onde a imagem de meu Coração estiver exposta e honrada». Deus me livre de fechar meu coração e minha porta a tão legitimos desejos e de ver passar o meu Senhor perante a minha casa e não entre para abençoal-a!

Quem faz esmola não empobrece

Um «livre pensador» estava a conversar de negocios com um catholico muito fervoroso.

De repente apresenta-se um frade capuchinho pedindo esmola. O dono da casa fez como de costume, generosa offerta. O impio rindo-se e com voz bastante zombadora:

— Quanto custam-lhe, por anno, estes frades, freiras, padres, sacristães e confrarias?

— Dou somente o superfluo.

— E ja faz tempo que isto dura?

— Passam quarenta annos.

— Pois bem! se o Senhor tivesse ficado com esse dinheiro ou collocado num banco, bem boderia hoje andar de automovel...

— Na supposição porem de eu não tel-o atirado em especulações perigosas. Então, o Seehor, nunca offerece nada para as obras boas?

— Eu? nunca.

— Muito bem! então vamos dar uma volta em o seu automovel que com certeza adquiriu com taes economias.

— O «livre pensador» ficou bem caladinho. O dinheiro que não dêra aos pobres nem para obras boas fugira por outro lado.

Quem faz esmola nunca fica pobre e o Evangelho nos ensina que os prodigos cahem na miseria.



Graças

Alcançadas

e

= Pedidos =

Maria do Carmo Reis tendo recorrido a Nossa Senhora da Salette, em momentos de grande afflicção, vem cumprindo a sua promessa, testemunhar-lhe o seu profundo agradecimento pelas duas graças obtidas em seu novo Santuario de Catumby.

Tendo pedido a Nossa Senhora da Salette a cura de men esposo atacado de grave enfermidade, promettendo publical-o no «Mensageiro», venho cumprir a promessa agradecendo a N. Senhora a graça concedida. Envio pela publicação desta graça 2\$000.

Luiz dos Santos agradece a N. S. da Salette uma graça que alcançou pela sua intercessão com a promessa de publical o no «Mensageiro da Salette».

Agradeço a N. S. da Salette ter-me obtido promoção no emprego após uma novena. A. B. C.

Maria Victoria Nunes tendo sido atacada por uma forte febre, recorreu a N. S. da Salette e teve o prazer de ver-se curada por isso envia 2\$000 para o culto de N. S. e pede a publicação desta graça no «Mensageiro».

Uma Missa em acção de graça a N. S. da Saletts por um grande favor recebido---Ernestina Motta.

Estava sem emprego e fiz a promessa de mandar accender uma vela diante a Imagem da N. S. da Salette, o que venho cumprir feliz de ter alcançado o effeito desejado---E. P.

C. A. R. agradece a N. S. da Salette uma graça que alcançou.

Tendo promettido a Virgem da Salette publicar no «Mensageiro» os meus agradecimentos, si ella me concedesse uma graça que muito necessi-

tava, fui attendida no fim de tres dias, e muito reconhecida, venho cumprir a promessa feita---A. R.

Eterno reconhecimento à N. Senhora da Salette. Acommettido de uma terrivel molestia que já parecia zombar de todos os recursos medicos recorri com confiança aquella a quem nunca se invocou em vão; e vendome restabelecido de tão grave incommodo, vendo infinitas graças, publicando no «Mensageiro como prometti»-S. de R.

Propaganda das Tres Ave Maria Graças alcançadas

Clara Gomes da Cunha tendo alcançado de Nossa Senhora uma importantissima graça por intermedio da novena das «Tres Aves Maria» pede a publicação da mesma, afim de que se torne reconhecida a efficacia de sua novena.

Venho agradecer a minha Mãe a Virgem da Salette, a graça que alcancei pela novena das «Tres Aves Maria»---Luiza Pereira.

«A Egreja Catholica sempre foi amiga estremecida dos trabalhadores, sempre ensinou que os poderes publicos constituídos para bem da sociedade, devem de modo especial cuidar em melhorar a condição dos que soffrem».

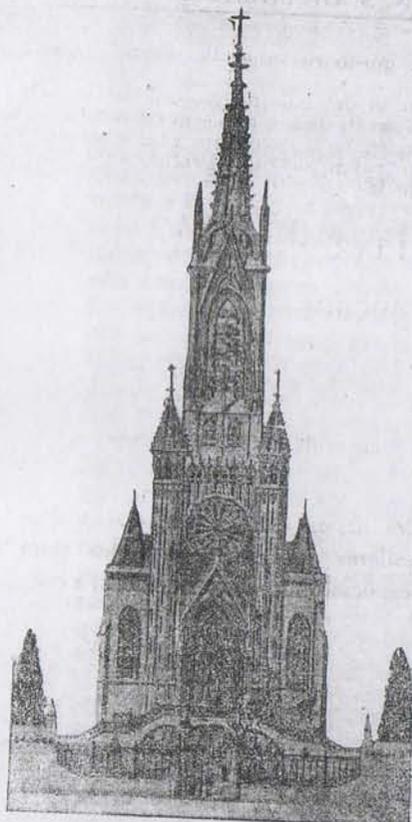
O Padre Bento XV



SANTUARIO

DE

N. S. DA SALETTE



Continuamos com grande satisfação e sincero agradecimento a publicação dos donativos em favor da construção do Santuario de N. S. da Salette.

Graças a Virgem Santissima que soube tocar o coração de seus devotos, o nosso appello foi ouvido. Aliás é a gloria e a honra de N. S. apparecida na Salette, que procuramos: é a causa dos interesses mais sagrados d'uma numerosa população que pleiteamos. O bem, que se realizar n'este tempo de Maria S. S., será devido em grande parte aos nossos generosos bemfeitores. A elles todos a Virgem poderosa, clemente e pia, conceda em abundancia as mais preciosas graças.

Os Padres Missionarios da Salette

Subscrição para a construção do Santuario de Nossa Senhora da Salette:

Lista do Irmão Raphael	371.000
« D. Rita Vasconcellos	21.000
« D. Thereza de Jesus	8.600
« D. Carlinda Silva	15.000
« D. Manoela Barros	10.000
« D. Idalina da Silva Rego	26.000

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

79

* Dr. Bressan	17.000
* Alfredo Lobo	10.800
Offerta do Dr. Eduardo Pereira	(4 prest.) 20.000
« Antonio Pereira Maia	(4 prest.) 20.000
« D. Maria Luiza Almeida Maia	(4 prest.) 20.000
« D. Maria Henriquetta Vianna	(3 prest.) 25.000
« Vicentinos da Gambôa	50.000
« D. Elvira Mattos Costa	10.000
« D. Carmen Drumont Alves	(2 prest.) 6.000
« D. Balbina dos Santos	20.00
« Robillard e Familia	10.000
« Seraphim Ferreira	10.000
« Alvaro Reis	25.000
« Francisco José Fernandes	10.000
« David Alves	10.000
« D. Engracie Esteves Ferreira	20.000
« D. Conceição M. Leão da Silva	25.000
« Renato Pinto Cavalcanti	20.000
« Uma devota	32.000
« Diversos contribuintes	54.000
Total	866:400

Os missionarios da Salette, seus estudantes e seus Apostolicos, rez. m cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de Maio e Setembro, aos sabbados e dias 19 do resto do anno, è celebrada uma missa por intercessão dos mesmos.

VARIÉDADES

Santa Sé—Foram nomeados: *Patriarcha de Jerusalem*, D. Aloysio Barlassina, bispo titular de Capharnaum; *arcebispo de Colonia*, D. Carlos José Schulte, bispo de Paderborn; *Bispo de Guaxupé*, Mnhors. Silva Faria, conego brasileiro, e muitos outros titulares para sedes episcopaes vacantes.

O sagrado pállio foi concedido ao patriarcha de Jerusalem, e aos arcebispos de Colonia e Trani.

Foi creado o vigariato apostolico das ilhas Celebes e a delegacia apostolica do Japão com jurisdicção sobre a Corêa e a ilha Formosa.

Foram elevadas a «basilicas menores» as igrejas de S. Francisco de Assis de Cracovia e da Assumpção de N. S. de Ettal, Baviera.

Condennação dos «Factos de Loublande»—Na quarta feira, 10 de Março do corrente anno, a Congregação do Sto. Officio depois de rigoroso e maduro exame, *reprovou* «os Factos de Loublande», com suas visões, revelações, prophecias e todos os escriptos aos mesmos relacionados que tanto commoveram a França e o mundo durante a grande guerra.

Canonisação de Margarida Maria Alacoque e de Gabriel del'Addolorata.—Com toda a solemnidade realizou-

se no dia da Ascensão em S. Pedro de Roma a canonisação dos Bdos. Margarida Maria Alacoque e Gabriel del'Addolorata.

Canonisação de Joanna d'Arc.—Em presença de perto de setenta mil pessoas, S. S. o Papa Bento XV, no dia 16 de Maio procedeu á canonisação da donzella d'Orléans. Foi esta a maior e mais impressionante cerimonia effectuada na historica basilica de S. Pedro, não só pelo presente pontifice, mas tambem durante alguns seculos passados. A basilica parecia um enorme carramanchão de flores e lindas decorações. No recinto do altar mór foi armado o throno pontificio. Em torno d'elle erguia-se uma pequena tribuna para a familia do Santo Padre em que figurava o conde Pietro d'ella Chiesa. Em outra tribuna que attrahia as atenções geraes, achavam-se 140 descendentes da familia de Joanna d'Arc, pertencentes a todas as classes sociaes e vindos de varias partes da França, muitos d'elles se encontravam pela primeira vez. Um outro grupo que cercava o throno papalino e chamava a atenção da multidão era a presenca da missão especial enviada pelo governo francez e chefiada pelo embaixador Gabriel Hanotaux e o general Castelnau com 120 deputados e senadores. A tribuna do

corpo diplomatico resplandecia com o brilho dos uniformes e das decorações dos seus occupantes acompanhados das suas familias.

Depois de uma hora de espera fez sua entrada o cortejo papalino, um dos mais ricos e imponentes na historia da Igreja. Quatrocentos bispos e sessenta cardeaes precederam a sedia gestatoria do Santo Padre.

Sua Santidade foi recebido na entrada da basilica pelo cardeal Merry del Valarcipreste de S. Pedro, com o respectivo cabido. O Côro entoou o solemne «*Tu es Petrus*» e os fieis ajoelharam.

Devido ao calor e ao perfume do incenso e das flôres, dezenas de senhoras desmaiavam e eram levadas para o vestibulo da igreja, onde tinha sido estabelecido um posto de prompto socorro.

Milhares de pessoas soluçaram quando o Papa respondendo ao pedido urgente do cardeal Vico, ergueu-se e proclamou *santa* a Joanna d'Arc.

Enorme multidão esperou em vão para entrar na Basilica.

Representante da França no Vaticano—Depois da canonisação de Joanna d'Arc irá para Roma o Senador Jonnart, ex governador da Algeria, como encarregado da representação temporaria da França no Vaticano, e depois da approvação pelo parlamento francez, da creação da embaixada junto á Santa Sé, virá

o illustre catholico Sr. de Margerie, como Embaixador definitivo.

Monumento á Thomaz de Kempis—Em Zwolle, Hollanda, foi inaugurado nos meados do anno transacto um monumento em honra de Thomaz de Kempis, para commemorar o facto de ter escripto ahi, Thomaz, a *Imitação de Christo* segundo reza a tradição.

Para isso foi aberta uma subscripção nacional que foi iniciada pela rainha e pela familia real.

O sitio do monumento, offertado pela familia Van Royen, é muito ameno.

Consiste esse preito de homenagem em ur a cruz grega com o monogramma de J. C. e os symbolos dos quatro evangelistas juntamente com a inscripção: *In cruce salus*. No sopé da cruz se lêem as palavras: *Aqui no serviço do senhor, Thomaz de Kempis viveu e escreveu a Imitação de Christo*. Os sectarios raivosos coram de despeito por ver que uma rainha protestante honra a memoria de um monje catholico.

Castigo de Deus—O jornal «*Prisvw*», publicado em Berlim, narra um facto interessante acontecido em Moscou por occasião d'uma conferencia religiosa a qual estavam presentes alguns chefes dos Soviets da Russia. O sacerdote discursava sobre a these: «*O christianismo como doutrina religiosa*». De repente, o commissario

sovietista do ensino popular Lunatschanski que se sentia um pouco a par da questão, apartou o conferencista perguntando si tinha collocado na doutrina que toda autoridade vinha de Deus. O Padre respondeu-lhe que collocara esta base e acrescentou: *Tambem o nosso governo actual vem de Deus* (admiração do auditorio) e *com certeza o governo do soviet foi enviado por Deus para castigo dos nossos peccados*. O sacerdote colheu freneticos applausos com sua resposta tão *ad rem*.

A destruição de Heligoland—O que foi, o que è e o que será.

A molle preta e arrogante da propria ilha, rodeada de toneladas de muros collossaes e bases engenhosamente construidas para o assentamento dos canhões è tudo o que resta de Heligoland—ha dous annos a mais formidavel barreira que se oppunha ao poder naval dos alliados, è hoje uma fortaleza desmantellada, sem importancia militar.

Os allemães que participaram da construcção desse tremendo reducto, declaram, que ainda serão necessarios sete annos de trabalho, para completar a desmobilisação de Heligoland. Esse serviço continua progressivamente, desde um anno. Todos os canhões foram desmantelados, a destruição do porto e das outras fortificações da ilha tambem estão sendo feitas com

aprovação ecclesiastica.

A fortaleza de Heligoland custou para mais de 175.000.000 de dollars, porém, os seus poderosos canhões apenas fizeram fogo uma vez, durante a guerra.

O vaso de guerra britannico «Shannon» teve a honra de servir-lhes de alvo. A ilha desempenhou um papel negativo, na defesa da costa allemã, provavelmente porque os peritos navaes concordaram em que seria impossivel reduzir ao silencio as suas baterias.

Os alicerces do porto, que têm perto de oitocentas jardas de comprimento e quinhentas de largo, consistem em immensos blocos de concreto, os quaes tem que ser destruidos. O terreno, em que assentam os quartéis que foi tomado ao mar e em cuja obra, os allemães trabalharam, durante muitos annos e gastaram cinco milhões de dollars, deve ser restituído ao Oceano.

Tudo o que existe nas defesas de Heligoland, è movido pela força hydraulica. A agua necessaria para a defesa e fins sanitarios è extrahida por grandes bombas duma profundidade de cincoenta pés abaixo do nivel do mar. As galerias subterraneas, que estão illuminadas electricamente são consideradas pelas notabilidades militares, como um trabalho, «maravilhoso».

(Continua)

Associação de N. S. da Salette

FIM I. — Honrar e servir a Mãe S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDIC. ES. — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação, rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIAO. — Em todos os mezes o dia 19 è de maior devoção a N. S. da Salette. Nessa dia se rezada uma missa, às 7 horas pelas intenções da Associação, a qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, às 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO. — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfizer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto as grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto as velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da bençim. Recommendamos as pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontífice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço è feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a bençim papal aos assistentes, em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette.» por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, podem reclamar, e lhes mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio.

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Menezes Vieira, 38.

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dóres
Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104
casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua
das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as
assignaturas os RR. PP. Missionarios
da Salette, á rua Salette, Sant'
Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas
D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagóas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos a

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO



JULHO

1920

O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

Excellencia da Devoção a Nossa Senhora da Sallette
Consagração ao Sagrado Coração dos Exercitos al-
liados pelo Marechal Foch

A Visitação

Padre Clemente H. Moussier

O Mundo ás Avestas

A Unica Religião Verdadeira

Gentileza Vaidosa

Graças Alcançadas e Pedidos

Santuário de N. S. da Sallette

Variiedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e á administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Sallette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se tambem a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Sallette, rua Sallette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.ª S.ª da Sallette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propaga-lo entre os amigos conhecidos, ou mesmo nós communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.ª S.ª DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE
N. S. DA SALETTE

ANNO 4

JULHO — 1920

N. 17

Excellencia da Devoção a Nossa Senhora da Sallette

Segundo degràu, do espirito
da devoção de Nossa Senhora da
Sallette—A Penitencia

A penitencia é a disposição interior e sobrenatural que nos leva não só a odiar o peccado que comettemos e a evital-o para o futuro mas ainda a satisfazer a Deus, pela afflicção da alma e do corpo. Todas as obras que fazemos nesta disposição se referem a nós, quer dizer que o fructo nos é applicado para quitação de nossas dividas para com a divina justiça: mas em virtude da communhão dos Santos e por um segredo admiravel da bondade de nosso Deus de misericordia para expiação dos peccados de todos os homens. E neste sentido diz S. Paulo: Concluo commigo, para o corpo mystico de Jesus Christo, que é a Igreja, e que falta aos soffrimentos deste divino Salvador.

Certamente, cousa alguma falta á paixão de Nosso Senhor; quanto á efficacia necessaria para operar nossa salvação pois que as satisfações apresentadas a seu Pae são não sòmente sufficientes, mas superabundantes. E' verdade entretanto que este divino Redemptor que soffreu uma vez, em seu corpo natural, no Calvario, quiz ainda soffrer até o fim dos seculos, em seu

corpo mystico; e, assim o fructo de sua primeira paixão foi a salvação do mundo, o fructo de seus perpetuos soffrimentos em seu corpo mystico da Igreja, quer dizer em cada um de nós, e a expiação dos crimes dos homens e sua reconciliação com seu Pae.

Pois bem! estas intenções do divino Mestre, o grande Apostolo as quiz completar por suas obras de penitencia, e assim elle concluirá segundo a medida de sua graça o que falta aos soffrimentos de seu Salvador.

Entremos, nós tambem neste caminho de amor. Não faremos sinão andar sobre os traços de Maria que o percorreu em primeiro lugar. Distingue-se duas especies de penitencia: a penitencia passiva e a penitencia activa.

A primeira consiste principalmente na acceitação voluntaria de todas as provas e penas actuaes da vida em expiação do peccado.

Esta disposição não é outra cousa que a resignação christã, mas a resignação em uma alma que reconhece que ha justiça na provação, e que, mesmo esta, para quem teve parte na malicia do peccado, devia ser mil e mil vezes mais dolorosa.

Não temos nós merecido todos os golpes da colera do peccado? Não temos nós merecido o inferno eterno? E se pretendemos offerecer a Deus nossa pena em satisfação pelos peccados do mundo, a necessidade dos resignar, qualquãr que seja a intensidade da dor, não é ella a mais precisa ainda?

Eis porque, nesta desposição d'expiação e de satisfação a Deus, um verdadeiro filho de Nossa Senhora da Salette, receberá com humildade e mesmo com reconhecimento todas as provações da vida: doenças, enfermidades, desgraças publicas, males, revezes de fortuna, perdas de bens, decepções, calumnias, perseguições dos homens, e, em geral tudo o que de sua parte exercera paciencia: suas contradicções, seus defeitos, seu humor, seus caprichos, etc. A estas diversas provações acrescenta-se as que contem a nossa opposição particular, as que impõem a pobreza, e um trabalho necessario e forçado: entrando as penas interiores sem conta, as aprehensões, as tristezas, as incertezas, a falta de coragem, os desgostos, as aridezs espirituales, os escrupulos exaggerados; em uma palavra: todas as dores do corpo e as da alma que opprimem os filhos de Adão desde o dia de seu nascimento, até sua morte, que é o fim inevitavel e natural de nossa condicção de creatura decahida e sujeita ao peccado.



Consagração ao Sagrado Coração dos Exercitos alliados pelo Marechal Foch

Passando pelo mez de Julho a segunda data anniversaria da offensiva que devia dar a victoria aos Alliados julgámo-nos felizes em trazer á publicidade alguns traços sobre a consagração dos exercitos ao Sagrado Coração, feita pelo marechal Foch, em Julho de 1918. Eis portanto alguns factos e documentos que uma revista Franceza pôde colher e publicar.

Foch, de 2 de Junho a 17 de Outubro de 1918, estabeleceu o seu G. A. G. no Castello de Bombon, proximo de Morenant (Sena e Marne) Circumstancias emocinantes: Foi que sendo por toda a parte o assedio militar do G. A. G. marcado pelo inimigo e cercado por completo, nem um obus, nem um avião vieram perturbar Bombon pelos quatro mezes e meio da permanencia de Foch.

Cerca de umas oinco semanas havia que Foch lá se achava, quando o parcho de Bombon, que o presenciara á missa aos domingos e muito assaz genuplexo diante do Tabernaculo, teve, em a manhã de 8 de Julho, o subito e insistente pensamento de lhe ir a pedir de consagrar seus exercitos ao Sagrado Coração.

... Antes de deixardes, talvez, em breve, minha parochia, escrevia-lhe o cura, rogo-vos vinde ajoelhar-vos diante de uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, Rei da França, com a mais profunda humildade e uma grande confiança, para lhe consagrar todos os vossos exercitos Francezes.

Pedi-lhe supplicae-lhe que lhe seja bem servido em mandar uma proxima victoria, e que a França se levante triumphadora muito principalmente pelos seus tratados quer por esses gloriosos successos.

Vosso offaricimento será por certo recompensado mui em breve.

Parecer-me-ei um ingenuo aos vossos olhos? Não, por certo; vossa fé e vossa prespicacia de homem afeito aos habitos da guerra vos dão o direito de pensar diversamente.

Paulo Voyer
Parcho de Bombon

A carta foi enviada a Foch, em este mesmo dia, 8 de Julho por um nspctor de serviço.

Foch, em 16 do mesmo mês, visitou o parcho: apenas introduzido no salão, Foch tomando vivamente da mão do bom cura, disse-lhe: — «Senhor parcho, rogo-vos acceiteis meus agradecimentos. Cumpri com tudo que me pedistes, e mesmo muito mais».

Em esta data precisamente, 16 de Julho, a consagração era pois um facto consumado. Em que dia porem o marechal a fizera? O vigario, em face da affirmativa do marechal, conjecturou que fora ce,tamente no dia

immediato ao da entrega da missiva, portanto em 9 de Julho: pois que algumas pessoas viram o generalissimo entrar na Igreja em companhia (como acotecia frequentemente) de um ou dois officiaes.

Foch dissera ao parochó que cumprira tudo bue elle pedira, «e alguma cousa mais».—Como traduzir o sentido dessas ultimas palavras?

O cura, que, à epoca da remessa de sua carta, 8 de Julho, reprovara-se de mencionar apenas «exercitos francezes», esquecendo accrescentar «e os exercitos alliados», conjecturou logo que Foch por certo reparara nessa omissão e englobara em seu acto de Consagração os exercitos collocados sob suas ordens. Bem pode ser tudo isso... Necessario será entender-se, por esse «e mesmo muito mais», um outro acto de piedade de Foch, alguma outra promessa? Porem resta o segredo.

Novo testemunho de Foch. Em a manhã de 17 de Outubro de 1918 em que o G. A. G. deixava Bombon (era o dia da festa da B. Margarida hoje cononizada, sendo outrosim o dia da libertação da hille), o generalissimo apresenta-se ao presbiterio de Bombon, em uma visita de despedida.

—«Por occasião da consagração dos exercitos ao Sagrado Coração o marechal era sô, perguntou o parochó?

—«Não, respondeu o marechal: eramos, creio, dois ou tres».

Existem na Igreja de Bombon duas imagens do Sagrado Coração; portanto, algo de extraordinario ha na seguinte pergunta do cura ao marechal:

—«Em presença de qual das Imagens do Sagrado Coração o marechal consagrou os exercitos: diante da menor que se acha á esquerda, logo á entrada, ou diante da maior, collocada ao fundo, á direita?

—«Fiz a consagração diante da grande Imagem que está á direita, proximo ao Altar-Môr». O parochó animou-se em fazer uma terceira interrogação:—«Marechal, não fizestes então uma novena?»

—O marechal sorrindo disse: «Sim quem sabe?» Seria esta resposta a explicação do «e mesmo muito mais», facto passado em a visita do dia 16 de Julho?...

Em todo caso, coincendencia emocionante, esa novena, que começara em 9 de Julho, e terminara justo em 18, data em que se levantara a grande offensiva que so terminou no dia do armistício.

Eis os factos e os testemunhos, São elles assas eloquentes; e não vejo de onde possa surgir quem se negue ás veridicas affirmativas de um homem como o parochó de Bourbon. Prasa a Deus que todos os factos da historia que nos interessam, sejam baseados em textos tão exactos!...

Depois de tudo isso houve quem censurasse ainda e affirmasse que o acto de Foch fosse puramente privado, sem nenhum character publico, official. Por certo, bem claro, que não é um acto de governo civil de França; mas é o acto da auctoridade superior militar: bem na qualidade de generalissimo de todas as forças militares alliadas é que Foch consagrou-as ao Coração de Jesus, e não era pois um acto que elle pudesse collocar no dominio puramente privado, intimo, pessoal (todos viram que em companhia do marechal se achavam dois ou tres officiaes.) Era um acto «feito em qualidade, como dizem, pois que sua qualidade era inseparavel de sua pessoa» (Croix 3 de Junho de 1919.)

Ha pessoas que não admitem em absoluto ser isto para nós questão de dever, ainda que se tratando do Sagrado Coração. Não nos compete por certo de precisar a natureza da protecção divina que nos foi dada do céu. Ninguém deve proclamar por milagre (quando não em sentido muito amplo e algo improprio, em que falaram, desde o inicio da guerra, do «milagre do Marne», ou mais ainda «do milagre francez»); mas temos todos o dever de provar nosso reconhecimento como o lembrava de pouco o arcebispo de Bordeos (1 de maio de 1919):—«A França não deve deixar de regular suas dividas, e necessario é que ella saiba até que ponto chnga na sua obrigação para com o Sagrado Coração, depois da victoria tão prompta e tão completa que corou seus quatro annos de esforços consecutivos e de suas esperanças» (C. Q. em o mesmo sentido e baseando-se sobre o facto de Bombon, no discurso do Mon. Gibergues em sua cathedral, aos 29 de Junho de 1919, dia immediato ao da assignatura da paz de Verscilles e a Corta de Monr. Schcefer sobre o *Te Denn* da victoria.)

Esta divida de reconhecimento, Foch proclamou-a solennemente, por occasião de sus recepção na cathedral, de Strasbourg (novembro de 1918). O conego Schuckele disse-lhe ao saudá-lo pela chegada:—«Marechal, fostes vós quem houve o favor divino de fixar em fim sobre as dobras da bandeira a victoria e a liberdade»; e Foch, que não procurava discimular sua emoção, respondeu:—«Sim somos victoriosos; e essa victoria, tal qual vós a dizeis, Senhor Conego, nós a devemos a Deus; e é agradecêl-o que aqui me acho».

Um outro testemunho de Foch,—e quão eloquente não é elle em sua generalidade!—nos foi dado conhecer por meio de André de Maricourt (*Echo de Paris*, 1 de Janeiro de 1920). Maricourt entreteve-se com Foch por meto de varias entrevistas concernentes ao proceder da guerra; e assim dest'arte, nos communica alguns topicos, dos quaes julgo sem duvida serem a meditação mais especialmente util aos seus contemporaneos. Observa cuidadosamente as phrases as mais insignificantes, indicando largamente dest'arte que elles são absolutamente textuaes e que foram revistas pelo proprio Foch. Dessas phrases, eis a ultima: «Sem fazer intervir o milagre.»—esta precoução é de Mauricourt,—eis agora o tento de Foch: «Quando, em um dado momento historico, uma percepção clara é dada a um homem, e que, pelo decurso do tempo, elle acha que esta percepção clara determinou movimentos grandiosos de consequencia em uma guerra formidavel, julgo que essa percepção clara—penso que a tive na batalha do Marne, á Yzer, em 26 de Março—vem de uma força providencial, em eujas mãos nada mais somos que meros instrumentos, e que a decisão victoriosa vem do alto por uma vontade superior e divina.»

(Extrahido do «*L'Amei du Chergé*»)



A Visitação

Na velles dias, Maria levantando-se, dirigiu-se apressadamente para a região das montanhas, em demanda da cidade de Youttah.

Porque esta longinqua viagem, tao estranha quando se tem em mente o retiro imposto de ordinario ás noivas judias?

Deve-se crêr que José, sabedor do estado de Maria, a abandonára e que ella, então, quizesse se consolar da dureza dos homens com a companhia de sua prima Elisabeth; ou, antes, não obedecia ella ao desejo de derramar sua alegria nuna alma capaz de comprehendel-a?

Elisabeth com ella repartira as bençãos do Senhor; o anjo lhe designará como sua confidente natural.

Não havia nisso motivo sufficiente para ella se subtrair ao rigor dos costumes judaicos?

A Maria bastaram alguns dias para ir de Nazareth a Youttah.⁽¹⁾

Ella atravessou a Judea debaixo do véo de uma humildade já perfeita, esquecendo que, elevada acima dos demais, se abaixava previnindo a sua parenta.

Por isso, mal ouviu Elisabeth, dentro de sua casa, a saudação de Maria, que a creança estremeceu-lhe no seio, revelando-lhe a presença do Verbo incarnado. «Bem dita sois entre todas as mulheres, exclamou ella, e bem dito é o fructo do vosso ventre.

E de onde me vem a honra da visita da mãe do meu Senhor!»

Esse conhecimento dos segredos do céu, devia-o Elisabeth ao Precursor que accorava no seio materno para saudar a Jesus; isso é que ella quiz dar a entender acrescentando:

«Logo que a vossa saudação alcançou meu ouvido, a criança que concebi estremeceu em meu seio.»

Depois, pensando na incredulidade e no castigo do esposo, incredulidade e castigo que punham em relevo a fé serena de Maria:

«Bemaventurada, exclamou ella, aquella que acreditou que o que lhe dizia o Senhor havia de cumprir-se.»

Diante destes transportes de surpresa e de alegria, Maria conservava-se recolhida: abriam-se emfim os seus labios, e foi para louvar a Deus pelos seus beneficios para com ella, pelos seus juizos sobre o mundo, pelas suas misericordias sobre Israel: estas tres palavras encerram todo o «Magnificat.»

«Minha alma glorifica ao Senhor;
«Meu espirito exulta em Deus. meu Salvador,

«Porque olhou para a humildade de sua serva.

«Eis que todas as gerações hão de me proclamar bemaventurada,

«Pois o Omnipotente em mim realisou grandes cousas:

«E sua misericordia de idade em idade, estende-se a quantos o temem.»

Do prodigio feito nella pela santidade eterna e pelo eterno amor, o olhar de Maria percorreu o mundo: viu-o prostado aos pés do Todo-Poderoso que ia dar á luz:

«Ostentou o poder do seu braço, proseguiu ella.

«Confundio os que se orgulhavam nos pensamentos de seus corações.

«Derrubou os poderosos e exaltou os humildes.

«Saciou os famintos e despediu os ricos as mãos vazias.»

Deste grande transtorno das cousas humanas deve resultar o triumpho do verdadeiro Israel; tal é o fim do cantico sagrado: «Debaixo de sua protecção tomou Israel, seu servo.

«Lembrando se, nos seculos dos seculos, de sua misericordia para com Abrahão e sua raça.»

Não nos admiremos de ver Maria exhalar seus sentimentos debaixo desta forma poetica. No Oriente, onde mais do que em outra terra qualquer, o canto é a expressão natural de toda emoção, poucos pensamentos bastam para alimentar um poema. Inspi-

rada pela lembrança dos hymnos de Israel e pela graça que a inundava, formulou a Virgem, sob a influencia do Espirito divino, este cantico simples e sublime.

Muitas vezes o repete a Igreja em sua oração official; tambem nós sabemos cantal-o com aquelles sentimentos de fé viva, de tocante humildade, e de profunda gratidão que animavam a Mãe de Deus quando o compoz, certos assim de louvarmos dignamente a nosso Creador e de nos tornarmos agradaveis a esta excelsa Virgem.

Padre Clemente H. Moussier

Occorreu no dia 27 de Junho p. p. o anniversario do passamento do saudoso religioso e exemplar sacerdote, 1.º superior dos Missionarios da Salette no Brazil, roubado á estima e ternura de todos os que o conheciam no dia mesmo da Festa do Sag. Coração de Jesus que, tanto amou e soube fazer amar.

Pie Jesu Domine dona ei requiem.

O Mundo ás Anessas

«Quero, não quero»; as taes palavras andam bem *queridas* de bastante crianças a quem *paes francos demais* deixam mandar na familia.

Ao levantar:

«Não quero estes sapatos, grinta Carlinho; quero os outros».

E a mamãe entra a razoar: «Na verdade, Carlinho, não vejo porque você não quer estes sapatos: valem tanto como os outros.

(1) De Nazareth a Hebron, contam-se habitualmente cinco dias de marcha.

— Não os quero, não!

— Afinal, Carlinho, isto não é razoavel. E se você não tivesse outros?

— Eu quero os outros!

E a mamãe, cede, leva os sapatos recusados e traz os outros.

Na hora de tomar café.

«Chiquito, vá tomar café, já está esfriando.

— Não quero: quero chocolate.

— Mas bem sabes que t'ó dei hontem.

— Nada tenho com isso, eu não quero café!

— Vamos, Chiquito, isto não é razoavel. O café já está prompto: levaria bastante tempo para preparar chocolate e já são quasi horas de você sahir.

— Não quero café: quero chocolate.

— Pois bem, diz a mamãe um que impacientada, vou preparar chocolate, porem, peor para ti, se chegares atrazado na aula!»

Quem pode dar-se por vencedor? Chiquito ou a mamãe? Chiquito tem chocolate: fica satisfeito, o mais não lhe encommoda. □

De volta da aula.

«Laurinho, meu querido, você me faz um recado, sim?

— Fica longe demais, não quero.

Ora, tu bem sabes que não tenho tempo; preciso preparar o jantar.

— Quero brincar.

— Brincarás depois. Vamos, meu bem, anda ligeiro; papae está para chegar.

— Não quero; faz calor demais.

— Francamente, Laurinho, isto não é razoavel.

□ Fico obrigada la ir, porem, se papae chegar vae ficar zangado por tua culpa».

□ A mamãe vae para o recado, e o Laurinho, bem satisfeito com a victoria, continua a brincar.

Sa o pae, chegando, não encontrar o jantar preparado, a mãe naturalmente levará as consequencias desagradaveis.

□ Bem poderá dizer que o Laurinho não foi razoavel. Com toda a franqueza a mamãe o seria?

O mais engraçado é que muitos paes, ao ler isto, vão exclamar ingenuamente: «Pois é isso mesmo!» e... não mudarão.

A criança é tal como a criam. Discute-se com ella para obter-lhe obdiencia? torna-se razoadora... e os paes não serão razoaveis.

E' mistér costumal-a cedo, a obdecer por dever... lembrando-lhe que o dever é antes de tudo, o comprimento da vontade de Deus.

Em cima desse alicerce, a Educação anda muito bem assentada.



A Unica Religião Verdadeira

Decimo e undecimo artigos do Symbolo

A Remissão dos peccados e a Ressurreição da carne

Que ensinam-nos estas palavras: *Eu creio a remissão dos peccados?*

Estas palavras nos ensinam que Nosso Senhor Jesus Christo deu a sua Igreja o poder de remittir ou perdoar todos os peccados.

Quando deu Jesus Christo este poder á sua Igreja?

Quando disse aos seus apóstolos: Recebei o Espirito Santo. Os peccados serão remittidos áquelles a quem o remittirdes. (Math. XVI).

E' por nossos meritos que nos são remettidos nossos peccados?

Não, é pelos meritos de Jesus Christo a quem tudo devemos.

E antes da vinda de Jesus Christo, por meritos de quem eram remittidos os peccados?

Eram remittidos somente em vista dos meritos da futura morte de Jesus Christo.

Como remitte a Igreja os peccados?

A Igreja remitte os peccados, principalmente pelos sacramentos de baptismo e de penitencia.

Porque accrescentais: principalmente?

Porque os peccados veniaes podem ser remittidos por um simples acto de contrição, pelo jejum, pela esmola; os peccados mortaes pela contrição perfeita, com a vontade de se confessar.

A Extrema Uncção nos remitte tambem os peccados?

A Extrema Uncção apaga os restos do peccado e os mesmos peccados, se houver que ainda não foram remittidos.

Qual é o undecimo artigo do Symbolo?

Creio a resurreição da carne.

Que querem dizer estas palavras: *A resurreição da carne?*

Estas palavras: A resurreição da carne querem dizer que todos os homens hão de ressuscitar no ultimo dia, com o mesmo corpo que viveram nesta vida.

Que quer dizer «ressuscitar»?

Tornar a viver.

Porque dizeis: A resurreição da carne?

Porque a alma, não podendo morrer, não terá que ressuscitar; somente a carne, nossos corpos tornarão a vida no dia do Juizo final.

Como sabemos que nossos corpos hão de ressuscitar?

«Virã uma hora, disse Jesus Christo, em que todos os que estiverem nos sepulchros ouvirão a voz do Filho do Homem» (S. João V. 28.)

Nosso corpo mortal, disse o Apostolo, revestir-se-á de immortalidade.

Como poderá realizar-se esta resurreição?

A Deus nada é impossivel. Elle que tudo fez do nada, saberá facilmente fazer de novo sua obra reunindo e reanimando todo o pó dos nossos corpos espalhados pela superficie do globo.

Nossos corpos, permanecendo os mesmos que outr'ora não serão revestidos de novos dotes?

Sim; todos sêm excepção, hão de ser immortaes; mas os corpos dos condemnados serão horriveis, desfigurados e eternamente submetidos aos mais cruciantes soffrimentos, emquanto os corpos dos eleitos serão: 1.º impassiveis, isto é, ao abrigo de toda sorte de dôr, 2.º brilhantes como o sol e radiantes de belleza; 3.º ageis como o relampago; 4.º sublis, isto é, d'algum modo espiritualisados.

Gentileza Vaidosa

E' a gentileza, a meu ver, um perigo bem assombrado, um mal que parece bem, um damno a quem se tem amor, e uma traição enfeitada com que os estragos se bemquistam e as perdições se douram.

Homens doidos, porquem vos perdeis, os que vos perdeis por isso? Mulheres vans, de que vos prezais, se disto vos prezais? Glorais-vos da perdição do mundo? Tendes gloria de ser á escancara inimigas de Deus? Tendes vangloria de virdes ao mundo e serdes ante-christos? Sois ante-christos, sois inimigas de Deus, as que enfentais essa vaidade, essa perdição, para que se percam por vós aquellas almas, que o mesmo Deus veio a salvar e redimir.

Eis aquí a razão porque se perde e se condemna dos enfermos tantas mulheres. Perde-se grande parte dellas, porque ellas dão a maior occasião á perdição dos homens e a perdição do mundo...

Não fallo nas mulheres castas, honestas e recolhidas, dignas de todo o louvor e veneração. Fallo naquellas mulheres vans, que são iscas do peccado, redes do demonio, anzoes da perdição, laços da vaidade, alvos do apeteite, alvitre do desatino.

Padre Antonio Chagas.



Graças Alcançadas

e

== Pedidos ==

Venho penhorada agradecer a Nossa Senhora da Salette a graça de me ter restituído a saude, depois de uma grave enfermidade. Peço o favor de publicar no «Mensageiro de N. S. da Salette», a graça obtida, afim de divulgar o grande patrocínio, que a Virgem da Salette dispensa aquelles que a Ella recorrem com fé e confiança.

Leopoldina, 14 de Abril de 1920.

Iramira Furtado Leão.

D. Laurentina Rodrigues agradece a Nossa Senhora da Salette uma graça especial que lhe alcançou e faz uma offerta para o Santuario de Nossa Senhora da Salette.

Venho agradecer N. Senhora da Salette a graça que della acabo de receber salvando a meu filho, que soffrendo de uma molestia grave, achase completamente curado.

A. F. N.

Ao «Mensageiro». Uma assignante vem agradecer a Virgem da Salette uma grande graça obtida no Mez de Maio.

A. R.

I. R. F. agradece a Nossa Senhora da Salette diversas graças recebidas e remette a espostula para a celebração de 4. missas no seu altar e a publicação das mesmas no «Mensageiro».

Peço-lhe uma nova assignatura ao Mensageiro de N. S. da Salette. Esta assignatura é um cumprimento de um voto que fiz da Virgem da Salette

para fazer minha neta ficar bôa da vista pois estava ja no ultimo grau de myopia; e como ella se acha bem melhor e até ja voltou ao Collegio que foi obrigada a deixal-o, venho agradecer a Nossa Senhora e pedir a publicação desta graça.

Amparo, 12 de Maio de 1920.

Anna de Camargo.

Anna Antonia de Oliveira agradece a N. S. da Salette duas graças obtidas com a promessa de publicar no «Mensageiro».

Francisco de Paula envia 12\$000 para a construcção do Santuario de N. S. da Salette, para cumprir uma promessa.

Soffrendo ha muitos annos de uma molestia bastante grave, recorri a N. S. de Salette, promettendo-lhe de publicar no «Mensageiro» caso della me livrasse—Achando-me completamente curada, jubilosa effectuo a promessa que fiz—e envio 20\$000 para a continuacão da Igreja da Salette.

Agradece 2 graças alcançadas por intermedio de Nossa Senhora da Salette.

L. R.

Vivo e sincero agradecimento venho depor aos pés da Virgem da Salette pelas tres graças a mim concedidas—Offereço 20\$000 para auxiliar o «Mensageiro».

Maria Pinto.

Propaganda das tres Ave Maria

Por meio da novena efficaz das Tres Ave Maria pedi a Nossa Senhora da Salette Reconciliadora dos peccados, duas graças que muito necessitava com promessa de publical-as e de propagar essa devoção, as quaes me foram concedidas,—a melhora de minha saude e um emprego para o meu marido—sendo esta alcançada no dia seguinte ao que terminei a novena, o que agradeço a boa Mãe da Salette! Em cumprimento a minha promessa peço a publicação destas graças no «Mensageiro» e que me seja enviado um cento dos folhetos das Tres Ave Maria.

Aracaju—29 de Maio de 1920.

Antonia Villas-Boas.

Venho por meio do «Mensageiro», pedir publicidade do milagre que alcancei fozendo a Novena Efficaz das Tres Ave Maria, pois consegui pela intercessão da nossa Mãe Santissima a cura de minha filha.

Jundiahy 6 de Maio de 1910.

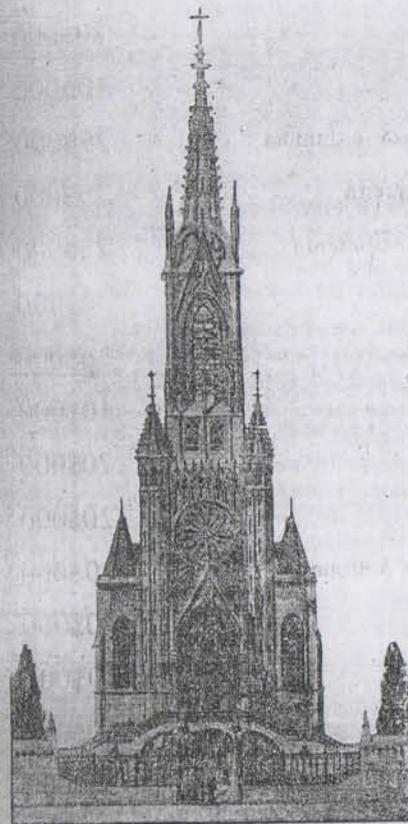
Virginia A. Andrade.

Peço-vos o obsequio de publicar no «Mensageiro da Salette» duas graças que alcancei de Nossa Senhora e de S. Geraldo por meio da Novena efficaz das Tres Ave Maria.

Bahia, Dezembro de 1920.

Uma devota a Maria.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nossos benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que contiueem em favorecer-nos com apoio de seu zelo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espiritual de um grande numero de almas, e que pelas beneficencias annexas oferecerá tão preciosas vantageis em allivio da pobreza assim como a educação do infancia e da juventude operaria.

Confiamo-nos na generosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette renu-meral-as ao centuolo.

Os Padres Missionarios da Salette

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette :

Lista do Dr. Bressan	16\$000
« Ribeiro	60\$000
« D. Maria José Martins	54\$000
« Mme. Luiz Simões	16\$000
« D. Elvira	15\$000
Offerta de Basilio Padula	50\$000

Offerta	Agostinho Antenucci	30\$000
«	Uma devota	10\$000
«	Dr. Arthur Paulo de Souza e familia	25\$000
«	Revmo. Conego Dr. Siqueira	25\$000
«	Revmo. Conego Dr. Clem. Contente	75\$000
«	D. Anna Cintra	6\$000
«	D. Maria Cabral	6\$000
«	Anonyma	10\$000
«	Geraldo Moacyr	20\$000
«	D. Iracema Luette	20\$000
«	Dr. Christiano Benedicto Ottonni	20\$000
«	Mme. Herminia Sampaio	20\$000
«	D. Augusta José Leite	10\$000
«	Manoel Cabral	10\$000
«	Uma devota	20\$000
«	Robillard e familia	10\$000
«	D. Alzira Rodrigues	20\$000
«	Manuel Ferreira Gonçalves	5\$000
«	D. Emilia Fernandes	10\$000
«	Francisco J. Fernandes	15\$000
«	Renato Pinto Cavalcanti	20\$000
«	Diversos contribuintes	53\$000
	Total	652\$800

VARIÉDADES

Santa Sé. — O Santo Padre publicou uma encyclica em que expõe os perigos a que está sujeito o mundo, pelo actual estado latente de hostilidade reciproca, e exhorta os povos ao perdão e á caridade, ao esquecimento das offensas e renovação das relações de amizade. E para que todos se compenetrem destes principios, convida-os a adherirem de coração e alma á Igreja Catholica.

—Um "motu proprio" do Santo Padre concede aos bispos de Ordens Religiosas o uso do roquete.

—Os santuarios de Emmaús, (Palestina) e de N.ª S.ª de Polsi, (Calabria) são elevados a basilicas menores.

—O vicariato apostolico de Cantão (China) é amputado da sua parte septentrional, que passa a formar o novo vicariato apostolico de Shiu-Kou, confiado aos Salesianos de Dom Bosco.

—Aos 23 de Abril p. p. a Congregação do S. Officio publica dois decretos: o 1.º condemna a exposição doutrinal da *authenticidade mosaica do Pentateuco* pelo «Dicionario apologetico da fé catholica» (anno 1919, fasc. XV) e pela «Revista do clero francez», (XCIX de 1.º de Setembro 1919); o 2.º proscribe e condemna ao *Index* todas as obras de «Guido de Verona».

—Por um decreto da Sag. Congregação dos Ritos, o Santo Padre Bento XV designou como padroeira dos aviadores *Nossa Senhora de Loreto*, e publicou o texto das formulas liturgicas prescriptas para a benção dos aeroplanos.

—A mesma Congregação dos Ritos emittiu parecer sobre a validade do processo de verificação dos milagres do Bem.º Eudes, fundador dos Eudistas; veneraveis Strumbi e Dombro; veneraveis Ribeira, redemptorista; Savio, salesiano; Desiré Lavar, missionario do Esp. Santo, e Paula Elisabeth, fundadora do Instituto da Sagrada Familia.

—Sua Santidade Bento XV creou no Brasil até agora: 2 arcebispados (Diamantina e Fortaleza) e 9 bispados (Aterrado, Caratinga, Crato, Garanhuns, Guaxupé, Nazareth, Penedo, Porto Nacional e Sobral).

Episcopado Brasileiro.

—No dia 28 de Maio o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Marianna, D. Silverio Gomes Pimenta, foi recebido na Academia Brasileira de Letras. Pronunciou nesta occasião um discurso que foi admirado por todos. Recebeu-o na Academia o Sr. Conde Carlos de Laet, que respondeu ao discurso do Arcebispo como só elle sabe responder.

—Tendo surgido, na Bahia, um conflicto entre estudantes e forças do exercito, interveio o Sr. Arcebispo Primaz, D. Jeronymo Thomé, que conseguiu um compromisso pelo qual o conflicto terminou de modo honroso e satisfactorio para ambas as partes.

—Monsenhor Nunes Coelho, vigario de Diamantina, foi nomeado bispo da diocese de Aterrado (Minas Geraes).

Visita Real.—Foi annunciado officialmente pelo Sr. Presidente da Republica em mensagem ao Congresso, a visita dos Soberanos Belgas

ao Brasil. Projectam-se condignas manifestações aos 1.^{ros} monarchas estrangeiros que visitam a America do Sul. Em breve o couraçado "S. Paulo" partirá para a Europa, donde transportará ao Brasil os reaes hospedes.

Exemplos a imitar. — O governo da Italia não aceitou o representante que o governo russo propuzera. O cavalheiro em questão já residira na Italia, onde estava condemnado como incendiario e ladrão.

— O Presidente Deschanel não consentiu que sua esposa aceitasse como presente da "Associação de Modistas Americanas", um chapéu avaliado em mil dollars. Bello exemplo da parcimonia e simplicidade que deve haver nos costumes.

— A Companhia de Rendas e Bordados de que é presidente o bondoso Dr. Paulo de Frontin, com fabrica em Valença, instituiu no dia 1.^o de Maio, para os operarios, 8 horas de trabalho diario e a distribuição annual de 5 o/o sobre os lucros effectivos da fabrica.

— Na camara dos deputados polacos têm assento mais de 30 sacerdotes catholicos, pois alli não ha, e com justiça, classe que seja mais da confiança popular.

População de New-York.

— Segundo dados officiaes, a população da cidade é de cinco milhões seiscentos e vinte um mil cento e cincoenta e uma almas, observando-se um augmento de 18 o/o desde o ultimo recenseamento de 1910. New-York é provavelmente a maior cidade do mundo, mais populosa do que muitos paizes da America do Sul, com excepção do Brasil e da Argentina.

O proximo Congresso Postal. — *O grande edificio dos Correios e Telegraphos.* — MADRID, 2 de Maio — Começaram os preparativos para o Congresso Postal Internacional que deve realizar-se nesta capital e cujos trabalhos devem iniciar-se no dia 12 de Outubro. Devido ao congresso, o Sr. Camille Decoupé, Presidente da Suissa, em 1916, visitou recentemente esta capital, afim de inspecionar os trabalhos preliminares.

O Congresso deve reunir-se no novo palacio da Repartição Central dos Correios e Telegraphos, uma das mais grandiosas construcções do mundo destinadas á expedição e recepção de correspondencia. Esse edificio, ha pouco, foi terminado, tendo durado a sua construcção cerca de quinze annos.

Até agora, só o departamento de malas foi do antigo edificio. As installções telegraphicas ainda não foram terminadas, particularmente devido á difficuldade de obter-se do Parlamento os necessarios creditos para esse fim.

O chefe dos serviços espera que a realização do Congresso, em Madrid, causará grandes melhoramentos nesse ramo da administração publica. Segundo se diz, o Sr. Camille Decoupé será o primeiro Presidente do Congresso. Elle possui amplos conhecimentos dos negocios postaes e telegraphicos, tendo feito profundos estudos sobre este particular.

Associação de N. S. da Salette

FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDICÕES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.^o domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.^o domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto as grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da bençãam. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas têm o direito de dar solemnemente a bençãam papal aos assistentes, em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette,» por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e lhes mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio-

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Menezes Vieira, 38.

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dóres
Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104
casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua
das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as
assignaturas os RR. PP. Missionarios
da Salette, á rua Salette, Sant'
Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas
D. Joanna do Carmo Rosa,
Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remittidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

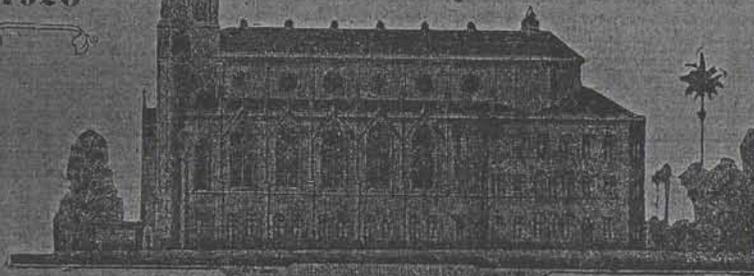
Typ. Fonseca — Rua Sete Setembro 37



AGOSTO

1920

O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

Excellencia da Devoção a Nossa Senhora da Salette
Adopção
Assumpção de Maria S. S.
Ante um Crucifixo
A unica Religião verdadeira
Graças Alcançadas e Pedidos
Santuário de N. S. da Salette
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e á administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.ª S.ª da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realização dos fins da Aparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congêneres o MENSAGEIRO DE N.ª S.ª DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE N. S. DA SALETTE

ANNO 4

AGOSTO — 1920

N. 18

CAPITULO VII (continuação).

Segundo degrau, do espirito da devoção á Nossa Senhora da Salette—A Penitencia

Ha em segundo lugar, a penitencia activa, é aquella cujas obras dependem absolutamente da nossa vontade.

No primeiro plano, é preciso collocar a penitencia como obrigação, esta consiste na observação fiel e perfeita nos jejuns, abstinencias, conforme manda a Igreja.

Vem depois a penitencia, segundo a nossa escolha, nas obras communs em que muitas vezes achamos mil occasiões de nos mortificar, como sejam: privações, trabalhos e afflicções.

A privação comprehende os jejuns, vigílias, mortificações de diversas formas, do gosto, do ouvido, da vista, do olfacto, do tacto e tambem as mortificações interiores das paixões, da imaginação, da vontade, do coração.

A afflicção encerra todas as obras e praticas que reduzem o corpo á servidão, e principalmente a especie diversa de penitencia e ha então uma infinidade de meios para mortificar sua carne; pois as

almas fervorosas são astutas em affligir seus sentidos pelas praticas as mais variadas.

Emfim, a penitencia conta entre as obras que ella inspira, uma multidão de santos exercicios, que são ao mesmo tempo o fructo da caridade; a esmola espirital e corporal, a instrucção aos ignorantes, a visita aos encarcerados, o cuidado dos doentes e enfermos e toda essa marcha penosa que fazemos para procurar a gloria de Deus e o bem de nossos irmãos, tudo o que pelo mesmo fim nos faz sacrificar alguma cousa de nosso *repouso*, de nosso *tempo* e de nossos *bens*. Ora, todas essas penitencias, todas essas obras satisfactorias, em vista de expiar o peccado, de cooperar a redempção das almas, e merecer as misericordias de Deus para os pobres peccadores, de qualquer ordem que sejam e em qualquer posição que se achem, e tudo isto no pensamento de corresponder às intenções da Augusta Mãe, apparecida sobre a montanha da Salette, de se unir a seus proprios soffrimentos e de nos associar à pena extrema que Ella tomou por nós em toda sua vida e sobretudo no Calvario e a que toma ainda agora no Céu pelas suas supplicas: — eis o segundo degrão da verdadeira devoção a Nossa Senhora da Salette e o espirito de victima unido a Jesus e a Maria pela gloria de Deus e a salvação do mundo.

A Adopção

Theresa Orcines, moça de vinte e oito annos, viu seu sonho de casamento desfeito pela guerra, e assusta-se prevendo sua vida solitaria.

Ella dá a uma criança de tres annos, o pequeno Jacques, um orphão da guerra, toda a ternura materna que havia no fundo do seu coração... Mas vae ser preciso entregar o menino á Assistencia publica; Mme. Orcines, a mãe de Theresa está resollvida a não tel-o mais tempo em sua companhia. O momento da separação aproxima-se; Theresa quer supplicar de sua mãe a permissão de conservar Jacques; o coração palpitando de emoção, vae procural-a na igreja para expor-lhe seu desejo.

Emquanto Mme. Orcines entregava-se a suas reflexões, não notava, atras de si, quasi a entrada da pequena igreja, uma delgada figura de joelhos nas lages e com a fronte apoiada no ultimo banco.

Theresa tinha entregue Jacques a Mme. Hautier.

— Quereis ficar com elle? perguntou. Vou até a igreja; preciso fallar com mamãe.

Mme. Hautier fitára a moça. As pessoas que vivem numa acti-

va vida interior, têm ás vezes um dom singular de vista dupla; e demais a alma de Theresa nesse momento, transparecia em seu rosto. Tinha as faces pallidas, e os olhos picados, mas o olhar calmo.

Antes de afastar-se do menino, tomou-o nos braços e beijou soffregamente seus cabellos. Quando reergueu a cabeça, os labios tremiam-lhe.

Mme. Hautier advinhára o passo que queria tentar Theresa, ou comprehendêra apenas que a moça vivia uma hora grave? Mas, por sua vez, depoz um beijo demorado na fronte de Theresa e disse:

— Vá! minha filha, resarei emquanto a espero.

E Theresa sentiu que toda a affeição de sua velha amiga lhe era restituída.

Foi isso para ella um doce consolo e uma animação, sobretudo durante esses longos instantes em que, não ousando perturbar a oração de sua mãe, conservava-se humildemente junto á porta da igreja e repetia, com coragem do naufrago pedindo soccorro:

— Oh! Maria, Virgem e Mãe, vinde em meu auxilio!

Emfim Mme. Orcines ajoelhou-se para uma ultima Ave-Maria, Theresa ouviu o tintir do rosario no encosto do genuflexorio, e em seguida percebeu que sua mãe levantava-se.

A moça encaminhou-se para a porta, ficou junto a pia de agua benta, e foi em seus dedos que sua mãe, surpresa tomou a agua sacramental.

Sem dizer palavras, deram alguns passos fóra da igreja, nas alamedas cheias de relva do cemiterio; depois transposto o portão, caminharam em pleno campo.

Um nevoeiro de outomno cahia, segurando-se e rasgando-se nos arbustos, nos tectos de palha, nas arvores das ribanceiras.

Dir-se-hia que a roupa que uma fada tinha lavado, vestidos de seda côr do tempo, véos delicados, corpetes de velludo impalpavel, um travesso diabrete espalhava aqui e acolá.

Nos regos dos campos, as teias de aranhas luziam como agua parada. Além um lençol de agua côr de estanho indicava o mar, sobre o qual o sol já baixo, projectava um rasto faiscante.

O silêncio sussurrante dos campos foi rasgado, de subito, pelo apito de um vapor. Então como se esperasse esse signal para abrir seus labios mudos, Theresa falou.

Lentamente, sem pressa, mas tendo no fundo dos olhos a ancia do jogador que arrisca sua ultima moeda, ella conta sua vida inutil, o vão desgosto causado pela vocação de Monica e pela resollução de Martha, e o desfeito de não corresponder interiormente nem á vocação do trabalho nem á da oração. Ella canta, e sua voz contrahia-se um pouco, a revelação maravilhosa, a transformação feita em si por essa criança, e quanto a vida, agora, lhe apparecia bella e feliz, quando levava pela mão esse pequeno ser que não tinha sinão ella.

O dia declinava. Ao longe, no fim da molhe, o pharol já es-

tava acceso; mas sua luz ainda não começára o lento movimento que lhe dava sua significação.

Assim, na alma de Thereza, o amor materno assemelhava-se a esse fogo, ainda parado, mas cuja chamma ia, dentro em pouco, para cumprir seu dever, illuminar todo o mar, toda a vida.

Mme. Orcines e sua filha, instinctivamente, não tinham tomado o caminho da volta; tinham seguido um após outro os desvios que rodeavam as herdades.

Thereza não teria podido falar si sua mãe lhe estivesse vendo o rosto e se ella fosse obrigada, por sua vez, a encaral-a de frente. As palavras mais profundas, mais graves ou mais loucas que Thereza tinha dito em sua vida, ella as dizia caminhando, sem fitar a sua interlocutora, o olhar distante e como occupado com os detalhes do caminho.

Mme. Orcines deixava falar sua filha, e, por entre suas palavras confusas, via onde ella queria chegar. Não a interrompia, mas ouvindo-a, preparava sua resposta.

—Mãe, concluiu Theresa, advinhaste, sem duvida, o que quero pedir-te. Dá-me esse menino. Deixa que eu tome conta d'elle, que o eduque. Sei que não posso adoptal-o; ha leis e minha idade impede essa adopção. Mas, se ficares com elle em casa, nada haverá que dizer. Elle não tem mais familia; ninguem o reclamará: será meu filho.

Mme. Orcines respondeu afinal:

—Mas se te casares, Theresa?

Theresa sorriu dissimulada.

—Eu não me casarei, mamãe. Os rapazes de minha idade morreram quasi todos. Geração sacrificada, disse alguém fallando d'elles. Pois bem! nós, as moças, somos a geração do sacrificio. Aquelle que me teria amado cahio no campo de honra. Seremos, assim, uma legião de viúvas que não chegaram a ser noivas. Mas nosso sacrificio vale para a patria; e o amor que não tivemos não se perderá. Monica o dá a Deus, Martha aos seus feridos de hoje, aos seus doentes de amanhã... Para mim, quero esse menino.

Theresa não implorava mais, sua voz se tornára quasi imperiosa.

Mme. Orcines ia responder com um tom peremptorio e oppôr uma recusa categorica a esse desvario de sua filha. Já começava:

—Minha filha...

Mas parou e calou-se.

Tinha chegado, com seu caminhar incerto, junto a essa pequena lagôa cuja lisa superficie reflectia toda a luz do céu. Entre os caniços de suas margens, essa agua parada parecia guardar um segredo eterno.

Mme. Orcines então reconheceu o sitio tradicional. Fôra ahi que trinta annos antes, um moço lhe tinha, pela primeira vez, falado em amor. Fôra diante dessas aguas esverdeadas que elle pronun-

ciára as palaxras *eternas* das quaes, após tantos annos, ella julgava ainda sentir a caricia envolvente.

Sem hesitar, então, puzera sua mão nessa mão leal que se estendia, e toda sua vida fixára nesse minuto. E tinha sido por um crepusculo de Setembro igual a esse.

Duas de suas filhas tinham, como ella ouvido a voz divina do amor.

Uma, na recordação de sua ephemera felicidade, hauria uma força desconhecida; a mais moça exultava de esperanza e alegria.

E Theresa? . . . sua mãe comprehendia que ella falava com sinceridade e que não conheceria nunca as alegrias de esposa. O que pedia ella então?

Como sua mãe parára á beira d'agua, Theresa tambem parou.

Confusa por ter falado com tanta insistencia abaixava a cabeça; as mãos estavam juntas e os braços cahidos. Seus olhos tinham a mesma côr dessa agua morta, cujo brilho estranho a cercava. Seu rosto estava pallido, os labios tremiam-lhe; presentia a recusa que ia aniquilal-a, e, muito fraca para lutar, resignava-se de antemão.

A mãe ficou commovida até o intimo por essa attitude obediente e afflicta. O que pedia ella a meiga Theresa, que ficaria junto de sua mãe; ao passo que os outros tinham abandonado o ninho? Somente licença para fazer uma caridade heroica.

Vencida, a mãe estendeu os braços, Theresa atirou-se nelles chorando, o coração transbordando de reconhecimentos e alegria.

Era quasi noite. Theresa e sua mãe, ternamente apoiadas uma na outra, voltavam para Roctel.

Mme. Hautier e Colette, inquietas, vieram ao seu encontro no caminho.

Thereza deixou sua mãe explicar a causa da demora: apresentava o passo, abriu a cancella, e uma reminiscencia accudindo-lhe ao espirito:—Oh! portas de ouro! murmurou então.

Mas ao longe, para além do portico engrinaldado das rosas cruéis e suaves de 1914, um menino estendia-lhe os braços.

(tradução)

Assumpção de Maria

A alma santa e bemaventurada de Maria attrae a si seu corpo por uma resurreição antecipada; porque, embora tenha Deus marcado um termo commum, para a resurreição de todos os corpos, razões particulares existem que o obrigam a adeantal-o em favor da S. S. Virgem. O sol não dá fructos senão na competente estação; entretanto, vemos terras tão bem tratadas que, de alguma maneira, chamam a influencia deste astro mais efficaz e mais promptamente. O jardim do divino Espo

so tem também suas arvores precoces; e a alma de Maria é uma terra preparada com muito esmero para esperar pelo termo ordinario da produção dos fructos de immortalidade.

Para introduzir Maria na sua gloria era myster, antes de mais nada, despojal-a dessa miseravel mortalidade como de um habito estranho para depois, à guisa de manto real e vestido triumphal, ornar-lhe a alma e o corpo da gloriosa immortalidade, e, finalmente, nesse magnifico apparato, sental-a em seu throno acima dos cherubins, dos seraphins, de todas as creaturas. Acho qua tres virtudes bastaram à realisação desta grande obra. Si cumpre arrancar-a a este corpo de morte, é sufficiente o amor divino. A santa virgindade, toda pura e toda refulgente, é capaz de espalliar, até sobre a sua carne, a luz da immortalidade. Feitos, por essas virtudes, os preparativos de sua magnifica entrada a omnipotente humildade rematará a cerimonia, collocando-a no throno para ali ser eternamente venerada pelos anjos e pelos homens.

A natureza e a graça concorrem para estabelecer immutavelmente a necessidade da morte. É lei da natureza que tudo quanto é mortal, deve o tributo à morte. A graça não isentou os homens desta necessidade commum, porque o Filho de Deus tendo feito o proposito de arruinar a morte pela propria morte, assentou essa lei, que é necessario passar por suas mãos para lhe escapar; necessario entrar no tumulo para delle renascer; necessario morrer uma vez para inteiramente despir a mortalidade. Assim esta sagrada pompa toda tirou sua origem no trespassse da S. S. Virgem. E é parte necessaria do triumpho desta rainha o ella soffrer a lei da morte para, nas mãos e no seio desta, depôr quanto tinha de mortal.

Mas, o sagrado corpo de Maria, throno de castidade, templo da sabedoria, órgão do Espirito Santo, séde da virtude do Altissimo, não podia ficar entregue ao tumulo. O triumpho de Maria seria imperfeito si realisação sem o concurso de sua santa carne que foi como que o manancial de sua santa gloria. Vinde admirar as bellezas desta carne virginal e contemplar tres maravilhas que nellas opera a santa virgindade: preserva-a da corrupção, conservando-lhe assim o sêr; merece-lhe uma influencia celeste que a faz ressuscitar antes do tempo, restituindo-lhe a vida; espalha por sobre ella uma luz divina, dando-lhe a gloria.

A virgindade é como um balsamo divino que preserva da corrupção o corpo de Maria. Com effeito, Jesus Christo Senhor Nosso, estando unido tão estreitamente, segundo a carne, à S. S. Virgem, é de crer que esta união tão particular fosse acompanhada de inteira conformidade. Jesus procurou uma creatura semelhante a elle; eis porque o Eesposo das Virgens quiz ter uma mãe virgem, afim de estabelecer esta semelhança como fundamento desta união. Supposta esta verdade, é ocioso dizer que não se deve formar um conceito commum da pureza de Maria. Não, nunca se poderá ter della uma idéa adequada; nunca se lhe poderá entender a perfeição antes de ter ouvido que ella operou nesta Virgem-Mãe uma perfeita integridade de espirito e de corpo.

Dela mesma causa também havia de receber a immortalidade, por

uma ressurreição antecipada. Repilamol-o com prazer: a carne santa de Maria é uma materia preparada com demais carinho para esperar o termo ordinario de produzir fructos de immortalidade. Sua pureza virginal merecelhe uma influencia particular; sua conformidade com Jesus-Christo dispõese para receber um effeito mais prompto de sua virtude vivificante. Como ella não chamaria a si a virtude delle si conseguisse chamal-o elle proprio.

Abaixou-se até essa carne permanecendo nella durante nove mezes, incorporando-se a ella, até enraizar-se nella, no dizer de Tertuliano. Não ha pois de deixar no tumulo essa carne que elle tanto amou; mas, ha de transportal-a para os céus, ornada de uma gloria immortal.

Sobre o tumulo de Jesus-Christo leem-se estas palavras gravadas pelas mãos dos anjos: «*Surrexit, non est hic*: ressuscitou não está mais aqui;» sobre o tumulo de Maria, sua Mãe, a Egreja collocou essas: «*Assumpta est*; Maria foi transportada para os céus.

Ante um crucifixo

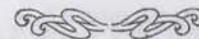
Hoje que soffro, agora que padeço,
Vejo melhor o horror do teu supplicio.
E emfim, banhado em lagrimas conheço
De teu amor o ingente sacrificio

Eu, porém, que sou barro vil, mereço
Torturas. E na dor descubro o inicio.
Do divino perdão; o justo preço
Do peccado cruel, do horrendo vicio.

Mas, Tu soffreres? Tu Divino Verbo?
Morreres, Tu, Senhor Omnipotente
Entre tormentos de martyrio acerbo?...

—Eis-me a teus pés, Amor Crucificado!
Concede-me, nas dores do presente,
Purificar as culpas do passado.

Jonathas Serrano.





A Unica Religião Verdadeira

XII Artigo do Credo—A vida eterna

- P. Que entendeis por vida eterna?
R. Por vida eterna entendo que á resurreição seguir-se-á uma vida que nunca ha de acabar.
- P. Que disse Jesus Christo a este respeito?
R. Os maus irão ao supplicio eterno e os justos á vida eterna (Math. XXV. 46).
- P. Que segue-se d'estas palavras?
R. Que para os condemnados, em lugar de ser uma vida, será antes uma morte eterna na qual o corpo ha de estar em combate permanente contra a alma e a alma contra Deus, enquanto a vida dos justos ha de ser uma vida plena e completa pela união intima do corpo e da alma e a união beatifica da alma com Deus.
- P. Quaes são os fins ultimo do homem?
R. Os fins ultimos do homem são: a morte, o juizo, o paraizo e o inferno.
- P. E' bom pensar amiudo nos fins ultimos?
R. Sim; já que a Escripura diz-nos: «Lembrae-vos de vossos fins ultimos e não peccareis mais.
- P. Que é a morte?
R. A morte é a separação da alma e do corpo.
- P. Primitivamente foi nossa alma destinada a ser submettida a esta separação?
R. Não, o homem, depois de haver passado algum tempo sobre a terra devia, sem morrer, entrar no Céu—A morte é uma das tristes consequencias do peccado original.
- P. Que sabemos com certeza a respeito da morte?
R. Está estabelecido nos decretos divinos que todos os homens

hão de morrer uma vez (Heb. IX—27). A morte é o soldo do peccado. (Rom. VI—23). Mas não sabemos nem quando, nem como ferir-nos-á; estejamos promptos, porque nol-o disse o Senhor: «Virei surprender-vos como um ladrão, lá onde cahir a arvore, lá hade ficar». (Ecel. XI—3).

P. Deve-e receiar a morte?

R. Os peccadores devem receial-a porque é para elles o termo das misericordias e o preludio das terriveis vinganças de Deus; quanto ao justo, pelo contrario, a morte é o presagio certo de uma vida de felicidade que nunca ha de acabar.

P. Que será de nosso corpo depois da morte?

R. Depois da morte nosso corpo será sepultado.

P. Onde será collocado?

R. Num lugar bento, chamado cemiterio, isto é, campo de repouso.

P. Porque a Igreja, no dia do enterro, alem da oração pela alma, accrescenta honras especiaes para o corpo do defunto?

R. Porque o corpo do christão foi como que santificado pela recepção dos sacramentos e que é destinado a ressuscitar um dia?

P. Como deve-se assistir aos funeraes?

R. Ficando na Igreja durante toda a cerimonia, e dando assim ao defunto o auxilio de nossas orações e á familia desolada o testemunho da nossa dolorosa sympathia.

P. Que pensaes do uso de levar corôas nos enterros e até cobrir com ellas a sepultura dos mortos?

R. A's semelhantes demonstrações é que applicam-se admiravelmente as palavras de S. Agostinho: «São vãs satisfações para os vivos e não allivios para os mortos».

P. Que tendes a dizer dos enterros civis?

R. Os enterros que merecem verdadeiramente esse nome, são enterrações escandalosas contra os quaes protestam a religião, a razão, a honra e aos quaes um christão quando livre, tem obrigação de não apparecer.

Nosso corpo ficará para sempre na terra?

P. Não, resuscitará no fim do mundo.

«Vós pertenceis a Igreja catholica. Que felicidade para vós, meus amados filhos!

Crêde tudo o que ella vos ensina! Fazei tudo o que ella vos mauda! Recebei sempre dignamente os seus santos sacramentos! Ficae fieis até a morte e conseguireis a vida eterna».

S. Agostinho.





Graças Alcançadas

é

= Pedidos =

Peço publicar no Mensageiro de N. S. da Salette que recorri numa grande afflicção a N. S. da Salette e fui atendida.
S. Paulo 30 de Julho.

Ercilia P. da Silva.

Maria de Almeida agradece a sua Mãe a Virgem da Salette duas especiaes graças concedidas durante o mez de Julho, com promessa de publical-as no Mensageiro.

Luiza de Sá Lopes agradece a Nossa Senhora da Salette diversas graças que obteve com promessa de publicar no Mensageiro e manda celebrar uma Missa de acção de graças.

A mesma pede a todos os devotos de N. Senhora da Salette a caridade de rezarem pela conversão de uma pessoa que lhe é muito querida.

Feliciano de Queiroz—Filha de Maria, jubilosa agradece a boa Mãe da Salette duas importantes graças alcançadas por meio de uma novena a Virgem da Salette e remette a importancia de 5\$000 pedindo de as publicar no Mensageiro.

E. A. cumprindo a promessa que fez agradece a Nossa Senhora duas grandes graças: a saude de uma senhora gravemente e a saude de sua mãe, alterada ha mais de um mez.

Uma Filha de Maria, achando-se em grande afflicção de espirito, rende infinitas graças a N. Senhora da Salette por ter alcan-

çado a desejada paz.—Mil louvores sejam dados a Virgem da Salette que se digna ser nossa Mãe.

D. Julietta Marinho da Silva agradece a Nossa Senhora da Salette por uma graça muito importante e manda celebrar 3 Missas em acção de graças.

Remetto 5\$000 para uma assignatura e 1\$000 para a publicação desta graça que alcancei de Nossa Senhora da Salette: a conversão de meu pae.

Maria Bueno.

Muito penhorada agradeço a Virgem da Salette minha Mãe e minha Protectora as muitas graças que me concedeu e envio 50\$000 para a construcção de seu Santuario no Rio de Janeiro.

Marianna 25 de Junho—Luiza Barretto.

Agradeço a N. S. da Salette o ter sido attendida em todas as vezes que a Ella recorri—De modo especial agradeço-lhe uma graça que concedeu a meu marido—Em cumprimento de um voto que fiz envio 20\$000 para a construcção do Santuario—5\$000 para uma assignatura ao Mensageiro e 5\$ para a celebração de uma Missa em acção de graças.

Anna Luiza de Lima

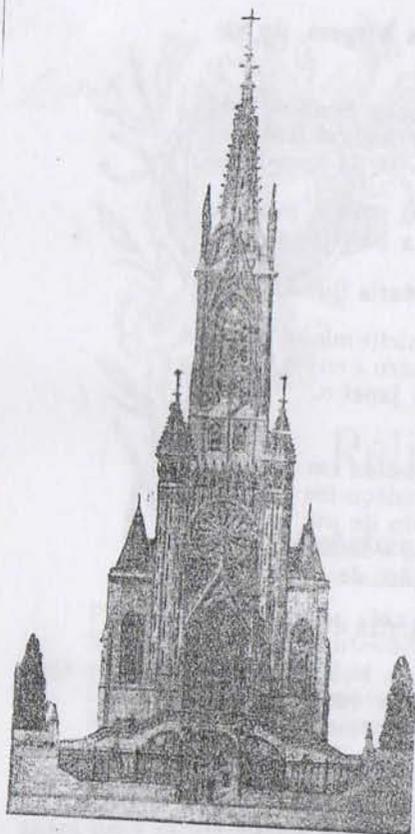
Por meio do Mensageiro, venho agradecer a N. S. da Salette todas as graças que me concedeu até hoje. Envio 10\$000 para a construcção do Santuario e 5\$000 para a reforma de minha assignatura ao Mensageiro.

D. I. da S. entregou ao Revmº. Superior para N. S. da Salette uma joia muito valiosa em agradecimento d'uma graça recebida.

SANTUARIO

DE

N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nossos benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que continuem em favorecer-nos com apoio de seu zelo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espiritual de um grande numero de almas, e que pelas beneficencias annexas offerecerá tão preciosas vantagens em allivio da pobreza assim como a educação da infancia e da juventude operaria.

Confiamos-nos na generosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette remunerar-as ao centuplo.

Os Padres Missionarios da Salette

Subscrição para a construção do Santuario de Nossa Senhora da Salette:

Lista de D. Adelia Mendes Pereira	45\$000
« D. Idalina Rego	26\$000
« D. Carlinda da Silva	14\$000
« D. Rita Vasconcellos	14\$000
« Dr. Bressan	16\$000
Offerta de Mme. Mollier	100\$000

« D. Rita do Amaral	100\$000
« Dr. Stepple	50\$000
« D. Maria Henriqueta Vianna	15\$000
« D. Delphina Vianna	5\$000
« D. Thereza de Jesus	17\$000
« Dr. Arthur Paulo de Souza	25\$000
« Anonyma	10\$000
« A. F. N	5\$000
« Miguel Tavares dos Reis	6\$000
« D. Elvira Mattos	30\$000
« Anonyma	10\$000
« D. Eliza Hecksher	5\$000
« Robillard de Marigny	5\$000
« D. Emma Waston	106\$000
« Renato Pinto Cavalcanti	20\$000
« Francisco J. Fernandes	10\$000
« Dr. Christiano B. Ottonni Junior	20\$000
« Mme. Herminia de Souza Sampaio	20\$000
« Augusto José Leite	10\$000
« Salvador Storino	5\$000
« Antonio Gomes da Cruz e Snra	30\$000
« Diversos contribuintes	57\$000
Total	776\$000

VARIÉDADES

Santa Sé —A 27 de Abril ultimo, por decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, foi introduzida a Causa de Beatificação da Veneravel Serva de Deus *Gemma Galgani*.

Nunciaturas Apostolicas

—O Conselho Federal da Suissa approvou o restabelecimento da Nunciatura Apostolica, que tinha sido supprimida naquella paiz desde 1873; em consequencia do Senhor Padre Mnhor. Baglione Nuncio, na Suissa, de maneira que Sua Santidade se achará em permanente contacto com a Sociedade das Nações, cuja séde foi fixada em Genebra. Sabe-se que os Padres Jesuitas foram já readmittidos na Republica.

—Foi nomeado Nuncio em Berlim Mnhor. Paccelli.

—Pedio demissão e foi exonerado Mnhor. Angelo Scapardini, Nuncio no Brasil.

Distincção. —Pela primeira vez na historia foi nomeado «Cavalleiro de S. Gregorio Magno», o christão chinês D. Lo Pahon ou José Lo, de Shanghai, catholico mui caridoso e apologista incansavel.

A Posteridade. —Agradecidos pelos beneficios do Sto. Padre, os Maronitas mandaram executar por um compatriota uma estatua de Bento XV, paramen-

tado e sentado sobre um throno oriental.

A estatua será collocada em Roma, no Instituto oriental, fundado pelo Papa

Festa nacional de Joanna

d'Arc. —Na sessão do dia 25 de Junho passado, a Camara dos Deputados francezes approvou unanimemente e em meio de grandes applausos, a proposta já approvada pelo Senado, instituindo a festa nacional de Santa Joanna d'Arc.

Perdas francezas e allemãs na guerra. — Segundo estatisticas officiaes, os francezes mortos na guerra foram 1.352.872, dos quaes 361.854 desapparecidos, e o numero de allemães mortos, 1.350.000.

Uma enfiada de centenarios. —Este é um dos annos mais fartos em centenarios. Um maniaco, dado às originalidades, já traçou uma summula de todos elles; vamos dar uma breve noticia:

O 1. da série è o centenario da famosa feira de Leão, que esta-se celebrando com festas excepcionaes; o outro grande acontecimento é o 4. centenario da 1ª viagem de circumnavegação por aventureiros hespanhóes, de que resultou o descobrimento

da Terra de Fogo e do estreito de Magalhães.

O 3. centenario desta série, é a descoberta da polvora, prodigio do frade Bertoldo Schwarz. Talvez seja o que mais interesse desperte, a qualquer pobre diabo, mesmo que a não tenha descoberto.

Depois vem o 4. centenario da reforma protestante, e tambem o 4. da série do anno.

Finalmente se commemorará uma especie de centenario da imprensa—o da invenção das pennas de metal, devida a Joseph Guillot. E' o centenario desta pobre penna, que, após um dia de estafante trabalho, ainda teve energia para esta nota. Como os benemeritos cuidou de si por ultimo.

O maior relogio do Brazil. —A torre da cathedral vae ostentar brevemente o maior relogio existente no Brasil e que alli está sendo collocado pela «Pendula fluminense.»

Esse relogio que estava desarmado ha 20 annos, possui 3 faces, uma para a barra, e duas outras para a cidade. Os mostradores medem metro e meio de altura, devendo a sua montagem ficar concluida dentro de cinco mezes.

O rei da Belgica nomeado no Canon da Missa —Lemos nas «Collationes» de Tour-

nai (Belgica) outubro 1919 Suppl. p. 18. «O Santo Padre Bento XV, desejando dar um penhor particular da sua estima, gratidão e benevolencia para com sua magestade Alberto 1º. rei dos Belgas, benemerito da sociedade civil e religiosa, mandou e decretou que em todas as igrejas e oratorios existentes na Metropole e nos dominios belgas, o nome da Augusta Pessoa do mesmo Alberto I, fosse expressamente mencionado por todos os sacerdotes que celebrassem naquellas igrejas ou oratorios no Canon da Missa, em seguida ao nome do bispo diocesano.

O Apostolado leigo na Inglaterra. — Catholicos leigos, desejosos de trabalhar na dilatação do reino de Deus, fundaram em 1919 a associação *The catholic Evidence Guild*. Em todas as quartas feiras, à tarde, os aspirantes conferencistas se reúnem na cathedral de Westminster, para receber a organização de que precisam.

Doze dentre elles, desde maio de 1918, foram autorizados a falar em publico sobre assumptos religiosos em geral; outros 25 tratarão d'um assumpto particular; outros dez se preparam para tambem falar.

As conferencias se realisam ao ar livre, aos sabbados e domingos, e como resultado immediato grande numero de catholicos

que haviam abandonado as praticas religiosas, estão voltando a ellas, depois de frequentarem as reuniões. Outros duzentos estudam a fundo sua religião, e numerosos protestantes têm abjurado recebendo outros uma instrucção que, certamente influirá na sua vida espiritual.

O Cardeal Bourne applaude, vivamente a referida associação.

(Boletim do Vicariato Apostolico em Constantinopla).

O desenvolvimento de Madrid—Madrid é a cidade que se desenvolve mais rapidamente na Europa. Se era antes uma simples necessidade politica, a previsão e os privilegios lhe asseguram tambem a sua prosperidade economica, diz o «Daly Mail».

Madrid é a unica cidade na Hespanha, com um rapido serviço ferro-viario, em todas as direcções e portanto está assumindo o «controle» dos negocios de todo o paiz. O dinheiro está sendo abundantemente empregado em seus melhoramentos.

Grandes avenidas estão sendo construidas, nos logares, onde outr'ora eram ruas estreitas. O rapido augmento da sua popu-

lação e o alargamento das artérias significam a extensão das ruas destinadas a residencias.

A classe media de Madrid, diz o correspondente muda-se para os suburbios e convertendo-se em jardim o que antes era um arido deserto. Muitos operarios mudam-se tambem para os arrabaldes, e o trem electrico subterraneo, que partindo do coração da cidade vae aos quatro pontos cardeaes, inaugurado ha seis mezes, é essencialmente uma ferro-via para uso dos operarios. A extensão dessa estrada está sendo augmentada, embora a entrega dos elevadores e material rodante fosse demorada pelos motivos que perturbam a vida industrial de toda Europa. Os trens fazem o serviço em tres minutos. Os novos edificios de Madrid são os mais soberbos e grandiosos da Europa. A capital possui dous dos mais modernos e melhores hotéis do Velho Mundo e um dos mais pittorescos, embora não dos melhores campos para corridas de «golph». Até a praga de mendigos parece decrescer nas ruas, esperando-se o seu total desaparecimento.

Associação de N. S. da Salette

FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDIC. ES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção a N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são mareados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto as grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participaram estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da bençã. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria da Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontífice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas têm o direito de dar solemnemente a bençã papal aos assistentes, em dia determinado.

AVISO

Os destinatários que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette,» por desvios inexplicáveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem mandar, e lhes mandaremos com prazer os números que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio.
Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dóres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionários da Salette, á rua Salette, Sant' Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

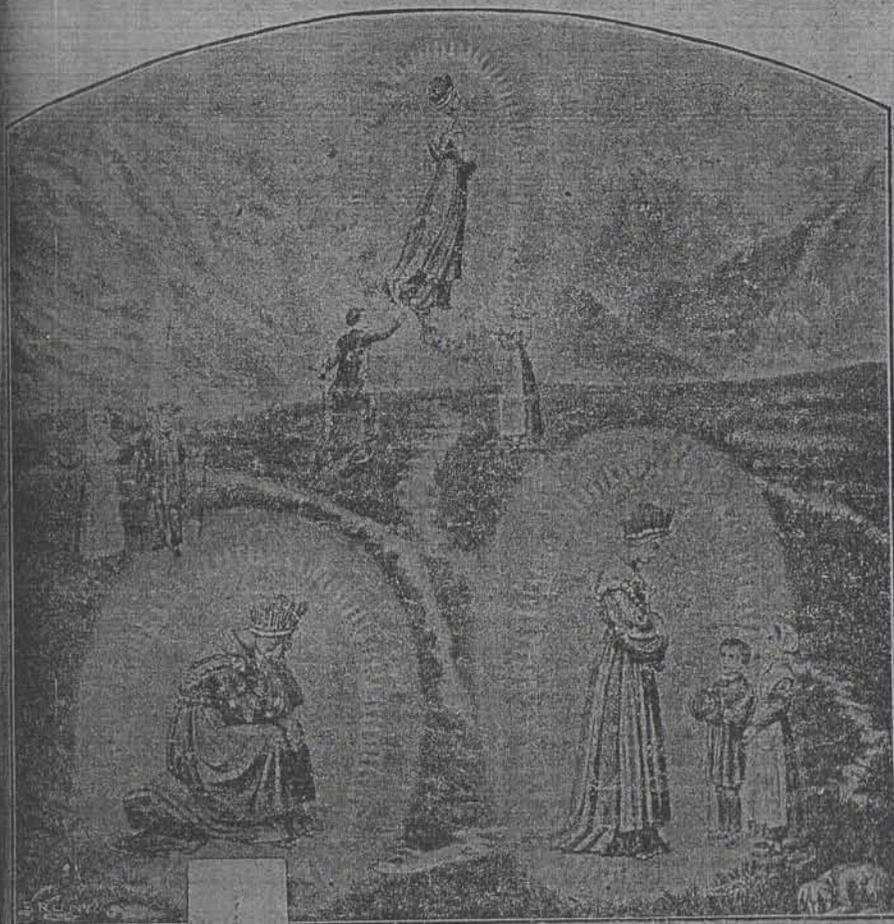
Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

Typ. Fonseca — Rua Salette Setembro 3^o



SETEMBRO

1920

O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

Breve narrativa da Aparição
A reflexão e a leitura
A única Religião verdadeira
Graças Alcançadas e Pedidos
Santuário de N. S. da Salette
O propagandista das Tres Ave-Marias
Pequeno Codigo da Família Christã
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e á administração, dirigi-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.ª S.ª da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Aparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propaga-lo entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.ª S.ª DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE N. S. DA SALETTE

ANNO 4

SETEMBRO — 1920

N. 19

Breve Narrativa da Aparição

Setembro, nos traz o anniversario da grata Aparição de Maria na Salette, é nosso dever apresentar a narrativa, si bem que abreviada, aos nossos prezados leitores do «Mensajeiro», pois este facto maravilhoso nunca será bastante conhecido.

Em um sabbado, 19 de Setembro de 1846, vespera da festa das Sete Dôres de Nossa Senhora, dois pastorinhos, uma menina de 14 annos, de nome Melania e um rapazinho de 11, chamado Maximino, guardavam nas montanhas da Salette, o rebanho de seus patrões.

Esse lugar é situado ao Sudoeste da França, nos limites de Grenoble e de Gap.

Salette é uma aldeia do Cantão de Corps, cidadezinha onde nasceram os dois meninos.

Não obstante a isso, elles se conheciam apenas de tres dias, pois Melania deixara Corps, havia muito tempo.

Simple e ignorantes mal sabiam o «Padre Nosso» assim é, que incapazes portanto, de inventarem o que se segue.

Naquelle dia, o Céu estava puro, o sól brilhava, quando os dois pequenos, pelas duas horas da tarde, despertavam d'um curto

somno, no fundo de um pequeno valle, proximo de uma fonte, então exgotada, e inquietos puzeram-se á procura de seu rebanho, que por fim perceberam estar no planalto visinho, repousando sobre a encosta da montanha.

Descendo então para tomarem seus saccos deixados perto da dita fonte, de repente viram se erigir diante delles um globo luminoso e mais brilhante que o sol. Immediatamente o globo se entreabriu, deixando apparecer uma senhora, assentada sobre algumas pedras ahí amontoadas, os cotovellos sobre os joelhos, o rosto nas mãos, na attitude de uma profunda magôa.

Ella levantou-se, tinha na fronte um diadema de rosas e corôas das mesmas flores sobre os hombros e nos pés; um crucifixo no peito e simplesmente vestida, como as humildes servas do paiz, porem rodeada de luzes brilhantes, diziam assim as testemunhas. «A Bella Senhora» segundo a ingenua expressão das duas creanças, com uma voz muito suave, disse: «*Approximae-vos, meus filhos, e sem receio vim aqui para vos annunciar uma grande nova.*»

Á este chamado, os meninos dirigiram-se para junto da «Bella Senhora» a qual derramava abundantes lagrimas, dizendo-lhes lentamente estas palavras, assim reveladas pela Rainha do céu e da terra.

«Si meu povo não quizer submeter-se, vejo-me obrigada a deixar cahir o braço de meu Divino Filho. Este braço é tão pesado e tão forte, que não posso mais sustel-o. Ha muito tempo que soffro por vós. Por mais que rezeis, por mais que façais, nunca podereis compensar a pena que me tenho dado por vós. Dei-vos seis dias para trabalhades; reservando para mim o setimo e nem isso quereis conceder-me. Eis o que faz tão pesado o braço de meu Filho. Aquelles que guiam as carroças não se impacientam sem profanarem cruelmente o nome de meu Filho. São estas duas causas, que tornam tão pesado o braço de meu Filho. Se a seára se estraga, não é senão devido a vós; bem vol-o mostrei no anno anterior com as batatas e não fizestes caso; pelo contrario, quando as encontraveis estragadas, praguejaveis empregando o nome de meu Divino Filho. Ellas continuarão a se estragar e chegando o Natal não haverá mais.»

«Se tendes trigo não o semeis porque os animaes comel-o-hão, e o que ficar reduzir-se-ha a pó quando for malhado. Haverá uma grande fome; antes porém as crianças de sete annos para baixo serão acomettidas de um tremor e morrerão nos braços de quem as

sustiverem, os outros farão penitencia por meio da fome. As nozes e as uvas tambem apodrecerão».

Em seguida a Santissima Virgem confiou um segredo a cada um dos meninos e depois disse aos dois: «Si, se converterem, as pedras e as rochas se mudarão em trigo e as batatas se acharão sementeas pela terra».

«Fazei bem a vossa oração, meus filhos? perguntou a Senhora ás duas creanças. «Não muito bem, responderam». «Oh! meus filhinhos, disse a Linda Senhora, é necessario fazel-a bem de manhã e de noite. Quando não vos for possivel rezar mais, ao menos recitae um Padre Nosso e uma Ave-Maria, e quando tiverdes mais tempo, então é preciso rezar mais. Nos Domingos só vão á Missa algumas mulheres idosas, outras durante o verão, empregam n'ò ao trabalho, em chegando o inverno, quando não ha onde irem, vão então á missa, mas só para caçoar da religião; e na quaresma vão ao açougue como cães.»

«Nunca vistes o trigo estragado, meus filhos?» «Não, Senhora.» Então dirigindo-se a Maximino, disse-lhe: «Mas tu meu filho, deves tel-o visto, uma vez perto da terra de Coin, com teu pae. O dono do campo disse então a elle: «Vem ver como o meu trigo se estraga». E fostes ambos. Teu pae tomou duas ou tres espigas nas mãos, esfregou-as e ellas se reduziram a pó. Depois ao voltardes, quando estaveis a meia hora de Corps, teu pae te deu um pedaço de pão dizendo; Toma, meu filho, come este pão, porque não sei quem o comerá no anno que vem, si o trigo continuar a se estragar assim.» E Maximino respondeu: E' verdade minha Senhora, eu não me lembrava mais.»

A Santissima Virgem concluiu tudo o que havia dito com estas palavras: «Pois bem meus filhos, haveis de dizer a meu povo o que vos annunciei.»

Depois distanciando-se dos pastorinhos atravessou o barranco e sem voltar-se para elles disse outra vez: «Pois bem meus filhos, haveis de communicar-o a todo o meu povo.» Em seguida, derigiu-se para o planalto, seus pés mal tocavam o sólo. Ella ficou um instante suspensa entre o céu e a terra, na altura de um metro e cincoenta centimetros, mais ou menos, depois com os olhos voltados para o céu foi desaparecendo.

—Deve ser uma grande santa, disse Melania.—Oh! se soubes-

semos ser, uma santa, respondeu o pastorzinho, ter-lhe-íamos pedido que nos levasse consigo.

Ficámos muito contentes e conversámos bastante sobre o que tínhamos visto, depois fomos guardar o nosso rebanho.

Fieis à ordem recebida, as duas testemunhas divulgaram logo a mensagem de Maria até morrerem não obstante as proibições e promessas.

Este que escreve estas linhas, teve a subida honra e grande alegria, de ver Melania, nos sitios abençoados da aparição; ella tinha então mais de 70 annos, seu olhar brilhava ainda e sua voz tinha um timbre mais forte, quando repetia as palavras de Maria, contando o facto da Apparição.

Numerosos milagres obteve-se pelo uso da agua da fonte, nascida sob os pés de Maria. Lembramo-nos, não sem viva emoção e reconhecimento, que um bom ancião nos narrava em 1902, a volta de sua vista, milagre obtido na Salette, onde todos os annos renovava a visita, contando já 50 annos a sua peregrinação de acção de graças.

Após um maduro exame de cinco annos, Monsenhor Felizberto Bruillard, Bispo de Grenoble, publicou, depois de havel-o submettido á Santa Sè, o seu pedido douctrinal de 19 de Setembro de 1851, no qual declarava que «a aparição de 19 do Setembro de 1846, trazia em si, todos os caracteres da verdade, e que os fieis estavam autorizados a crerem-na como indubitavel e certa».

O' Maria, gravæ bem profundamente, vossos salutaes ensinamentos no coração dos leitores do *Mensageiro*.

Maxima chinesa

Quando a espada tem ferrugas e as dos tribunaes cheias de hervas; quando os medicos andam a pé e os padeiros a cavallo, então está bem governado o paiz.

A reflexão e a leitura

E' necessario reflectir, si queremos ser christãos, si queremos ser alguém. O homem que não reflecte assemelha-se a esses seixos que as vagas envolvem, repellem e gastam polindo-os, acabando por arremessal-os á praia, onde brilham ao sol, inertes e inuteis.

Nos nossos litoraes accumulam-se residuos que se assemelham todes e nenhuma industria póde aproveitar; e o mundo está cheio desses homens banaes, que nunca reflectiram, não têm uma ideia propria, jamais tentaram existir e não pódem ser utilizados para nenhuma fim sério da vida. Si tendes horror dessa mediocridade, dessa banalidade, si quereis ter vossa individualidade propria entre os homens e entre os christãos, tomae o habito da reflexão: um quato de hora por dia de reflexão solida è para um ser equilibrado uma garantia certa de superioridade intellectual, moral e religiosa. O que è um homem de valor? E' um homem que reflecte. E um santo? Um homem que reflectio.

Reflectir è revolver ideias sãs no intimo da consciencia. E reflectir cança depressa, provavelmente porque temos poucas ideias para manejar e aprofundar. E' necessario renovar sua provisão pela leitura.

Parece que não se lê mais: não ha tempo; a vida è tão curta viaja-se tanto. A leitura è uma occupação de sedentario que não tem pressa. Julgo esses queixumes exagerados: lê-se ainda; todos leem, mas escolhem mal suas leituras.

Ha leituras que lisongeiam as paixões, excitam os sentidos, levam a perturbação á imaginação e ao coração: quero crer que dessas è inutil fallar, porque são desconhecidas entre os christãos. Ha leituras que prejudicam o raciocinio, transtornam a logica e ferem a fé; quereria crer tambem que os christãos as evitam e acreditaria si não tivesse visto muitas vezes livros perigosos virem parar em suas mãos. Ha leituras tolas, banalmente romanescas, que occupam a imaginação e a dissipam; e ha leituras mais espirituozas que divertem o espirito, dão-lhe um prazer muito vivo, mas em definitiva o distrahem sem resultado.

Procurae, e dizei-me, a qual dessas quatro categorias pertencem os livros que lêdes habitualmente, os que vos gabaes de ter lido, os livros de que falaes quando falaes em livros, os que recommendaes quando quereis parecer informados. Pareceis ignorar que uma outra

classe de livros, os livros graves, que não são necessariamente fastidiosos, os livros graves que enriquecem nosso raciocínio, nos ensinam o que é preciso saber, nos fazem conhecer a nós mesmos, nos inclinam a amar a Deus. Quem lê hoje livros semelhantes? quem querrá passar por tel-os lido e dizer alto e bom som que os lê, quando os têm á mão? Si nossa vida interior está enfraquecida, disso não me admiro mais; não lemos sinão futilidades, deveria dizer tolices.

Quereis saber quaes eram no seculo XVII as leituras de uma senhora da sociedade? Percorrei a correspondencia de Mme. de Sevigné. Vereis que ao lado dos romances honestos, de que nunca pensou em privar se, recorria sempre a alguns livros austeros. Fazia delles seu cabedal, e não se cança de dizer a alegria que lhe dá esse alimento forte; por isso sua alma não tem cores apagadas, as ideias justas, as ideias vigorosas nella se accumulam. E hoje? quaes são as leituras de uma senhora da sociedade? quaes são os livros que encontramos entre os seus livros de devoção, em lugar de Pascal?

Nossa litteratura religiosa renovou-se desde vinte annos, e oferece-nos hoje, ao lado dos grandes livros de outr'ora que não envelhecem, os livros novos, bem informados, leves, que fallam a lingua do nosso tempo, respondem ás necessidades de nossas almas, e nos apresentam uma doutrina immutavel no seu fundo, com esse cunho novo que rejuvenece sua expressão e a adapta á nossa vida. Mas esses livros, conhecidos dos profissionaes, são ignorados do grande publico. Elles preencheriam seu fim, esses livros, e seriam mais numerosos ainda, si o quizesseis, si ouzasseis promover-lhes o successo.

Apenas uma poetisa meio pagã lança no mercado versos vagamente sensuaes, logo, porque está na moda, apressae-vos em comprar seus livros e falar nelles; sois vós mesmas quem fazeis seus successos. Mas si homens de senso, que a moda não adoptou, escrevem com um talento bem superior romances, estudos moraes, estudos religiosos, talvez mesmo poemas, não vos dignaes saber que elles existem: tereis muito prazer em lel-os, haviéis de comprehendel-os, enriqueceriam nosso espirito, mas não estão na moda.

Como! mas a moda, afinal de contas, sois vós que a lançais; tende a coragem de por na moda o que é são, logico, simples, christão; de vos gabar de lêr bons livros, e os bons livros se tornarão abundantes; em summa, se quizerdes agir como vossas convicções

exigem, poderieis sanear a litteratura, o theatro, a arte, porque a litteratura, o theatro e a arte são primeiro que tudo industrias que querem cobrir suas despesas, e pois satisfazer seus clientes, seguir a moda, precedel-a mesmo e lisongeal-a. Tomae a direcção da moda, è a direcção da producção dos livros.

... Lêde os bons livros, os livros de doutrina, os livros substanciaes, lede para alimentar vossa reflexão, reflecti depois de ter lido, o que será facil se escolhestes bem vossas leituras; reflecti para fazer penetrar em vós e integrar no curso de vossa vida interior as ideias fortes que tiverdes retirado dos livros. Lêde e reflecti: as faculdades sobrenaturaes da fé e do amor ficarão fortalecidas e desenvolverão mais livremente sua actividade em nossa alma revigorada.

J. Calvet

Pequeno Codigo da Família Christã

I

A CASA

- 1—Na casa da familia christã reinam ordem, limpeza e economia.
- 2—A Cruz está no lugar de honra.
- 3—Encontra-se tambem outras imagens santas: O Sagrado Coração, Maria Santissima, a Sagrada Familia, o Anjo da Guarda, os Santos Padroeiros etc.
- 4—Talvez haja uns quadros profanos, nenhum porem offende os olhares, assusta a alma innocente.
- 5—Ha, nos quartos, agua, ramos e velas bentas.
Na familia christã, a casa é um santuario.

II

O PAE E A MÃE

- 1—Na familia christã, o pae e a mãe lembram-se amiudo da mais importantes obrigações.
- 2—Entre si, o amor perdura sem a menor fraqueza.
- 3—Elles se tratam com o respeito devido a santuarios sa-

grados se auxiliam com a sua tarefa. levando com paciencia os mutuos defeitos.

4—Nada de brigas na familia; uns nevoeiros por vezes, vendaval, nunca!

5—O marido è carinhoso quando manda, e a mulher è digna quando obedece.

6—*Perante os seus filhos elles teem sempre esta lembrança:* «São almas para as levarmos ao Céu».

7—Os fazem baptizar no mesmo dia do nascimento, ou, ao mais tardar no dia seguinte.

8—Não os confiam, para nutril-os, a mercenarios senão por verdadeira necessidade.

9—Ensinam-lhes a conhecer a Deus, desde o primeiro sorrir.

10—Não ficam afflictos por vel-os se multiplicarem: o Bom Deus abençoa as familias numerosas, a terra é grande bastante para todos, e lá «na casa do Pae do Céu, ha muitos lugares» diz N. S. Jesus-Christo.

11—Não os sustentam com doces, nem tão pouco os vestem como bonecas.

12—Recordam sempre esta palavra do mesmo Espirito Santo: «Quem poupa o castigo não quer bem aos filhos».

13—Por nada os mandam a escola sem religião ou de falsa religião falsa.

14—Oram para elles muito, muito, muito.

15—Cuidam em não os deixar lerem livros ou jornaes maus, olharem estampas perigosas, frequentarem companheiros viciados.

16—Nunca procuram *insinuar-lhes* tal ou tal vocação, indagam porem cuidadosa e prudentemente da vocação que o Creador lhes destinou, ministrando-lhes os meios para segui-la.

17—Quando os casam, lembram-se que não tem que casar, uma caixa forte com uma carteira, mas uma alma com outra alma.

O pae e a mãe são reis è sacerdotes na familia christã.

Não pode um catholico...

Um catholico verdadeiro não pôde, *por motivo nenhum*:

—Assistir a sessões espiritas.

—Evocar espiritos.

—Tomar remedios fornecidos por espiritas.

—Ler livros ou jornaes espiritas.

--Fazer consa alguma que se relacione com o espiritismo.



A Unica Religião Verdadeira

XII Artigo do Credo—A vida eterna

Nosso corpo ficará para sempre na terra?

Não; resuscitará no fim do mundo.

Porque é justo que nosso corpo ressuscite?

Foi o nosso corpo o instrumento das nossas boas e más acções, é pois justo que tenha sua parte de recompensas e de castigos.

Os corpos enfermos e disformes hão de ressuscitar no mesmo estado?

Todos os corpos dos bemaventurados hão de ressuscitar sem defeitos e pensa-se mui commumente que terão a idade de homem perfeito, isto é, cerca de trinta annos.

Nossa alma morrerá?

Não, nossa alma não morrerá, ella è immorttal.

Que conclue-se disso?

Que não se deve dar cuidados excessivos ao corpo e dar toda attenção a alma.

Que será de nossa alma depois da morte?

Depois da morte nossa alma comparecerá diante de Deus para ser julgada sobre suas obras boas ou más.

Quem a julgará?

E' Nosso Senhor Jesus Christo.

Onde irá ella em seguida?

Irá para o Ceo, para o Inferno ou para o Purgatorio.

Que è o Paraizo?

O Paraizo è um lugar de delicias onde goza-se d'uma felicidade eterna pela visto e a posse de Deus.

Em que consiste o Paraizo?

A felicidade do Céu exclue todos os males e reúne todos os bens; nada de saudades, nada de desejos. No Céu, diz S. Bernardo, teremos tudo o que quizermos; nada teremos do que não quizermos—Veremos a Deus, assim como è, face a face, o conheceremos, o possuiremos, o amaremos, com elle seremos identificados, isto é, Deus será todo em nós e nós seremos participantes da sua natureza divina e semelhantes a Jesus-Christo.

Podemos agora fazer uma ideia justa do Céu?

Não, pois S. Paulo nos disse: «Os olhos do homem nada viram, seus ouvidos nada perceberam, seu coração nada experimentou do que Deus reserva aos seus eleitos.

Será a mesma para todos os eleitos, o felicidade do Céu?

Esta felicidade será a mesma quanto à sua natureza, mas não quanto à sua extensão: os santos hão de differençar-se entre si segundo o seu merito, «como a estrella da estrella» esta differença porem, não excitará sentimento algum de inveja, cada um não podendo desejar manter mais do que tem; assim como entre dois homens de estatura desigual e ricamente trajados, os vestidos do maior não excitariam a cubiça do menor, tendo ambos o que lhes convem.

Reconhecer-nos-emos no Céu?

Sim; e ha de ser uma alegria para os santos vê e amar os seus parentes, irmãos, amigos, felizes da mesma felicidade «se um membro de Jesus Christo está na alegria, todos os outros membros hão de alegrar-se com elle». I Cor. XII---26.

Quaes são os que vão ao Paraizo?

Vão para o Paraizo os que morrem em estado de graça e que satisfizeram plenamente à justiça de Deus.

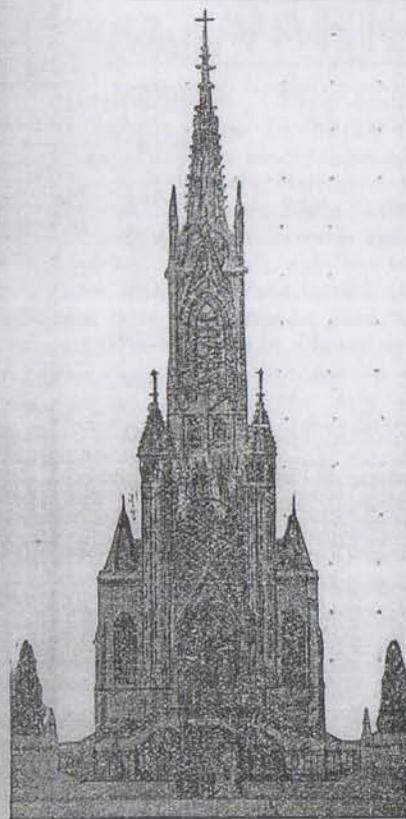
Curioso documento do seculo XVIII.

«Hespanha está por tudo; Portugal teme tudo; a França zomba de tudo; a Hollanda paga tudo; a Inglaterra embrulha tudo; a Allemanha quer tudo; Roma bemze tudo; se Deus não rememba de tudo, o Diabo levará tudo; a Inglaterra embrulha tudo;

SANTUARIO

DE

N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nossos benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que continuem em favorecer-nos com apoio de seu zelo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espiritual de um grande numero de almas, e que pelas beneficencias annexas offerecerá tão preciosas vantagens em allivio da pobreza assim como a educação da infancia e da juventude operaria.

Confiamos-nos na generosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette remunerar-as ao centuplo.

Os Padres Missionarios da Salette

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette:

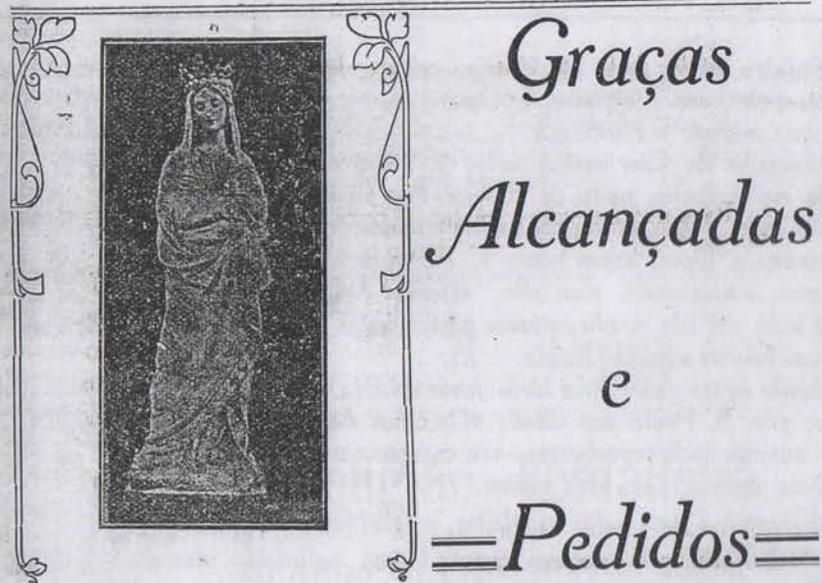
Offerta de Antonio José Vieira Gonçalves. . .	1:000\$000
« Basilio Padula.	50\$000
« D. Olga Junqueira Leite.	50\$000
« D. Domitilla Nunes.	20\$000
« Nancy de Andrade Navarro.	10\$000
« D. Elvira Mattos.	10\$000

« D. Maria de Lourdes Lyra	10\$000
« Bernardino Peres	10\$000
« Maria Vidal Monnerat	8\$000
« Olympia Vasquez	6\$000
« Ricardo Pestana	6\$000
« Joaquim Antonio da Costa	6\$000
« D. Julieta Bormann	5\$000
« D. Augusta Freitas	5\$000
« Fructuoso Leite	5\$000
« Francisco Fernandes	5\$000
Lista de D. Idalina Rego	28\$000
« D. Manoela de Barros	18\$000
« Dr. Sylvio Bressan	17\$000
« Diversos contribuintes	48\$000
Total	1:317\$000

O Propagandista das Tres Ave-Maria

Julieta Bormann da Camara Lima pede a publicação de diversas graças obtidas da Virgem da Salette por meio da novena das Tres Ave Maria e oferece 5\$000 para as obras do Santuario.

Elisabeth Monteiro, Filha de Maria agradece a sua Mãe Santissima duas especiaes graças obtidas com a Novena das Tres Ave Maria com promessa de publical-as no Mensageiro



Implorei a N. S. da Salette, offereci-lhe uma novena, pedindo-lhe uma graça em favor de uma pessoa que me è muito cara! A Santissima Virgem ouviu-me e a graça logo ne foi concedida! Prostrada a seus pés venho offerecer o tributo de minha fé e devoção a minha Mãe Santissima N. S. da Salette, deixando uma pequena offerta para a construcção de seu santuario como tributo de amor e de reconhecimento.

Rio de Janeiro 7 de Agosto de 1820.

Arminda Padula

Judia de Jesus obteve de N. S. da Salette uma graça importante e pede a publicação desta no Mensageiro.

Rio de Janeiro 10—8—1920

Louvores a N. S. da Salette por diversas graças alcançadas, 5\$000 para uma missa a N. S. da Salette e 5\$000 para as obras do Santuario.

Augusta Freitas

Agradeço penhorada a N. S. da Salette um grande favor que concedeu-me.

Rio 7—6—1920

Uma Filha de Maria

nho do sacerdocio. Notemos que o clerigo La Fonta fez excellentes estudos litterarios, philosophicos e theologicos, conquistando diversos grãos universitarios ou sagrados, e que, apesar da sua enfermidade, alegremente supportada, poderá preslar preciosos serviços á Igreja.

Novidade—O transporte «Mahana» deixou ultimamente Liverpool rumo da Australia, levando 300 moças noivas de 300 soldados da grande guerra. Com effeito, durante a guerra, o Hampshire hospedou a maior parte dos Anzac. Lá as moças conheceram seus futuros maridos, confiaram-se mutuamente seus projectos, suas esperanças, dahi a idéa de esperarem e partirem juntas para a Nova-Zelandia. As 300 noivas acharam a idéa excellente. Eil-as em viagem. Parece que se casarão todas no mesmo dia e na mesma cidade. Isto sim é uma novidade, comtanto que não venha a ser uma desillusão, como aconteceu a tantas francezas casadas com soldados norte americanos.

Telegraphia sem fios—

Está completamente terminada a construcção, nas proximidades de Bordeus, da mais potente estação de telegraphia sem fios do mundo. A installação deste importante posto radiographico foi iniciada pelo Exercito norte-americano que abandonou os trabalhos logo depois de assignado o armistício.

A estação começará a funcionar dentro em breve e poderá transmitir despachos officiaes e commerciaes para as colonias da America. Será igualmente operada a conjuncção com a grande estação de Lyon o que assegurará á França o dominio na transmissão e de-

envolvimento do radio commercial.

Todos os trabalhos de construcção do posto de Bordeus, foram custeados pelo governo.

A Aviação commercial na França—O Sub-Secretario da Aviação, Sr. P. E. Flandrin, declarou recentemente, quando a Camara votou um credito de..... 300.000.000 de francos destinados aos serviços aereos civis e militares, que a França terá dentro em breve um brilhante logar na aviação commercial, aproveitando os elementos de que se compunha a sua formidavel esquadra aerea, durante a guerra.

Para comprovar a sua asserção, o Sr. Flandrin citou estalísticas que mostram quão rapidamente se têm desenvolvido as linhas commerciaes aereas, na França, justificando-se assim plenamente as suas esperanças no futuro.

Disse o orador ser grandemente desejavel que se incrementasse a construcção de aeroplanos de metal pelas vantagens por elles alcançadas,

Apontou o progresso da aviação commercial, nas outras nações, referindo-se aos pareos aereos executados nos Estados Unidos, entre New York e San Francisco, e ás linhas postaes norte-americanas. Os aeroplanos que fazem as viagens entre Paris e Londres, no periodo que vae de 1 de Setembro do anno passado a 1 de Março do corrente, cobriram uma distancia calculada em 120.000 milhas, levando 803 passageiros em 513 vôos, apesar de terem sido más as condições atmosphericas.

Apenas em 7./ das viagens houve atrazo superior a uma hora.

Associação de N. S. da Salette

FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDICIONES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Ric de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a nao ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILÁGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas á Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto as grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da bençã. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas têm o direito de dar solememente a bençã papal aos assistentes, em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o « Mensageiro de N. S. da Salette, » por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, podem eclamar, e lhes mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar puando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os « Mensageiros » por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO
Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio.
Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant' Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

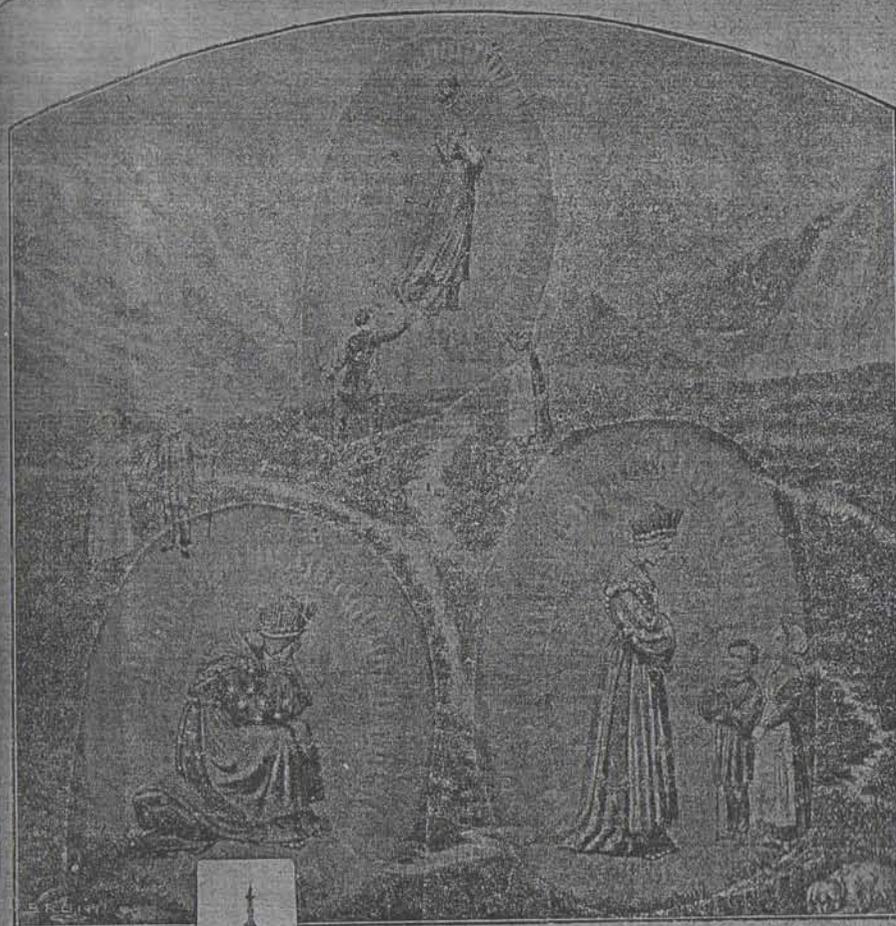
Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

Typ. Ponsera — Rua Sete Setembro 37



OUTUBRO



1920



O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

Terceiro degrão do espirito da devoção a N. Senhora da Salette A Reparação
Devoção do mez O Rosario
Pequeno Codigo da Família Christã
Santuário de N. S. da Salette
Graças Alcançadas e Pedidos
A unica Religião verdadeira
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e á administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. . . . 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio. Prestam-se tambem a acceptar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.ª S.ª da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.ª S.ª DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE N. S. DA SALETTE

ANNO 4

OUTUBRO — 1920

N. 20

CAPITULO VIII

Terceiro degrão do espirito da devoção a N. Senhora da Salette

A REPARAÇÃO

Este terceiro degrão, que é o mais elevado, é a perfeição mesma, do espirito da Apparição, é um estado sobrenatural digno das nossas mais fervorosas orações e é aos olhos de Deus, de uma belleza inaudita.

Descrevemos aqui, em algumas palavras, as disposições interiores da alma que Deus chama a esta sublime graça. Todas as nossas satisfações não têm nenhum valor, senão em Jesus-Christo e por Jesus-Christo.

E' pois em união com elle e entrando no espirito de sua reparação e de seu sacrificio que seremos verdadeiras victimas sacrificadas e reparadoras para a gloria de seu Pai e salvação dos peccadores.

Mas o coração de Jesus e o coração de Maria não são elles um mesmo coração, e no Calvario Jesus e Maria não foram a mesma victima?

Em nos unindo pois a Jesus, no sacrificio de nós mesmos, nos unimos á Maria; e do mesmo modo penetrando directamente no espirito de Maria, nos associamos emminantemente ao espirito de Jesus. Ora, o desejo desta terna Mãe, em sua Apparição, é o das

victimas. Vêde o seu todo antes de se erguer para falar, vêde suas lagrimas, considerai sobre seu coração a imagem e os emblemas do Salvador crucificado, aprofundai o sentido de suas palavras; é essencialmente o estado da alma aniquilada immolada diante de Deus, em sacrificio para sua gloria e pelas almas.

Entremos no detalhe destas disposições admiráveis.

O grande meio da reparação, é a Immolação: A Immolação é naturalmente precedida da Oblação.

Nos fala S. Paulo, que Jesus ao entrar no Mundo, dirigio-se assim ao Eterno Pai: Meu Pai não achastes digno de vós, as antigas offerendas, mas me destes um corpo, eis que venho e assim está escripto de mim, que eu farei a vossa vontade. Sim, meu Deus, guardei em meu coração a lei que me destes, afim que eu seja substituído pelas victimas antigas que não podem expiar o peccado.» Esta oblação foi acceita e a immolação veio em seguida quando Jesus e Maria se acharam sobre o Calvario.

Mas a oblação foi feita por Jesus e Maria e Jesus a fez com a sua santissima humanidade, recebida de sua Mãe. E ahi então achamos uma nova razão de jamais afastar a promessa de nos offerecermos como victimas a Deus, o grande e unico Redemptor, assim como á sua digna e fiel cooperadora, Maria Santissima.

(Continúa).

DEVOÇÃO DO MEZ

O ROSARIO

O Rosario foi instituído por S. Domingos, no principio do seculo 13, sob a inspiração da Santissima Virgem, para remediar aos males que, especialmente nas regiões meridionaes da França, suscitava na sociedade e na Religião, a temivel e funestissima heresia dos Albigenses. Suggestivo ao seu illustre e piedoso servo o pensamento de instituir e propagar a devoção do Rosario, a Mãe de Deus prometeu-lhe, por este meio farta messe de maravilhosos fructos de salvação. Com effeito, o Rosario, pregado por S. Domingos, fez um bem immenso, operou innumeráveis conversões, innumeráveis e estupendos milagres. No seculo 16, S. Carlos Borromeu parecia attribuir de uma maneira muito singular á devoção do Rosario a conversão e a santificação dos fieis de sua vasta diocese.

Certamente ninguem ignora os esforços e os planos satanicos contra a nossa santa religião dos impios modernos, infieis e pagãos por corrupção, muito mais perigosos que os infieis e pagãos

de origem. Estes trucidavam os corpos; aquelles matam e envenenam as almas. Por toda a parte urde-se vasta conspiração visando nada menos que a transformação não só de nossos paes e irmãos, senão tambem de nossas mães e irmãs, em outros tantos livres-pensadores, mações, atheos, materialistas, filhos abjectos de pae selvagem e repellente cuja sorte deverão partilhar. E esta vergonhosa degradação se prega e se propaga nos nomes sonoros, capciosos e mentirosos de sciencia, progresso, civilização, regeneração do homem, da mulher, da humanidade inteira.

No lugar de um Deus Creador, Pae omnipotente e tres vezes santo, creando o homem á sua imagem e semelhança, propõe-se,—o vergonha inaudita!—a descendencia de um bruto. Nada de Deus Redemptor como amigo, irmão e coherdeiro! Nada de Virgem Immaculada, Rainha do céu e da terra, como modelo e como mãe! Lá, nas alturas, nada de paraíso; cá, na terra, nada de religião, baptismo, casamento santificado e abençoado pela Igreja e, portanto, nada de familia e sociedade christãs.

Impera por toda a parte o livre pensamento que gera o livre proceder, que, por sua vez, gera a vida animal: *Animalis homo*, o homem animalisa-se, no dizer de S. Paulo (1 Cor. 2, 14): *Animales spiritum non habentes*, diz por sua vez o apostolo S. Judas, *secundum desideria sua, ambulantes in impietatibus*: são como animaes sem intelligencia outros guias não tendo em suas vias criminosas que seus instinctos depravados.

«São impios que renegam a Jesus Christo, nosso unico Mestre, nosso Senhor, nosso Deus. Blasphemam o que ignoram e corrompem o que conhecem, seguindo suas paixões, como animaes irracionais.

...Nuvens sem agua, o vento as carrega de cá e de lá; arvoredos de outono, estereis, duplamente mortas e desarraigadas; vagas procellosas, de onde surgem, qual espuma immunda, suas infamias; estrellas errantes fadadas para toda a eternidade a uma tenebrosa tempestade.» (Epistola de S. Judas).

Diante de semelhante desbragamento, diante desta volta ao paganismo, á barbarie, compreende-se, que a Igreja envide todos seus esforços para conduzir estes povos a Maria, sua Mãe que, por uma livre, sabia, gratuita e misericordiosa vontade de Deus, foi predestinada e escolhida para ser a cooperadora de seu divino Filho, em todos os mysterios operados pela redempção, santificação e salvação do genero humano. Por Maria serão conduzidos a Jesus Christo e Jesus os levará a seu Pae que é tambem nosso Pae: *Pater noster*. «Por mim tão sómente é que se vae a meu Pae»: *Nemo venit ad Patrem nisi per me*.

Cooperemos quanto possível nesta renovação religiosa das intelligencias e dos corações da nossa epocha, pela recitação fiel e piedosa do rosario, mormente neste mez especialmente consagrado

a esta devoção. De facto, o Rosario composto do symbolo dos apóstolos, do *Padre Nosso*, da *Ave Maria* e da consideração dos principaes mysterios da nossa fé: constitue uma prece, uma supplicação á Maria Santíssima, ao alcance tanto do fiel mais humilde, como dos engenhos mais sublimes.

E' uma das orações da Egreja mais efficaz para levar os povos a louvar, amar, imitar a Maria e por Maria, a Jesus, Autor e Fim de nossa fé e salvação eterna.

Pequeno Codigo da Família Christã

III

OS FILHOS

1—Na familia christan, os paes não ficam de joelhos deante dos filhos, como que deante de idolos, os filhos porem quasi que ficam de joelhos deante dos paes, pelo muito que os respeitam e pelo modo com que nelles consideram a imagem de Deus.

2—Os filhos ao se despedirem, bem como ao chegarem em casa nunca deixam de pedir a benção dos paes.

3—Sempre lhes obedecem com toda a docilidade.

4—Consideram assim como penosa desgraça, lhes occasionar o menor desgosto.

5—Sabem lhes proporcionar, na velhice, auxilio, amor e dedicação.

6—Não esperam até elles não falarem nem conhecerem mais, para lhes procurar o conforto, dos ultimos sacramentos.

7—Cumprem fielmente com as suas derradeiras vontades.

8—Conservam piedosamente os seus retratos, e depois de mortos rezam, e mandam rezar por elles.

9—Os irmãos nunca brigam, sendo pelo contrario cheios de mutuo affecto e dedicação.

10—Deste modo é bom e suave para os irmãos morarem juntos na familia christã.

IV

OS CRIADOS

1—Na familia christan o Dono e a Dona de casa escolhem, com cuidado até escrupuloso, os criados.

2—De mil escolhem os que saberão respeitar o thesouro mais precioso dos seus filhos, a innocencia.

3—Vigiar-lhes cuidadosamente as palavras e os passos.

4—Não os deixam blasphemar o nome santo de Deus.

5—Concedem-lhes toda a liberdade para o cumprimento das obrigações religiosas.

6—Mandam-lhes sempre com bondade.

7—Os criados, por sua vez, prestam aos donos, os seus serviços com respeito, affecto, fidelidade e dedicação.

8—Animados por inteira discreção, nunca levam lá fora o que se diz ou faz em casa.

Deste modo é que os criados se acham como que *em a propria casa*, na familia christan.

V

OS PARENTES, AMIGOS, VISINHOS, EXTRANHOS

1—Na vida da familia christan, o mais dôce prazer consiste em manter affectuosas relações com os visinhos, amigos e sobretudo, com os parentes mais chegados.

2—Nada de inveja, pelo contrario, cada qual ufana-se das vantagens dos outros.

3—Ninguem vae descansar com rancor no coração.

4—Cada um é muito servicoso para com o visinho.

5—Na familia christan nunca se recusa um tostão, um pedaço de pão ou copo de agua ao pobre que passa, pois nelle se considera a mesma pessoa de Jesus-Christo.

6—Ninguem abre os labios e os ouvidos para fallar ou escutar calumnias e murmurações.

7—Paga-se as dividas sem demora.

8—Cada um, por ser leal e franco, foge da mentira, embora não dê prejuizo a ninguem.

9—Trabalha-se honestamente, confiando na divina providencia.

10—Nunca ninguem vae consultar-se com espiritas ou curandeiros.

A fé, a esperança, a caridade e a justiça reinam no lar, da familia christan.

VI

CADA DIA

—Na familia christan, cada um levanta-se cedo, faz o signal da cruz, offerece o dia inteiro a Deus e de joelhos faz a reza para a manhan.

2—Antes e depois das refeições, todos fazem o signal da cruz.

3—Todos seguem a voz da consciencia e levam com nobre coragem as cruces da vida.

4—Fazem todos juntos a reza para a noite.

5—Os filhos tomam a bençam dos paes antes de ir descançar.

Desta forma junta-se dias repletos de meritos, na familia christan.

VII

CADA SEMANA

1—Na familia christan todos observam o jejum e abstinencia nos dias marcados.

2—Ninguem chega atrazado na Missa aos Domingos, ouvindo-a inteira.

3—Todos gostam, para santificar o dia do Senhor, de ir de tarde a bençam do S. S. Sacramento.

4—E não esquecem a visita aos queridos defunctos, no cemiterio.

5—Ninguem durante o tempo da Missa ou da bençam, fica na rua, na porta da igreja.

6—Não se obriga a trabalhar, nos Domingos, operarios e operarias.

7—Toma-se providencias para nada ter que comprar nesses dias.

8—E cuida-se em fazer uma pequena esmola nesses mesmos dias.

Desta forma enfia-se as semanas assim como perolas na familia christan.

VIII

CADA ANNO

1—Na familia christan, dão-se mutuos votos da graça de Deus e do Céu no dia de Anno Bom.

2—Todos cumprem com a obrigação da confissão annual e da communhão pela Paschoa.

3—Festeja-se os annos do pae, da mãe, dos irmãos, irmans, do avô e da avó.

4—Fazem o *Mez de Maria* na igreja ou em casa.

5—Manda-se celebrar pelo menos uma missa por anno pelos saudosos defunctos.

6—Passam todos santamente a noite de Natal.

7—Guarda-se com fidelidade as boas tradições dos *Maiores*.
Desta forma amontoa-se annos de oiro na familia christan.

IX

A VIAGEM DA VIDA

Na familia christan todos lembram sempre que a vida na terra é senão uma viagem.

Andam portanto em rumo da eternidade, prestando-se mutuo auxilio pela palavra e pelo exemplo.

X

O LUGAR DO ENCONTRO

Quando pois acabar a jornada, cada membro da familia christan lá se vae feliz esperar pelos outros, na patria, donde os chama por communicação continua de saudades e de orações.

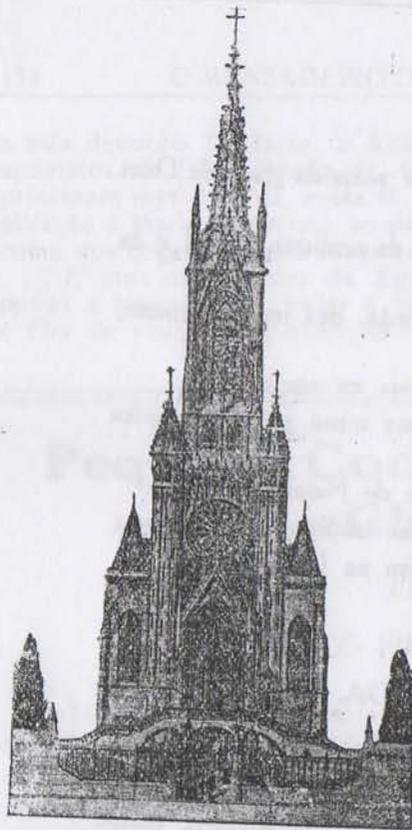
E outros vêm por sua vez.

E todos ahi se encontram, se reconhecem, se abraçam.

E todos animam-se eternamente no seio de Deus.

Desta forma, todos ficam juntos para sempre na familia christan.

SANTUARIO
DE
N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nossos benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que continuem em favorecer-nos com apoio de seu zelo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espirital de um grande numero de almas, e que pelas beneficencias annexas offerecerá tão preciosas vantagens em allivio da pobreza assim como a educação da infancia e da juventude operaria.

Confiamos-nos na generosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette remunerar-as ao centuolo.

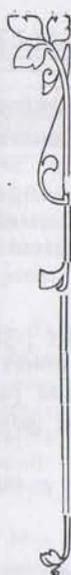
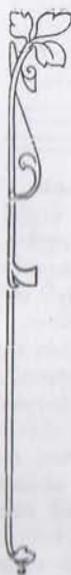
Os Padres Missionarios da Salette

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette :

Offerta de D. Luiza Angelica Fernandes	50\$000
» Das Filhas de Maria	25\$000
» Basilio Padula	25\$000
» Antonio Pereira Maia (4 prestaçõss)	20\$000
» D. Maria Luiza de Almeida Maia (4 prestações)	20\$000

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Offerta de Dr. Eduardo Correia (4 prestações)	20\$000
» D. Manuela Barros	20\$000
» Dr. Renato Pinto Cavalcanti	20\$000
» Anna Hecksher	12\$000
» D. Leopoldina de Moura	12\$000
» Robillard de Marigny	10\$000
» Francisco José Fernandes	10\$000
» Viuva Dr. Francisco Camarão	10\$000
» D. Rosa Fernandes dos Santos	10\$000
» Manoel Cabral	7\$000
» D. Joanna Isabel Dias	5\$000
» D. Palmyra dos Santos	5\$000
» D. Maria Ignacia	6\$000
» Mario Meirelles	5\$000
» Felix Manoel da Costa	2\$000
Lista do Dr. Silvio Bressan	14\$700
» de D. Idalina Rego	28\$500
» Diversos Contribuintes	50\$000
	<hr/> 392\$200



Graças Alcançadas e = Pedidos =

Peço a bondade de publicar esta graça n' «O Mensageiro de N. S. da Salette».

Estando afflictíssima, cheia de fé e confiança, implorei a Nossa Senhora da Salette uma grande graça, sendo atendida venho com o coração repleto de gratidão cumprir o voto feito de publicar a graça alcançada.

Rio—Agosto de 1920.

Adalgiza dos Reis, grata por ter alcançada uma graça de Nossa Senhora da Salette, pede a publicação desta.

Luiza Brandão, Filha de Maria, vem do intimo d'alma, agradecer a Virgem da Salette, tres graças que alcançou em momentos afflictivos, sendo immediatamente soccorrida promettendo publical-as no Mensageiro.

Recorri a N. S. da Salette n'uma afflictção e fui atendida.
Peço publicar no Mensageiro.

Anna Antonia de Oliveira.

Peço publicar uma graça que alcancei de N. S. da Salette e envio 2\$000 para o Santuario.

Carolina Maria de Jesus.

Peço a publicação de duas graças e envio 2\$000 para o Santuario.
Maria José de Jesus.

Peço publicar uma grande graça que alcancei de nossa boa Mãe. Agradecida envio 1\$000 para o Seu Santuario.
Maria das Dôres.

Agradeço a N. S. da Salette por uma grande graça e peço a publicação no Mensageiro e envio 7\$000 para o Santuario.
José Pedro do Carmo.

Mando 20\$000 para o Santuario por uma graça alcançada e peço a publicação no Mensageiro.
Anna Antonia do Espirito Santo.

A. E. P. C. agradece a Nossa Senhora da Salette uma grande graça alcançada por um pedido feito no seu novo Santuario do Rio de Janeiro.

Junto a esta a importancia de 10\$000 sendo 9\$ para a assignatura do Mensageiro até Dezembro de 1920; 1\$000 para a publicação de uma graça alcançada por mim de Nossa Senhora da Salette, por ocasião da epidemia da grippe e outra para o meu irmão José que falleceu recebendo todos os Sacramentos.

Humildemente prostrada aos pés de Nossa Senhora da Salette, venho lhe agradecer uma singular graça que d'Elle acabo de receber; pois tendo ficado restabelecido de uma grave enfermidade no estomago, que atacando-me varios órgãos, fez-me padecer muitos mezes; mas depois que prometti a Nossa Senhora da Salette publicar no Mensageiro, fiquei oompletamente curada.

Mil louvores a Nossa Senhora da Salette que teve compaixão de meu filho Alexandre que sendo ferido no centro da vista com uma agulha, ficou completamente curado após uma Novena a Nossa Senhora.
Linhões, (Portugal)—3—7—20

Malvina Blanche Bichel.

J. V. S. manda celebrar uma Missa em honra de Nossa Senhora da Salette em acção de graças.



A Unica Religião Verdadeira

XII Artigo do Symbolo: Creio na
vida eterna

Quaes são os que vão ao Paraizo?

Vão para o Paraizo os que morrem em estado de graça e que satisfizeram plenamente á justiça de Deus.

E os que tiverem ainda peccados a expiar?

Hão de ir antes satisfazer á justiça divina no Purgatorio.

Que é o purgatorio?

O Purgatorio é um lugar de soffrimentos, onde as almas dos justos acabam de expiar os seus peccados antes de entrar no Céu.

Como sabemos que ha um Purgatorio?

E' a crença unanime da tradição e a doutrina formal da Igreja: 1.º—Judas Machabeu mandou offerecer um sacrificio para os seus companheiros mortos no combate, «porquê, diz o texto sagrado, é uma santa e salutar pratica rezar pelos mortos, afim de que fiquem livres de seus peccados» (Mach. XIII - 16).

Acreditava pois n'um lugar outro que o Céu e o inferno, onde a oração seria inutil e superflua; 2.º—Jesus Christo declaramos, em S. Matheus, que ha peccados, que não serão remittidos nem neste mundo nem no outro; o que quer dizer que ha peccados que podem ser remittidos noutro mundo não é inferno onde não ha mais remissão; logo é nesse lugar separado que a Igreja designa sob o nome do Purgatorio; 3.º—A Igreja em todos os tempos, offereceu preces e a Santa Missa pelas almas dos fieis defuntos.

Sabe-se quaes são os soffrimentos das almas do Purgatorio?

Sabe-se somente que aduração e a natureza de suas penas serão proporcionadas aos peccados a expiar. Se estas almas, privadas de Deus, (pena do damno) soffrem o fogo como no inferno (pena dos sentidos) ao menos tem ellas a consolação de saber que amam a Deus nos seus soffrimentos e a certeza que ha de acabar sua privação.

Ha de durar sempre o Purgatorio?

Durará até o fim do mundo, hora do juizo geral, em que Deus ha de fazer soffrer n'um instante ás almas então captivas, o resto das penas que ainda deveriam á sua justiça.

Podem merecer alguma cousa, para si mesmas, as almas do Purgatorio?

Não; porque não estão mais sobre a terra onde adquire-se meritos.

Podem alguma cousa por nós?

Sim; são nos unidas na Communhão dos Santos e acredita-se geralmente que podemos convocal-as nas nossas necessidades particulares.

E' um dogma de fé que podemos as almas no Purgatorio?

Sim: podemos assistil-as em nossas orações e mortificações, com a esmola e toda sorte de boas obras e sobretudo com o Santo Sacrificio da Missa e com as indulgencias.

E'-nos proveitoso procurar alliviar as almas do Purgatorio?

Sim; 1.º. é um meio excellente de agradar a Deus cuja gloria assim ajudamos a augmentar; 2.º é cumprir um dever de caridade e muitas vezes de reconhecimento e de justiça para com estas almas santas e experimentadas; 3.º é finalmente assegurar-nos da parte de Deus e destas almas libertadas uma generosa reversão de graças e santos auxilios.



VARIEDADES

Santa Sé.—Um decreto pontifício de 1. de Setembro nomeia o antigo Nuncio em Bogotá, Mnhor. Gasparri, Nuncio Apostólico junto ao Governo do Brazil.

—Por occasião do centenário da morte de S. Jeronymo, as «Acta Apostolicæ Sedis» publicaram uma encyclica em que o Papa descreve a vida e obras do Santo e completa as instrucções expedidas no pontificado de Leão XIII sobre o estudo das Sagradas Escripturas.

—Foi nomeado o professor Norgara director dos museus e galerias do Vaticano, cargo que vagára ha pouco com a morte do professor Galli.

Consagração dos «Agnus Dei».—Na sala do Consistorio, o Papa consagrou no dia 1. de Agosto os «Agnus Dei».

Essa cerimonia celebra-se todos os 5 annos e os annos de jubileu.

O Papa, rodeado da sua cõrte, enche uma grande talha de agua benta, de balsamo e de santo chrisma, em seguida mergulha os «Agnus Dei» e os retira com uma colher de prata.

Os «Agnus Dei», de cêra envolvida em seda, em numero de... 130.000, foram preparados pelos monges Cistercienses da igreja da Santa Cruz de Jerusalem: o Santo Padre benze uma parte d'elles, e os mais osão pelo sacrista da igreja de Sta. Cruz de Jerusalem.

Os «Agnus Dei» trazem no *rosto* o Cordeiro symbolico e no *verso* as imagens sagradas de Sta. Joanna d'Arc, de S. Gabriel e Santa Maria Margarida Alacoque.

Esses «Agnus Dei» bentos pelo

Papa, assemelham-se, no uso e effeito, aos sacramentaes, e hão de ser guardados com devoção.

O Papa e o Congresso—

Em resposta ao telegramma em que Mnhor. Cortesi, encarregado dos negocios da Santa Sé, communicou a Sua Santidade o voto do Senado e da Camara do Brasil, mandando publicar no «Diario do Congresso» a encyclica sobre a paz, no dia do anniversario de sua coroação, recebeu s. exc. o seguinte telegramma: «O Augusto Pontifice recebeu com particular satisfação a solemne homenagem do Senado e da Camara dos Estados Unidos do Brasil, inserindo nos annaes do parlamento a encyclica da paz, e encarrega v. exc. de exprimir o seu soberano agradecimento e o voto de seu coração paternal pela prosperidade e futuro do dilecto Povo Brasileiro. Cardeal Gasparri, secretario d'Estado de Sua Santidade.»

No mesmo dia anniversario houve na Cathedral metropolitana missa solemne pelas intenções do Sto. Padre, occupando seu lugar no throno o Exmo. Sr. Cardeal e fazendo um brilhante panegyrico do Papado nos tempos actuaes o conhecido orador sacro Conego Benedetto Marino.

Dia de Acção de graças a Deus.—O projecto, approvado finalmente pelo Senado Federal, despertou diversas manifestações nos Estados da União, uns applaudindo, outros censurando o voto do Senado, segundo a corrente de liberdade ou de maçonismo que domina o governo estadual. Em todo o caso, os que não sabiam que a maçonaria

é inimiga da Religião, vêm-no agora e comprehendem que a Igreja tem toda a razão de prohibir aos fieis, sob pena de excomunhão, de se alistarem na maçonaria.

Novos prelados brasileiros.—O Santo Padre nomeou D. Francisco de Campos Barreto, bispo de Pelotas, para bispo de Campinas, e Mnhor. Carrerot, bispo titular de Uranopolis, para bispo de Porto Nacional.

Pelo mesmo decreto pontifício, o Padre Sebastião Tomaso, provincial dos Dominicanos de Uberaba, foi nomeado administrador da Prelatura «nullius» de Conceição do Araguay.

Honra aos sabios catholicos.—Quasi todos os premios distriduidos este anno pela Academia franceza aos melhores trabalhos de historia, philosophia, sociologia, foram attribuidos aos escriptores catholicos.

O reconhecimento.—da sabedoria do sacerdote que na primavera de 1918, soube achar um estratagemma para localisar o canhão monstro que bombardeou Paris e abateu a abobada da Igreja Saint Gervais, fica provado por uma carta patente concedendo-lhe 10.000 francos como animação para novas invenções. Esse padre é o abbade Rousset, professor de physica no «Collegio de França».

Canonisação de D. Viçoso.—O Exmo. Sr. Arcebispo de Marianna dirigiu aos fieis uma pastoral sobre os preparativos do processo de canonisação de D. Viçoso, pedindo que o auxiliem a collegir os documentos necessarios, como sejam cartas e escriptos, noticias de factos de sua vida, ou de

favores recebido por sua intercessão, etc.

Neto de Washington sacerdote.—O Rvd. Pdr. Richard B. Washington, que foi ordenado sacerdote aos 13 de Junho do corrente anno, no collegio Mount C. Marys, Emmitsburg (E. U.), é descendente de Jorge Washington, que foi o ultimo proprietario de Mount Vernon.

O Padre Richar é o 1. membro dessa illustre familia elevado ao sacerdocio.

Rico presente da ex-imperatriz Eugenia.—O cardeal Luçon, arcebispo de Reims, recebeu ultimamente, para o thesouro da cathedral, um dom precioso da Imperatriz Eugenia: é uma caixinha redonda de ouro, cravada de pedras preciosas, encerrando uma parcella da Verdadeira Cruz. Esse precioso reliquario, conhecido pelo nome de *reliquario de Carlos Magno*, teria sido propriedade do grande imperador e foi doado a Napoleão I. em 1804 pelo clero de tix-la-chapelle.

Os tres jovens clerigos.—O Santo Padre declarou heiroicas as virtudes do Veneravel Champagnat, fundador dos Irmãos Maristas. Entre os clerigos diz R. P. Copère, que receberam em Lyão, aos 23 de Junho de 1815, as ordens maiores, achavam-se tres jovens, unidos entre si pelos laços d'uma ardeute piedade e sincera amizade, que immortalisaram essa ordenação.

Um d'elles era João Maria Vianney, univessalmente conhecido como o bemaventurado Cura de Ars; os dois outros, menos conhecidos mas já rodeados na Igreja d'uma luz deslumbrante, são o Veneravel

João Colin, fundador da «Sociedade de Maria», e o Veneravel Marcellino Champagnat, fundador dos Irmãos Maristas. Quando morreu o Veneravel Champagnat, em 6 de Junho 1840 aos 51 annos, contava o Instituto 45 casas e centenas de irmãos. Actualmente existem 6.000 irmãos, 800 estabelecimentos frequentado annualmente por mais de 100.000 meninos.

Os limites da atmosfera—Qual o limite da nossa atmosfera ou antes, qual a espessura da camada de ar que nos cerca? Eis uma questão que parecia estar já inteiramente resolvida, attribuindo-se á atmosfera uma altura de 200 kilometros. A medida que se sobe o ar se vae rarefazendo e esta rarefação é bastante para que a 5.000 metros de altitude ella se torna perigosa para o homem. A 7.000, onde não existe quasi oxigenio, o ar é irrespiravel; a 18.500 metros, um litro de ar não pesa mais a decima parte do que pesa ao rez do chão, e acima desta altura nada se sabe do que possa haver.

Mas, firmados nos dados anteriores, a sciencia affirmava quasi com certeza que a 200 kilometros ao maximo não devia existir o menor traço de ar.

Ora, um sabio norueguez, o Sr. Stormer, acaba de demonstrar de maneira irrespondível que a 400 kilometros de altitude existe ar, pois que uma aurora boreal desta altura mostrava-se tão visivel que pode ser photographada. O Sr. Stormer determinou a altura desse phenomeno, photographando simultaneamente a mesma aurora e em varios pontos, depois comparando sobre os «clichês» a posição das constellações sobre as quaes se projectam as imagens obtidas.

Assim a espessura da nossa atmosfera é muito maior do que geralmente se acreditava. A verdade, porem, sob o ponto de vista pratico, é que a expressão do ar é infinitesimal, pois que a 30 kilometros de altura ella é, segundo Nordmann, cem mil bilhões de vezes mais fraca do que junto ao sol.

Um projecto que resurge—De Paris ao Rio de Janeiro em sete dias;

Essa velocidade nos transportes em entre esta capital e o Brasil, não está fóra das probabilidades de realização dentro dos proximos annos.

Os capitalistas francezes fizeram resurgir o projecto original do engenheiro Bertier de abrir um tunel através do estreito de Gibraltar, ligando a Hespanha a Marrocos por uma linha ferrea.

O fim do projectado tunnel é o de encurtar a distancia entre a Europa e a America do Sul. Graças a esse plano, facil será fazer a viagem entre Paris e Dakar em tres dias. Um navio poderá então fazer a travessia entre o referido porto e o Rio de Janeiro em quatro dias, sendo a viagem completa de sete dias.

O motivo de ter sido demorada a construção do tunnel foi a perturbação de Marrocos, porém este ponto está agora resolvido.

A extensão do projectado tunnel será de 25 kilometros, sendo aberto a uma profundidade de 800 metros sob o leito do mar, distancia essa que os trens poderão percorrer em ambas as direcções em 20 minutos.

O calculo original feito sobre o custo do grandioso empreendimento, foi de 250.000.000 de francos, porém hoje é geralmente reconhecido que essa quantia não seria actualmente sufficiente.

Associação de N. S. da Salette

FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDICÇÕES:— Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, e não ser o modico preço do distintivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do lugar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recomendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria da Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo servico é feito pelos mesmos. Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes, em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette,» por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e lhes mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio.
Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant-Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

Typ. Fonseca Rua Sete Setembro 37



NOVEMBRO

1920

O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

Terceiro degráo do espirito da devoção a N. Senhora da Salette 1.º Oblaca
O dia do juizo final
O que é a morte?
O que é a vida
O mez de Setembro e N. S. da Salette
Graças Alcançadas e Pedidos
A unica Religião verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e á administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se tambem a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.ª S.ª da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realização dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propa-al-o entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.ª S.ª DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE N. S. DA SALETTE

ANNO 4

NOVEMBRO — 1920

N. 21

CAPITULO VIII (Continuação)

Terceiro degráo do espirito da devoção a N. Senhora da Salette

1. OBLAÇÃO

Neste espirito, os verdadeiros filhos da Apparição farão em união com Nosso Senhor e sua Santa Mãe, e pelas mãos desta divina Reconciliadora, um abandono absoluto a Deus, collocando plenamente e amorosamente á sua disposição adoravel, a seu favor, entregando su'alma e seu corpo á sua acção, a seu supremo poder sobre elles, para lhes fazer servir, conforme seu desejo, á sua gloria e a bem das almas acceitando, nessa remessa total ás suas vistas e á seus designios, todas as disposições de justiça como de misericordia, da sua vontade sempre santa sobre elles; observando-se desde então, como um ser todo delle que tem passado definitivamente sob seu dominio e que é felizmente abandonado, a seu divino e sempre amavel prazer. Em consequencia desta doação, Deus poderá fazer cair sobre estas almas os rasgos da justa colera merecida pelos peccadores, por esta divina justiça, e Deus as colloca no logar dessas creaturas revoltadas e criminosas, como Nosso Senhor foi outróra, posto em seu sacrificio; mas para que esta substituição seja feita de um modo aproveitavel aos culpados,

estas almas destinadas ao sacrificio se exercerão em odiar sempre cada vez mais as consequencias do peccado; como está dito da grande e unica victima que está por completo separada dos peccadores; praticarão a humildade, afim de poderem expiar todo o orgulho; a religião, para repararem as blasphemias, e assim em seguida para cada uma das virtudes christãs.

N'esta doação e oblação não ha limite: sómente ella contém tudo na alma que a praticou, mas se prolonga para todo o sempre; não por vóto, o que seria objecto de explicações particulares, mas ao menos pelo effeito de uma disposição firme, generosa e sincera que se quer tornar tanto quanto, em si é irrevogavel absoluto em todos os sentidos.

2. A Immolação.

Immolação é o perfeito acabamento do que falta á Paixão de Jesus Christo, é por ella que nós saciamos a sêde do soffrimento que está em seu coração e no de sua divina Mãe; mas que elle não pôde satisfazer após sua Resurreição, senão soffrendo em os membros de sua Igreja, que são os membros de seu corpo mystico.

Por isso, primeiramente, os verdadeiros filhos e servos de Jesus Christo em Nossa Senhora Reconciliadora da Salette, alegrar-se-hão, de entrar em todos os caminhos cruciantes onde Deus os fará passar, no inteiro cumprimento das vistas do divino Salvador e de sua Santa Mãe, pela redempção das almas.

Elles se considerarão sem cessar como victimas mortificadas e immoladas, em esse espirito acceitarão com o maior amor, tudo o que for do agrado dos Corações Sagrados de Jesus e Maria, de lhes restituir o que ha nos mysterios da Paixão e da Compaixão, recebendo sempre em união a estes mysterios todas as provas que lhes vierem de Deus e todas as contradicções das creaturas.

Praticarão ao mesmo tempo, da maneira a mais perfeita, tudo o que se disse no primeiro e segundo degrão, quer dizer que elles trarão em su'alma o sentimento habitual e profundo da malicia do peccado, do odio e do castigo que elle merece, crucificarão sua carne com todos os seus vicios e concupiscencias, fazendo ás inclinações do velho homem uma guerra continua, trazendo por toda a parte e sempre em su'alma e em seu corpo a mortificação de Jesus Christo.

Em segundo lugar, esses verdadeiros filhos de Nossa Senhora Reconciliadora, applicar-se-hão, ás virtudes que ella propria recommenda, em sua Apparição e que são virtudes proprias desse estado de

victimias immoladas, sacrificadas, como é Ella; exercendo de pratical-as então, em suas obras, com a melhor perfeição: uma Religião perfeita para com Deus, um zelo ardente de sua gloria, accrescimo de seu reino e da santificação universal de seu nome, um espirito de adoração, de louvor, acções de graças, de supplica, recolhimento e de oração continuada, com nossa Mãe, pois que ella disse: «*Eu reso sem cessar por vós...*» um amor terno, compassivo, desinteressado, das almas e de todos os seus interesses eternos, amor que nos leva a tomar sobre nós o peso de seus peccados e o castigo que lhes é devido; caridade infatigavel que cousa alguma não repilla e desanime, cujas obras são, de um certo modo, numerosas como a multidão das almas as quaes podem servir, ao mesmo tempo uma humildade, um espirito de aniquilamento e de humilhação profunda, amor da cruz, a pobresa, a modestia, a caridade, a obediencia, a paciencia, praticadas no grão mais perfeitos, por Deus só, em uma palavra, em essas almas privilegiadas, da divina Reconciliadora, trazendo em si mesmas todos esses traços que serão exteriormente, junto dos homens, como uma santa e admiravel reproducção e revelação d'Ella—propria.

Serão ainda essas almas, verdadeiramente nutridas no interior de seu espirito e serão no exterior revestidas do tocante mysterio, da Apparição.

Após tudo isso, quantas benções não serão derramadas ás almas que se abandonam assim á graça e que não querem, pelo amor de Maria, senão, essa graça, perdendo o que a natureza mais exige.

Não é Deus, abundante em suas liberalidades e deixa-se Elle vencer em generosidade?

Esperae pois, verdadeiros Filhos de Maria, ineffaveis favores.

Eis em algumas palavras o que temos a dizer do espirito no qual devem entrar os verdadeiros filhos da Apparição. Dizemos, devem entrar, não para dar a entender que nossa augusta Mãe não tenha ainda encontrado, grande numero de almas, que não hajam comprehendido seu piedoso espirito e o pratiquem, mas para indicar o caminho ás que desejam tambem corresponder aos desejos dessa Bem-Amada.

Varios são os filhos da Apparição, que deixam de conhecer como deviam, esse grande acontecimento da mesma Apparição, porque essas almas entregues ao espirito de Deus, e Este é independente, das circunstancias que não permittiram ser conhecido, como nova salvação do mundo culpado. Existem communidades, e nellas, almas isoladas, conduzidas no caminho perfeito da immolação; no mundo quantas pes-

soas receberam a mesma graça e têm ellas todas o espirito da Salette!

Ha tambem outras almas que possuem o mesmo espirito, contido na Apparição por uma relação cordeal de vontade, directa e immediata, são estas mais particularmente as filhas da Apparição.

Que a divina Misericordia se digne multiplicar-as e as dirija na estrada segura, afim de participarem da gloria promettida.

O Dia do Juízo Final

Temei este dia, temei a indignação de Deus, porque nenhuma cousa nos pintam as escripturas mais terrivel e espantosa que o dia do Juizo. Virá este dia horrendo, e depois de castigado o mundo com um diluvio de fogo, depois de convertida a terra n'um de sombras, ou n'uma solidão de uadas, voará pelas quatro partes do orbe aquella final trombeta, que ha de citar todo o genero humano para o tribunal divino.

E que será quando aquelle som pronunciar com voz medonha por toda a parte: Levantae-vos mortos, e vinde a juizo? Que será quando abrindo-se os sepulcros, virmos todos unirem-se as almas aos corpos e erguer-se toda cinza humana na sua figura antiga? Em que estado estará naquelle tempo a feição humana? Que forma terão nesta hora os rostos dos condemnados, se os anjos se hão de turbar, os santos tremer, as estrellas cahir?

Este som fará num instante, em um abrir de mãos, em um fechar de olhos, lançarem os mares e a terra innumeraveis multidões de cadaveres humanos; obrigará ao mesmo inferno a que faça boca das entranhas dos seus profundos abysmos, e que vomite todos os reprobos no valle de Josaphat; fará abrir nos Ceos as portas de par em par, para que saiam por ellas em momento os exercitos da gloria. Então apparecerá o Filho de Deus no throno das nuvens, tremulando o estandarte da cruz sobre a região dos ventos. E quem poderá então soffrer a vista desse Senhor, terrivel neste dia, mais que todos os do mundo? Quem poderá firmar os olhos naquelle semblante aspero, que então ha de apparecer com vulto de fogo, com vista de raio, com voz de trovão? Certo que as angustias da morte, os espantos do diluvio, os signaes do Juizo são cousas menos medonhas do que será ver este Senhor tão rigoroso e irado naquelle dia.

Alli se verá tambem o hypocrita, o peccador e o justo: all, muitas obras que nos pareceram santas se verão cheias de engano de vaidade e de malicia: Alli se verá em publico todo o que fez em segredo a donzella e a casada, o solteiro e o viuvo, o rei e o ministro, o clérigo e o secular, e todos em seus estados. Finalmen-

te, corrida a cortina de nossas almas, estarão patentes as nossas culpas aos olhos de todo o mundo, e se hoje envergonhar-se muito qualquer de nós vendo toda esta cidade o peccado que fez ás escuras e ás escondidas, que será naquelle dia onde hão de ver claramente não só os paes e irmãos, amigos e parentes, mas todos os moradores do céu, da terra e dos infernos? oh quanto sentiremos então que appareçam as coisas como são e não como pareciam! visto que as mais das vezes são o que não parecem, ou parecem o que não são! Parece-nos este um beato e elle é um fino hypocrita, parece-nos este um santo e elle é uma peste escondida, parece-nos este outro a virtude do mundo e elle é a maldade do mundo; parece-nos o clérigo uma alma de Deus e elle é uma alma do diabo: parece-nos o frade um anjo e elle é peor do que o demonio e ao contrario disto, as vezes a que tendes por má mulher é boa, o homem que tendes por ruim é virtuoso, o clérigo que nos parece tonto é santo, o frade que julgaes relaxado é honesto e assim todos os mais. Durará o engano até ao fim do mundo, mas em chegando aquelle dia ha de descobrir-se a verdade quanto encobriu a renda, quanto solapou a malicia e paleou a industria. Nos dias em que as terras e os campos estão cobertos de neve, tudo parece neve, tudo candido, tudo como umas pratas: os palacios altos, as choupanas humildes, tudo parece neve. Não só parece neve as flores, os jardins frescos e as plantas boas, mas tambem as arvores más as palhas seccas, os ossos mirrados, os cadaveres podres, a lama corrompida e as coisas torpes e immundas. Ergue-se o sol sobre a terra e apenas com o calor dos seus raios comece a derreter a neve, apenas começa a fulminar aquella hypocrisia branca e aquelle tão claro engano, logo se descobre a verdade e se conhece a mentira; ficam logo todas as coisas não sendo o que pareciam com a mascara da neve, mas parecendo o que são nos trajés da realidade. Vê-se então que a flor é flor, que a arvore boa é boa, que a planta ruim é ruim, que a lama que parecia prata não é mais que lama, que as palhas que pareciam palhetas de prata, são uma vaidade amarella e uma hypocrisia occa, que as caveiras que nos pareciam um rosto de neve, são umas fealdades nuas e uns desenganos feios...

Padre Antonio Chagas.

Morto Fallecido Finado Passamento--Defunto Adormeceu no Senhor

Ahi temos palavras que parecem significar a mesma coisa, no entanto, exprimem ideas bastante diversas até muito differentes, cujo sentido é bom meditarmos neste mez consagrado pela Igreja a pia recordação dos nossos queridos defuntos. Vejamos pois:

Morreu—falleceu. Essas palevras podem ir junto. A primeira,

do latim *mortuus*, quer dizer: *ja não é mais vivo*; a outra, do latim *fuil* que quer dizer: *foi, ja não é mais*.

Devemos talvez tornal-as ao pé da letra? De certo não, para possuirmos o verdadeiro sentido, é mister acrescentar-lhes uma ideia: *é morto*, isto é, *ja não vive mais sobre a terra falleceu*, isto é, *fultou-lhe a vida* portanto não é mais como nós nem comosco, porém esse *morto* ainda *vive* ainda *existe*, *esse morto* ainda *está vivo*.

Esse morto está vivo, se elle está no Céu.

Possue então a vida verdadeira, bemaventurada, eterna... Lembrae disso, ó mães desconsoladas, que choraes um anjinho. Não está perdido, está salvo! Cuidae de si encontrardes com elle: não morreu *está vivo!*

Esse morto está vivo, se elle se acha no *Purgatorio*. Lembrae disse, ó amigos a quem elle implora, procurae libertal-o por nossas preces. Está *preso*, porém *está vivo!*

Esse morto está vivo embora *esteja no Inferno*. O Inferno é a morte eterna, entretanto é também a eterna vida! Lá morre-se eternamente, bem como eternamente lá se vive! O' morte horrosa! O' vida espantosa!... Lembrae disso, almas peccadoras; fica-se ahi numa sepultura de chammas; porém nessas chammas *fica-se vivo!*

Colloquemos junto também *finado* e *passamento*. Finou-se, *chegou ao fim* da vida, e *passou, foi alem!*

Palavra cheia de terrivel mysterio! *Passou, foi alem!* Aonde?... O que é esse *alem*?

Então! seria a mesma morte uma *viagem*?... Sim! o prolongamento da *viagem da vida*, uma passagem nas trevas após um caminho illuminado por sol radiante!... *Chegou ao fim* da vida: ahi está a beira de passo estreito e sombrio... *Passou*: já o tem transporte e *foi alem*... para a moradia da eternidade!...

Defuncto, defunctus est; já exerceu as suas funcções.

Nobre palavra essa!... com a condição porém de bem a comprehenderdes... De que *funcção* trata-se? Seria simplesmente da mera *funcção* da vida material? Porque então, nunca dizem dum *bicho* que é um *defuncto*?... Nunca, não é? portanto trata-se unicamente da *funcção da vida moral*. E' uma verdade um *defuncto* só aquelle que foi-se, que se *aposentou*, depois de exercer dignamente as suas *funcções* todas, as *funcções* de homem, de cidadão de christão...

Feliz desse *funcionario*, ditoso *aposentado*! O rei a quem serviu ha de se lembrar. Infeliz porém do *funcionario infiel*! *Esteve* sobre a terra, *sahiu, foi-se alem*, está *morto*, pobre delle! pois *não exerceu a sua funcção: decessit non defunctus est.*

Adormeceu no Senhor.

Oh! doce formula christã! Mandae, ó vós que acabaes de fe-

char os olhos a um ente querido, mandae imprimil-a em nossas participações de obito, não haja nenhuma outra. E' a formula da fé, da caridade, da esperança. Ditosos daquelles que lá se vão merecendo-a! *Ja não estão mais comosco*; elles *passaram para alem, adormeceram*, bem sabemos porém, aonde accordam! pois, ensina a Sagrada Escripura, *as almas dos justos se acham nas mãos de Deus e o tormento da morte não as punge. Aos olhares dos insensatos parecem mortos e pelo contrario elles gozam em paz.*

Bemaventurados os mortos que adormecem no Senhor!

O que é a Morte?

Diz um rifão: «Que para os gostos se fizeram as côres, e eis aqui uma tirada com a pergunta: *O que é a morte?*

Um fumante: — A morte é um charuto muito forte e bom, apagado depois de accender-se.

Um pharmaceutico: — A morte é uma pilulu amarga que se deve tomar *uma vez só* antes de deitar-se... para sempre.

Um marinheiro: — A morte é o porto onde ancóra o navio da existencia.

Um christão: — A morte é a

aurora da verdadeira vida.

Um ébrio: — A morte é o ultimo trago que se toma brindando á saude.

Um astrónomo: — A morte é o último eclipse total da vida.

Um guarda livros: — A morte é o nosso balancete da vida.

Um revisor: — A morte é uma errata que incorremos todos.

Um philosopho: — A morte é o sepulcro das penas.

Um poeta: — A morte é a estupenda aurora boreal da gloria

O que é a vida

A vida é o dia de hoje,
A vida é ai que mal sôa,
A vida é sombra que foge,
A vida é nuvem que vôa;
A vida é sonho tão leve
Que se desfaz como a neve
E como o futuro se esvae
A vida dura um momento,
Mais leve que o pensamento,
A vida leva-a o vento,
A vida é folha que cahe!

A vida é flor na corrente,
A vida é sopro suave,
A vida é estrella cadente,
Vôa mais leve que a ave;
Nuvem que o vento nos ares,
Onda que o vento nos mares,
Uma após outra lançou:
A vida—pena cahida
Da aza da ave ferida—
De valle em valle impellida,
A vida! o vento a levou!!!

João de Deus.

O mez de Setembro e N. S. da Salette

Desde sua aparição na montanha da Salette não se passou um só dia sem que a Virgem Reconciliadora fosse venerada e invocada sob esse titulo querido de «Reconciliadora dos peccadores» porque a Mãe das Dôres appareceu na Salette, não apenas para cumprir uma missão especial, a favor de alguns dos seus filhos, mas na qualidade de Mãe dos homens, para a todos indicar o caminho que leva á salvação.

Ella appareceu aos humildes pastorinhos Maximino e Melania, não para mostrar o seu poder e ostentar a sua gloria, mas para que elles diffundissem e propagassem as instrucções que lhe impartia, para todo «O seu povo» afim de que, deixando este o peccado e os erros e penitenciando-se de suas culpas, glorificasse a Deus Senhor nosso alcançando a propria salvação.

Felizes os ignaros pastorinhos que viram as lagrimas de Nossa Senhora, e ouviram de seus labios immaculados os ensinamentos fecundos que levam ao Céu e felizes tambem seremos nós todos se não deixarmos no olvido as recommendações da Virgem, e felizes principalmente se nos capacitar-mos de que no meio dos labores quotidianos, o principal, quasi que o unico, em torno do qual devem girar todos os outros trabalhos, devem ser o da nossa salvação. Felizes d'aquelles que compenetrando-se de que toda sabedoria deve ter origem no temor de Deus e acabar na sua propria santificação. E si desejar-mos alcançar a graça de Deus por intermedio d'Aquella que é sua creatura e sua Mãe ao mesmo tempo, a Virgem Reconciliadora das Dôres da Salette, não nos falta occasião porque aqui mesmo no Rio, á rua do Catumby n. 78 se está erigindo um formoso Santuario em honra de nossa Mãe Santissima da Salette e no mez de Setembro, todos os annos intensificam-se as preces e os pedidos para que Ella nos alcance o perdão das nossas culpas e a graça de Deus. Ainda este anno tivemos ensejo de assistir ás homenagens de amor filial e veneração á Virgem prestadas pelos moradores de Catumby começando no dia primeiro de Setembro com recitação do terço e benção do S. S. Sacramento e bellissimo sermão proferido pelo Missionario, Rev. Pe. Francisco Burdin, continuando os exercicios durante todo o mez.

No 1.º domingo do mez realizaram-se as costumadas preces e erudito sermão pelo eminente orador sacro Mnhor. J. B. Siqueira, pregando o illustre sacerdote Americo da Costa Nilo no dia 8, natividade de Nosso Senhora.

Começou no dia 12 o septenario em honra a Nossa Senhora da Salette tornando-se especialmente brilhante devido ao fulgor da palavra do proecto orador Pe. Ricardino Séve.

A festa, no dia 19, foi deslumbrante.

Começou com a Missa das 5 1/2, seguiu a Missa das 7 na

qual houve comunhão geral das associações parochiaes e canticos pelas Filhas de Maria.

Nas Missas das 8 e 9 horas prestaram seu brilhante concurso tres distinctas professoras do Instituto Nacional de Musica e o Exmo. e Revmo. Mnhor. Vigario Geral dignou-se cantar a Missa solemne, sendo orador ao Evangelho o Revmo. Pe. Ricardino Seve. O incomparavel «Coral Pio X» da Matriz de N. S. da Gloria abrihantou a festa, sendo digno dos melhores louvores especialmente o bravo mestre Snr. Ricardo Galli que o dirigiu assim como todos os canticos durante o mez. No mesmo dia 19 as 13 horas realizaram-se festejos para os meninos do catecismo no local dos exercicios da «Liga Parochial» os quaes foram dirigidos pelas exmas. Directoras do «Ouvroir» e pelas catechistas da Parochia, havendo distribuição de vestidos ás meninas e meninos da 1.ª communhão, doces e brinquedos, etc. A' noite, houve solemne bemção do S. S. Sacramento e sermão pelo Revmo. Conego José A. Gonçalves de Rezende e solemne recepção de novos associados da Archiconfraria de N. S. da Salette. No dia 26 teve logar a primeira Communhão de 150 meninos e meninas da Parochia e a renovação de outros tantos, sendo precedida de retiro espiritual dirigido pelo distincto Pe. Americo da Costa Nilo. No dia 30, finalmente, foram encerrados os exercicios do mez com benção do S. S. Sacramento e sermão pelo eximio orador sacro, Rvmo. Pe. Dr. Clementino Contente.

Todos que concorreram para o maior brilho dos festejos do mez de Setembro na Matriz de Catumby, merecem louvores e agradecimentos do povo e de todos os bons filhos da Virgem Reconciliadora, sendo de notar com especial louvor os Rvmos. P. P. Missionarios de N. S. da Salette sempre dedicados e incançaveis e a Directoria da Archiconfraria de N. S. da Salette que com o seu zelo activo e intelligente providenciou com especial cuidado para os enfeites da Igreja e especialmente do altar de N. S., de modo que todas as semanas se poude apreciar ornamentações diferentes de flores naturaes e folhagens de cores variiegadas.

A Archiconfraria de N. S. da Salette, que faz questão de ver festejada todos os annos condignamente a sua excelsa Padroeira, agradecendo a todos os seus associados e ao povo em geral pelo seu concurso aos santos exercicios e auxilios prestados, em nome dos R. R. P. P. Missionarios e no seu proprio, faz votos a Deus para que grande numero de pessoas piedosas se aliste na Archiconfraria, auxiliando com as suas generosas dadas, para a conclusão das obras do Santuario, aquellas que, por seus muitos afazeres ou por morar longe não possam comparecer para fazer parte da mesma Archiconfraria.

Que N. S. da Salette, Reconciliadora dos peccadores, e Mãe nossa, favoreça com a sua protecção a todos que a ella recorrem e especialmente aos que mais concorrem para o brilhantismo do seu culto, são os votos de um parochiano.



Graças
Alcançadas
e
== Pedidos ==

A família Mondini Pestana, reconhecida por insignes favores obtidos de Deus pela intervenção de Nossa Senhora da Salette oferece 10\$000 para o santuario de Catumby, e 5\$000 para uma Missa em acção de graças.
São Paulo 9—19—20.

Em cumprimento a uma promessa feita, uma devota de Nossa Senhora da Salette agradece o restabelecimento de sua saúde.
São Paulo 9—19—1920.

Arminda Maria de Jesus manda publicar no Mensageiro nma grande graça que alcançou da Virgem da Salette cumprindo assim a promessa feita.
Gramma 9—19—1920.

Peço-lhe o favor de publicar no Mensageiro de Nossa Senhora da Salette que obtive uma grande graça da Virgem da Salette obtendo a cura de minha filha.
Gramma 9—19—1920.

Oliveira.

Maria José de Jesus e Carolina Maria de Jesus enviam 2\$000 para publicarem no Mensageiro o seu agradecimento a Nossa Senhora da Salette por graças recebidas e pedem a esta boa Mãe protecção.
Gramma 9—19—1920.

Peço publicar que tendo o meu afilhado sido acommittido

de uma febre muito forte que lhe tirou os sentidos, prometti mandar publicar esta graça se o mesmo conseguisse confessar-se e commungar. Immediatamente o doente melhorou e graças a intervenção de Nossa Senhora da Salette recebeu os sacramentos da Igreja e já se acha completamente restabelecido.
Icó 19 de Setembro de 1920.

Joanna Dias.

Tendo recebido uma graça muito especial da Santissima Virgem da Salette, venho render publicamente meu preito de agradecimento.

Rio 9—19—1920.

Maria Veronica Costa agradece a Nossa Senhora da Salette a cura de seu filho José e envia 10\$000 para o altar de Maria Santissima.

Gramma 9—19—1920.

Minha filha achando-se gravemente doente prometti a Nossa Senhora da Salette publicar a graça no Mensageiro caso ficasse boa; hoje completamente restabelecida graças a agua milagrosa da Salette, venho agradecer a tão boa Mãe, pedindo a publicação.

Rio, 9—19—20.

Cezarina de Sá

Peço a V. Exa. a bondade de publicar na vossa Revista «o seguinte favor: M. R. vem agradecer a Virgem da Salette a graça da conversão na hora da morte de uma alma que vivia em estado de peccado mortal.

Rio 9—21—20.

Agradeço a boa Mãe da Salette a graça que alcancei pelo restabelecimento de minha querida filha promettendo publicala no «Mensageiro da Salette».

Rio 9—28—20.

A. L.

D. Maria dos Santos, achando-se gravemente enferma pediu a N. S. da Salette que a soccorresse e foi atendida.

Em acção de graças pelos beneficios recebidos offereço 10\$000 para o Santuario pedindo publicação.

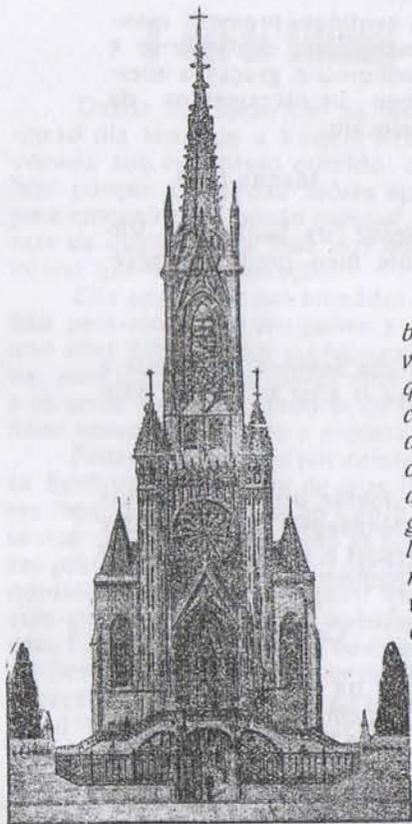
A. R.

SANTUARIO
DE
N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nossos benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que continuem em favorecer-nos com apoio de seu zelo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espirital de um grande numero de almas, e que pelas beneficencias annexas offerecerá tão preciosas vantagens em allivio da pobreza assim como a educação da infancia e da juventude operaria.

Confiamos-nos na generosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette remunerar-as ao centuplo.



Os Padres Missionarios da Salette

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette :

Offerta de João Affonso Gonçalves	80\$000
Alfredo Correa Villaça	50\$000
Dr. Antonio Paulino Soares	50\$000
D. Maria Eulalia Monteiro Guizard	25\$000
Bazilio Padula	25\$000
D. Deolinda M. de Vargas Cavalheiro	20\$000

Offerta de Francisco Silva Creatura	15\$000
Dr. Francisco Catão	10\$000
D. Augusta Freitas	10\$000
Antonio Martins Nazario	10\$000
Francisco José Fernandes	10\$000
Americo Gallo	10\$000
D. Letitia Maria Felicia	10\$000
D. Julia Monclar Menezes	6\$000
Familia Almeida	6\$000
D. Emilia P. dos Santos	6\$000
D. Olympia Vasquez	6\$000
D. Anna Magna Cunha	6\$000
Familia Robillard de Marigny	5\$000
Diversos contribuintes	64\$000
Lista do Dr. Bressan	16\$000
“ Alfredo Lobo	25\$200
Total	490\$2000

Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de Maio e Setembro, aos Sabados e dias 19 do resto do anno, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.





A Unica Religião Verdadeira

XII Artigo do Symbolo: Creio na vida eterna

O que é o inferno?

O inferno é um lugar de supplicios onde o condemnado é separado de Deus para sempre e tormentado com os demonios no fogo eterno.

Que significa a palavra inferno?

Significa: lugar baixo, subterraneo.

Ha pois no inferno duas penas principaes?

Sim: a pena do damno e a pena do sentido ou fogo. A primeira pena do inferno é a pena do damno que corresponde a primeira desordem inherente ao peccado. O peccador abandona a Deus e por sua vez Deus abandona o peccador, lança-o para longe de sua face e priva-o eternamente da contemplação de suas perfeições infinitas.

Esta privação da visão beatifica chama-se pena de damno e constitui propriamente a pena da alma. Jesus Christo a caracteriza claramente nestas palavras que ha de dirigir, no ultimo dia, aos réprobos: "Retirae-vos de mim, malditos!" A pena do damno é uma das mais terriveis que se possa imaginar; é em certo modo, infinita diz S. Thomaz. O Salvador dá-lhe o nome de verme roidor: verme que consiste nas penas interiores nos pezares, nos remorsos pun-

gentes da consciencia; verme, por conseguinte, que atormenta em proporção da culpabilidade do reprob.

O segundo supplicio do inferno é a pena do sentido ou do fogo. No inferno ha um fogo positivo, verdadeiro, real. As sagradas Escripturas e particularmente o Evangelho ensina claramente esta verdade, Jesus Christo fallou quinze vezes desse fogo, sem nenhuma apparencia de methaphora.

Embora sua realidade não tenha sido até agora formalmente definida pela Igreja, pertence de certo ao dominio das crenças catholicas. A opinião segundo a qual não haveria no inferno senão um fogo metaphorico, sem ser positivamente heretico, é muito arriscada temeraria e visinha da heresia, por ser visivelmente opposta aos ensinamentos dos Santos Livros, e dos Doutores da Igreja, e á crença de todos os christãos e de todo o genero humaa.

Pode se fazer uma ideia exacta dos tormentos do inferno?

Não é possivel. O inferno é: 1. A ausencia de todos os bens, nada mais de repouso, de paz, de satisfação, de afeição de esperança; 2. A reunião de todos os males; "Reunirei sobre os condemnados todos os males" (Dente XXXII—23.)

Porque será infinita a duração do inferno?

Porque o peccado é uma offensa infinita, e que veiu para reparar-o uma victima de dignidade infinita, e porque o peccador ficará sempre no seu peccado.

E' de fé que o fogo do inferno é um fogo como o nosso?

A Igreja nada definiu a este respeito, mas o fogo do inferno é um fogo acceso pela cólera divina, um fogo intelligente diz S. Agostinho que attingirá tanto a alma como o corpo e castigará o culpado em proporção a gravidade e aa numero de suas faltas.

Quaes são os que vão para o inferno?

Os que morrem em estado de peccado mortal.

Que se deve fazer para evitar o inferno?

Se quizerdes evitar a inferno e chegar a vida eterna, guardae os mandamentos. (Math. XIV).



VARIEDADES

Santa Sé — A questão de Tarna e Arica, com todos os pormenores referentes ao assumpto, foi apresentada a Sua Santidade o Papa, pela delegação chilena. A referida delegação é composta dos delegados Dr. Emilio Petit, sr. Gunfios e sr. Washington Gauman.

— Sua Santidade o Papa, e todos os membros da Corte Pontificia, começaram no dia 28 o retiro espiritual, que terminou a 10 de outubro. Por esse motivo as audiencias de Sua Santidade ficaram suspensas.

As felicitações do Papa ao sr. Millerand — O telegramma que o Papa Benedicto XV enviou ao Sr. Millerand, felicitando-o pela sua eleição á presidencia da Republica e conebido nos seguintes termos:

«Os eminentes serviços por v. exa. já prestados á obra de resurgimento do seu nobre paiz constituem para nós um penhor seguro de que a grande missão sabiamente iniciada por seu illustre predecessor será continuada com a constancia, o devotamento e a clarividencia que inspiraram sempre a acção patriótica de v. exa.

Com esta confiança, imploramos todas as bênçãos divinas para todos de sua familia e do seu governo e da França inteira.»

A subscrição promovida pelo Sto. Padre em favor das crianças pobres e desvalidas da Europa central attingiu a somma de... 13.172.848 liras.

Nova archidiocese — Pelo Sto. Padre Bento XV foi ereta a

nova archidiocese de Macció, Estado de Alagoas.

Artistas — Chegou a B. Ayres o afamado musicista abbade Furlotti que, com autorisação do Papa Bento XV, fará conhecer suas composições musicaes.

Em novembro, cantar-se-á, no Colyseu, a opera «Samaritana», de sua autoria.

O abbade Furlotti regerá varios concertos de musica sacra que se realizarão em breve.

Gesto nobre — O Congresso Estadual de Santa Catharina votou para a construcção da cathedral de Florianopolis a verba de duzentos contos.

Presentes do governo aos reis dos Belgas — O sr. presidente da Republica offereceu em nome do governo, a SS. MM. o Rei e a Rainha dos Belgas e a Sua Alteza o principe Leopoldo, antes da sua partida para Minas e São Paulo, varios objectos de valor.

Ao Rei Alberto foram offercidos uma preciosa e variada collecção de turmalinas; uma collecção de objectos indigenas; os actos referentes ao recenseamento geral da Republica, reunidos em volumes, luxuosamente encadernados e encerrados em uma caixa de madeira com incrustações de bronze; um magnifico retrato do Soberano em esmalte; uma variada collecção de madeiras do Brasil; dois volumes caprichosamente encadernados, da Constituição e do Codigo Civil Brasileiro; e uma vasta collecção de palmeiras, offerta do sr. prefeito Municipal.

Associação de N. S. da Salette

FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assigalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDICÕES — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em poção diminuta, visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas no altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da bençã. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontífice, por communicação ao Reverendissimo Pappe Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-môa das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos. Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a bençã papal aos assistentes, em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette,» por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e lhes mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que enhamos podido rectificar o endereço.

Por favor, prestem-se a receber pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio.
Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

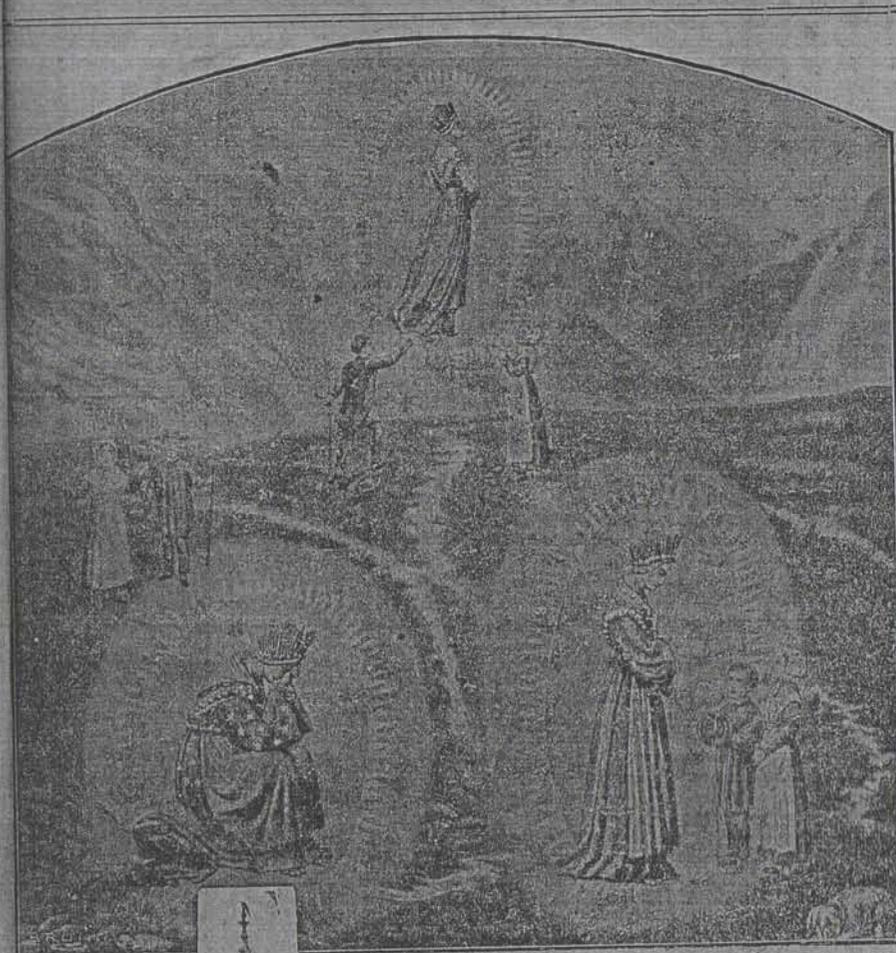
Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

Typ. Fonseca Rua Sete Setembro 37



DEZEMBRO

1920

O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

Considerações acerca da aparição
Exortação
Immaculada Conceição
O Advento
A unica Religião verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças Alcançadas e Pedidos
Baralho Religioso
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e á administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.ª S.ª da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realização dos fins da Aparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propaga-lo entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos comunicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.ª S.ª DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE N. S. DA SALETTE

ANNO 4

DEZEMBRO — 1920

N. 22

CAPITULO VIII (Continuação)

Considerações acerca da Aparição.

EXORTAÇÃO

Considerações aos pés de Maria Santissima

Quem é Aquella que veio nos visitar?.. Oh! que toda a criação se levanta, se incline, que toda a criação se levante, se incline, que todo o espirito se volte até Ella, que nossos corações palpitem de amor..., é Maria! a grande, a gloriosa, a compassiva, a amavel, a incomparavel Maria.

Ave Maria! Maria, quer dizer, Mãe de Deus, a verdadeira e digna Mãe de Deus, Aquella que recebeu entre todas as creaturas, a mais alta e mais sublime de todas as dignidades.. Maria a digna Filha de Deus Pai, Maria a verdadeira Mãe do Verbo Eterno..

Maria a Esposa perfeita do Espirito Santo. «Consanguinea Sanctissimae Trinitatis.»

Assim, acima desta criação visivel, acima deste mundo invisivel dos Santos e acima da hierarchia dos coros angelicos, no santuario mesmo da adoravel Trindade, donde Ella é a obra excelsa e a gloria. Maria tem seu throno sem par... Seu titulo de Mãe de Deus a elevou até lá... sua humildade e sua virgindade sem macula a elevaram á maternidade divina.

O' Glorias! O' Grandezas ineffaveis! O' Merito! O' Excellencias de Maria!..

Quando Ella foi Immaculada entre todas as almas, Deus a collocou nessas alturas de Santidade onde se exctasiam os Santos os mais perfectos, os mais favorecidos pela graça, e é destas alturas que esta creatura sem igual se arrojou nas veredas incomparaveis de perfeição que não são conhecidas sinão do proprio Deus...

Omnia tua ingentia! Omnia tua admirabilia.

II Como é grande, Aquella que vem a nós. Ella é a digna Rainha do mundo, como fala a santa Igreja; Ella tem sobre elle incontestaveis direitos; Ella é, delle a doce e misericordiosa Protecção. Todas as Creaturas que servem a Deus lhe são submissas; a a seu nome, todo o joelho se dobra no ceu, sobre a terra e nos infernos; e Deus elle mesmo se submete por assim dizer aos desejos de Maria.

Assim dizem os Santos. — Este grande poderio, é devido á sua humildade, que lhe fez merecer, o de seu consentimento ao glorioso mysterio da Incarnação do Verbo em seu seio.

Omnia tua ingentia! Omnia admirabilia!

III Como é grande, Aquella que veio á nós. E não obstante tanta gloria, Maria se compraz em ser chamada, nossa Mãe. — E Ella o é effectivamente!.. Oh! se ella é Mãe!.. E que coração! que devotamento! que generosidade! que ardor! que constancia!.. Quanta pena tomou ella e sempre toma por nós! Mãe dos justos e Mãe dos peccadores, Mãe dos afflictos, dos pobres, dos pequenos, dos desprezados e de todas as almas, sobre as quaes correu o sangue precioso de seu Filho!

Oh! boa Mãe! voltaremos, mais tarde sobre este titulo que é para nós, seu titulo por excellencia.

IV. Como é boa Aquella que veio a nós! E' nossa Medianeira, toda poderosa, Nossa Advogada cheia de zelo, nossa Reconciliadora cheia de amor.

E' aquella que intercede sem cessar por nos; Aquella que sustem o braço de seu Filho irritado, contra nós, que com elle reconcilia nossas almas, é a Thesoureira a Despensadora das graças; Aquella que é toda vida, toda doçura, toda esperanza para os que amam a Deus como para os desesperados: em uma palavra, Aquella que é Tudo para nossas almas, depois de Jesus o principio e a fonte adoravel de tudo o que Ella é.

V. E vos estaes a seus pés, e ides viver sob seus olhares, em sua amavel companhia.

Que honra! e que graça incomparavel! Que disposições perfectas vos são necessarias e é preciso que entreis! Profundo respeito — Recolhimento e silencio — Paz — Reconhecimento — Abandono.

Immaculada Conceição

A festa da Immaculada Conceição de Maria é uma das mais bellas que a Igreja Catholica realisa na magnificencia retumbante das suas cerimoniaes.

E o povo brasileiro na explosão sublime do seu amor á Nossa Senhora, enchendo os templos sagrados, canta por toda parte as uas glorias, no extase de uma alegria indiscriptivel. Para os que estudam a psychologia dos povos, e facil ver o amor espontaneo e sincero que o povo d'esta terra abençoada, dedica á Nossa Senhora da Conceição.

Nas pequena provincias, como nas grandes cidades; e no coração da camponeza humilde, como no peito da dama aristocratica; no ancião, como no mancebo; na donzella pudica, como na creança innocente; ha sentimentos de uma devoção especialissima, para aquella, que é honra e gloria do genero humano. E talvez, por isso o fogoso tribuno brasileiro denomina a sua terra o reino de Maria.

Mas, si facil é, notar-se a devoção que o povo de minha amada patria com tanto carinho e tanto ardor prodigaliza á Nossa Senhora da Conceição, não menos facil será observar-se, que forças contrarias mascaradas por diversas formas se congregam para destruir os nossos corações esse doce influxo de fé. Ali estão o protestantismo, o espiritalismo, o positivismo, a maçonaria e outras quejandas seitas, cada uma com doutrina propria, mas que se unem num mesmo feixe para vomitar insultos dos mais soezes á Igreja de Nosso Senhor Jesus-Christo.

Os meios de corrupção são tão acillados que chega a produzir dôr immensa aos corações bem formados. Por elles são deturpadas as Virgens, desmoronados os lares, corrompidas as creancinhas, soffocados todos os sentimento de patriotismos e de sacrificio pela patria.

Que os devotos de Maria Santissima saibam fugir as influencias do mal, mais do que isso, procurem trazer ao doce regaço d'esta Mãe carinhosa os corações empedernidos pelos desvarios funestos da immoralidade.

A transformação dos costumes não esta nas mãos dos juristas nem nas instituições mais ou menos despoticas que regem os povos, mas na pratica dos santos Evangelhos e dos preceitos da Religião de Jesus-Christo.

Isso conseguilo-emos pela intervenção de Maria immaculada, cujo pé vencedor esmagou a cabeça da serpente infernal, e somente assim poderão ser dissipadas as nuvens negras que ora povôam os horizontes.

De Nossa Senhora tudo nos é licito esperar! E da sua bondade disse o poeta theologo: Attendes tão benigna a quem te implora. E quantas vezes antes de pedirmos Intercedeste ja por nos, Senhora.

O Advento

Chama-se Advento esse tempo determinado pela Igreja catholica para preparar os fieis a celebrar dignamente o Natal, anniversario do Nascimento de Jesus-Christo. O mysterio de tão faustoso dia bem merecia de certo as honras de um preludio de oração e penitencia.

Procurando penetrar mais intimamente nas profundezas desse mysterio, encontramos, illuminados pela fé, que o Nascimento, a vinda de Jesus-Christo ao mundo presente, da-se de tres differentes modos.

“ Na primeira vinda, escreve S. Bernado, Jeuss apparece na fraqueza do corpo; na segunda revela-se com o poder do espirito; na terceira, manifestar-se-á com grande majestade e gloria, sendo porém, qua a segunda é meio dirmos da primeira para a terceira ”.

Já teve lugar a primeira vinda, pois ha dezenove seculos Jesus-Christo nasceu ensinou padeceu para nos salvar. Estamos actual — mente nos tempos da segunda, que nada é senão o nascimento espiritual de Jesus nos corações preparados para recebê-lo. Elle mesmo prometteu *«vir e morar na alma de quem o amar»*

Realisar-se-á, sem duvida nenhma a terceira vinda, embora seja incerta a hora pois nada mais certo do que a morte e nada mais incerto do que o dia da morte. Na occasião, lê-se na sagrada Escripura, *em que os homens mais falarem de paz e segurança, então é que a morte chegará derrepente e ningem poderá fugir-a.*

Foi, pois, humilde e dolorosa a primeira vinda de Christo; é mysteriosa e cheia de amor a segunda; será terrivel estrondosa a terceira. Na primeira, foi Jesus julgado pelos homens com injustiça na segunda nos torna justos por sua graça; na ultima ha de julgar a todos com equidade. Cordeiro na Primeira Vinda, amigo cheio de ternura na segunda, Leão que amedronta na ultima.

No Advento, a Igreja considera essas tres vindas e vae se preparando cuidadosa e solemnemente para ellas, E' nosso dever de filhos da Igreja imitarmos nossa mãe em seus cuidados e preparações, segundo o conselho do mesmo salvador: *«deveis sempre estar promptos assim como scrvo que esperam pelo dono»*.

Saibamos despertar em nos as aspirações, os ardentes desejos que os catholicos sinceros nutrem nestas semanas que precedem o nascimento do Menino Deus. Peçamos-lhe com fervor se digne nascer; viver, crescer me nossos corações.

Approxima-se o Natal, em que estado se acham as almas dos homens? Umas, raras demais, possuem exuberante a vida do Senhor Jesus, desejando que aumente cada vez mais: Outras, mais numerosas, ainda tem essa vida falta-lhe porem vigor e força, já andam doentes nem tão pouco envidam esforço para que nellas progreda a vida divina; já esfriou-lhes a caridade. Os mais homens perderam

essa vida, Jesus retirou-se delles, no entanto Christo disse *«Eu sou a vida»*.

Durante o Advento, está o Salvador como que as portas das almas todas e bate com insistencia e amor. A todas vem pedir lugar para nellas nascer e muito embora lhe pertença a casa que pede, a mor, parte recusa abrir-lhe, por isso teve de se queixar no Evangelho que *os seus não quizeram recebê-lo»*.

Receiosos de occasionar queixa tão dilacerante, preparemo-nos todos com fervor para o nascimento de Jesus.— Nascerá de certo em vós, mais bello, mais forte, mais radiante, ó almas fieis, que ja não tendes outra vida a não ser a sua vida, outro coração a não ser o seu coração, outras obras a não ser as suas obras.

Abri as vossas portas quando Jesus vier de novo, vos, que bem o pussuis, sem apreciar-lhe porém, a presença, sem prestar-lhe a divida attenção. Elle volta com maior ternura, já esqueceu o vosso descuido e *quertudo renovar*. Chega a hora desperte-se o vosso coração, vigiai, orae.

Vos, Christão, para quem não existe tão feliz acontecimento, porque ha longos annos ou poucos dias, morrestes pelo peccado, não endurações os vossos corações, está para chegar *«Aquelle que é a vida. Lembrae'vos que elle não quer a morte do peccador, antes que resuscite e viva»*. Para vós tambem será o Natal, dia de completa misericordia, se quizerdes receber a Jesus, voltando assim a viver com elle e destruindo a vida passada; dessa forma, *«a graça mais uma vez brotará exuberante aonde alastrava a iniquidade»*

Se por demasiada infelicidade o peccadores, não vos convencerem a ternura e mánsidão dessa Vinda mysteriosa, por ser o vosso pesado coração incapaz de se levantar até á confiança, até o divino amor do Pai do Ceo, pelo menos olhae para o futuro, para aquella Vinda cheia de terror quando se despedaçar o mundo perante o tremendo Juiz, que dará a cada um recompensa ou castigo eterno segundo merecer.

Cuidemos, portanto, todos, innocentes ou culpados, em preparar durante o Advento a Vinda do Menino Deus, não já por manifestações ruidosas e profanas mas pelos exercicios da penitencia e oração de modo a tornar-nos dignos de recebê-lo quando chegar em nos conforme prometteu dizendo: *«eis que estou as porta e bato, se alguem ouvir a minha voz e abrir entrarei em sua casa Sim, vinda a Jesus! —*





A Unica Religião Verdadeira

Principaes accusações e objecções contra a Igreja. A Inquisição

Chama-se Inquisição um tribunal de justiça ecclesiastica encarregado de examinar os crimes de heresia e de castigar os culpados.

Deve-se distinguir duas sortes de Inquisições: a Inquisição romana ou ecclesiastica e a Inquisição hespanhola.

Fallemos em primeiro lugar da Inquisição ecclesiastica que existe ainda hoje em Roma. Nada mais razoavel que o seu fim, nada mais simples que a sua historia.

A Igreja recebeu de Jesus-Christo a missão de velar sobre a conservação da fé de seus filhos, e por conseguinte deve combater a heresia, impedindo a sua propagação: com um zelo digno dos maiores elogios tem ella sempre desempenhado este duplo fim.

Quando os Albigenses no XII seculo, infestaram o sul da França, com o veneno de seus erros e percorreram as campinas' devastando os mosteiros, queimando as Igrejas, massacrando os Catholicos, a Igreja justamente atemorizada condemnou a sua funesta doutrina no Concilio de Albi em 1176, enviando-lhes ao mesmo tempo zelozos missionarios para reconduzil-os pela persuasão e pela instrucção.

S. Domingos conseguiu converter um bom numero, pregando-lhes a devoção ao Rosario de Maria; entretanto, milhares de rebeldes conduzidos e protegidos por Raymundo de Tolosa obstinaram-se no erro, e necessario foi enviar contra elles um exercito de de crusados commandado por Simão de Montfort. Bem conhecidos são os combates e os triumphos alcançados por este heróe christão,

Foi nessa occasião que o Papa delegou S. Domingos e seus religiosos para examinar os heceticos presos pelo poder secular. Os religiosos interrogavam os accusados, procurando instruil-os e combatel-os afim de subtrahil-os aos castigos que lhe seriam applicados pela lei civil se perseverassem na heresia.

Eis em poucas palavras a origem e os proçessos constantes da Inquisição ecclesiastica, officialmente instituida mais tarde por Gregorio IX com o nome de Tribunal do Santo Officio, tribunal todo de persuasão e de suavidade, de justiça e misericórdia.

Os Templarios reclamaram como um favor o serem julgados pela Inquisição.

Quanto a Inquisição hespanhola adoptada por Fernando e Isabel como instituição de Estado, em 1741, era antes um tribunal regio que tribunal ecclesiastico, composto de oito membros: seis leigos e dois ecclesiasticos entre os quaes contava-se o grande Inquisidor. Estes membros eram todos escolhidos e nomeados pelo rei.

Para judiciosamente julgar esta questão é mister lembrar que, na idade media era a Religião Catholica considerada como lei do Estado e que os principes tinham como um dever de oprimir todo acto exterior capaz de perturbar a paz da Igreja o que era perturbar ao mesmo tempo a paz do Estado.

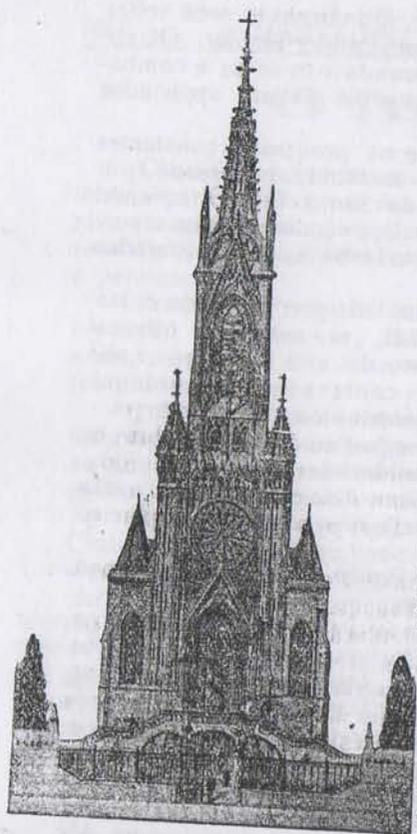
Como funcionava este tribunal? Pouco mais ou menos como funcionam hoje os tribunales na França.

Que a Inquisição hespanhola tenha ás vezes excedido os seus direitos, que ella tenha empregado as torturas, esses foram abusos que não devem ser attribuidos á propria instituição mas sim aos costumes do paiz e aos usos do tempo. O Papa, varias vezes apresentou ao rei de Hespanha queixas a este respeito. Sob o ponto de vista religioso, a inquisição hespanhola conservou no reino a unid. de da fé; sob o ponto de vista politico, ella conservou a paz, preservando o das commoções politicas, das desordens e das lamentaveis guerras occasionadas pela heresia na Inglaterra, na França e na Alemanha, paizes em que a Inquisição não foi posta em vigor.

O proprio Voltaiem foi obrigado a reconhece-lo. Não houve na Hespanha, diz elle no decimo sexto e decimo setimo seculo nenhuma dessas resoluções, nenhuma dessas conspirações, desses crues castigos que se deram nas outras côrtes da Europa. O reis não foram assassinados como na França e não perceram pela mão do algoz como na Inglaterra.

A rainha Virgem Izabel, diz o protestante W. Cobett, em um anno só mandou matar mais gente do que a Inquisição durante toda a sua existencia.





SANTUARIO
DE
N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nossos benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que continuem em favorecer-nos com apoio de seu zelo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espirital de um grande numero de almas, e que pelas beneficencias annexas offerecerá tão preciosas vantagens em alivio da pobreza assim como a educação da infancia e da juventude operaria.

Confiamos-nos na generosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette remunerar-as ao centuplo.

Os Padres Missionarios da Salette

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette :

Offerta de D. Rita Amaral.....	100\$000
» Elvira Mattos.....	80\$000
» Antonio Martins Nazario.....	20\$000

» D. Rita Rosalina do Carmo.....	20\$000
Anonyma.....	20\$000
» Haroldo Hecksker.....	12\$000
« D. Augusta Freitas.....	10\$000
« Augusto José Leite.....	10\$000
« Francisco José Fernandes.....	10\$000
« M. ^{me} Pires.....	10\$000
» Alfredo Coelho Gomes.....	10\$000
« D. Etelvina e familia.....	6\$000
« Augusto Rodrigues de Souza.....	6\$000
« Robillard de Marigny.....	5\$000
« Julieta Barretos.....	5\$000
« Amelia Gomes.....	6\$000
« Diversos contribuintes.....	40\$000
Lista do Dr. Bressan.....	16\$000
« D. Maria José.....	35\$000
« D. Idalina do Rego.....	38\$000
« D, Manuela Barros.....	12\$000
	<hr/>
	471\$000

Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos meses de Maio e Setembro, aos Sabbados e dias 19 do resto do anno, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos



Grças
Alcançadas
e
= Pedidos =

Estando afflictissima cheia de fé, e confiança, implorei a Nossa Senhora da Salette duas graças, sendo atendida venho com o coração repleto de gratidão cumprir o voto feito de mandar publicar as graças alcançadas.

Rio de Janeiro—22—10—1920

Luiza Rosa da Silva

Augusta Freitas envia a quantia de 10\$00 para as obras do Santuario da Salette, por uma graça alcançada.

Duas Barras—25—10—1920

Meu filho Francisco, estando gravemente enfermo, a ponto de na noite de 17 deste mez, eu e minha esposa tinhamos perdido completamente a esperança de vel-o restabelecido, aguardavamos a cada momento o desenlace fatal de nosso filho. Nessa grande afflicção lembrei-me que Nossa Senhora da Salette curaria o innocente enfermo e formei a intenção de remetter uma pequena offerta para auxiliar as obras do Santuario de N. S. da Salette em Catumby; meu filho sarvou logo que formei a mencionada intenção.

Louvores aquella Mãe Santa—a Virgem da Salette.

Mossoró—1—10—1920

Rogério Gurgel de Oliveira

Alfredo da Silva manda publicar no Mensageiro—uma graça obtida e offerece a quantia de 10\$000 para a construção do Santuario, cumprindo assim a promessa feita.

Agradeço a boa e querida Mãe N. S. da Salette a graça que me concedeu durante o mez de Setembro.

Rio—25—10—1920

Elvira dos Reis

Tendo promettido a Virgem Santissima publicar no Mensageiro da Salette os meus agradecimentos se ella me concedesse uma graça que muito necessitava fui attendido e muito reconhecida venho cumprir a promessa feita.

Rio—28—10—20

Uma Filha de Maria

Uma devota de Nossa Senhora da Salette que recebeu duas importantes graças de Nossa Senhora no mez de Setembro, vem cheia de gratidão agradecer boa Mãe e cumprir a promessa que fiz de publicar no Mensageiro da Salette.

Rio—29—10—192\$.

A. C. R.

Tendo promettido a Nossa Senhora da Salette publicar uma graça no Mensageiro se minha Mãe ficasse boa de uma dor no coração, que muito atormentava, venho por isso muito agradecida cumprir a promessa.

Rio—30—10—1920

Luiza dos Reis

Peço publicação no Mensageiro de duas graça alcançadas de Nossa Senhora da Salette. Envio 2\$000 para a publicação desta graça

Theresina—10—10—1920

Augusta Ewerton

Propagandista das Tres Ave Maria

Feliciana Florinda da Silva agradece as graças seguintes alcançadas com a novena das Tres Ave Maria; a cura de um filho e de uma pessoa amiga e mais quatro graças particulares enviando 2\$000 de offerta.

Theresina—19—10—1920

Maria da Gloria agradece uma graça concedida por N. S. da Salette ficando livre de um defeito physico. Agradece tambem a Virgem da Salette, de uma graça importante.

Baralho Religioso

Certo sargento observou que um soldado da sua companhia tirára, ao ouvir missa, da algibeira, em vez de se livro espiritual um baralho de cartas e meditava attentamente os naipes.

Reprehendeu-o, e ordenou-lhe que cessasse um tal escandalo que de todos era notado.

Recusou-o o soldado, continuando a revolver todas as cartas com a maior devoção.

Concluída a missa, ordenou-lhe o sargento que o acampasse á residencia do major, a quem deu parte do occorrido.

—Meu major, disse o soldado, si attenderdes ao meu pequeno soldo, não vos admirareis, sem duvida, que não tenha eu dinheiro para livros.

Ora, estes naipes suppreem na minha mente os livros devotos e espirituaes como passo a provar-vos:

Az: lembra nm só Deus creador do ceo e da terra.

Dous: o Velho e o Novo Testamento.

Tres: o mysterio da Santissima Trindade.

Quarto: os quatro evangelistas.

Cinco: as virgens prudentes, que foram diante do esposo com as lampadas accesas; emquanto as outras cinco chamadas nescias, foram excluidas por terem as suas apagadas.

Seis: a criação do mundo em seis dias.

Sete: o descanso do Senhor no setimo.

Oito: as oito pessôas que se salvaram no diluvio, a saber: Noé e sua mulher, seus tres filhos e suas mulheres.

Nove: os leprosos. Elles eram dez, mas só um soube render graças ao Salvador.

Dez: os mandamentos da lei de Deus.

Dama: a Rainha das Virgens.

Valete: Judas, que por trinta dinheiros vendeu a Christo.

Rei: o do Céu e o da terra aos quaes devo servir; ao do céu como Deus que é, e ao da terra como meu soberano.

As cincoente e duas cartas do baralho lembram-me tambem as cincoenta e duas semanas do anno; as doze figuras recordam-me os doze Apostolos e os doze mezes.

Já vêdes pois, meu major, que este baralho me serve ao mesmo tempo de Velho e Novo Testamento, de Cathecismo, de folhinha e de divertimento.

—Bem está, disse-lhe o major, noto, porém uma falta na relação. Ao valete tambem costumam chamar—*cavallo*, que idéa vos recorda este animal?

O cavallo, meu major, é o sargento que aqui me trouxe á vossa presença.

VARIÉDADES

Santa Sê—O Papa Bento XV nomeou o Cardeal Dubois para Arcebispo de Paris, nomeação que foi recebida com applausos pelo governo e povo francez.

Os nobres e o povo italiano outorgaram ao Santo Padre como reconhecimento dos seus beneficios durante a guerra o titulo de "Patrio Romano".

O 1.º ministro inglez, Sr. Lloyd George, interpellado na camara dos commons sobre a representação diplomatica da Inglaterra junto á Santa Sê, declarou que, depois de um estudo aprofundado da questão, o governo britannico chegára á conclusão de que era do interesse da Gran-Bretanha manter aquella representação.

O Ex. S. Arcebispo de Marianna—está concluindo as obras da Igreja de S. Pedro, começadas ha duzentos annos, com permissão da Sta. Sê a igreja será consagrada ao Sagrado Coração de Jesus e sua Ex. pretende solicitar da Santa Sê para ella, as honras de basilica.

O Ex. S. Arcebispo da Bahia—nomeou uma Comissão para dirigir as obras do assentamento da estatua de Christo na Avenida Oceanica na Barra.

Os bolchevistas russos—martyrisaram 23 bispos com selvageria inaudita e o numero de pessôas assassinadas ultrapassou já muito o numero das viclimas da grande revolução franceza.

A Palestina agora administrada pela Inglaterra em nome da Liga das Nações, apesar dos protestos do Papa e dos catholicos, torna-se propriedade dos judeos. O 1.º governador nomeado pela Inglaterra é o judeo Henry Samuel. Logo, nos primeiros dias apôs sua chegada, este instituiu o sabbado como dia official de descanso.

Elle fixou sua residencia no Monte das Oliveiras e pretende reconstruir o Templo de Salomão.

Bandeira Official.—O Canadá adoptou para sua bandeira os emblemas do Sagrado Coração de Jesus, com lirios de ouro, divididos por uma cruz branca, trazendo as armas do Coração de Jesus n'uma corôa de folhas de bôrdo?

Echos da grande guerra—Segundo uma estatística da Sagrada Congregação Consistorial, 24.446 *ecclesiasticos italianos* tomaram parte na guerra. D'elles: 1.582 foram officiaes; 2.400 Capellães e 17.581 soldados. Morreram 845; foram condecorados 1.243

Só os jesuitas italianos tiveram na guerra 265 membros, dos quaes 22 officiaes e 38 capellães. 10 foram feridos, 13 mortos e 6 condecorados.

Os capuchinhos italianos tiveram na guerra 1,900 religiosos, dos quaes 1033 sacerdotes 54 foram officiaes e 158 capellães militares 70 foram feridos, 78 morreram e 152 foram condecorados.

Bispos e padres francezes condecorados com a legião de honra—Muitos bispo e padres francezes foram contemplados nas ultimas promoções da Legião de honra.

Entre elles figuram principalmente Monsenhor Rolland Gosselin, vigario capitular de Paris, Chollet, Arcebispo de Cambrai; Lemonier, Bispo de Meaux, e Gauthier, cura da Igreja de Saint-Germain, em Paris.

Presentes do governo brasileiro aos reis dos Belgas, (continuação)

A' Rainha, foram offerecidos pelo sr. presidente da Republica cinco brilhantes brasileiros, de varias cores, encerrados num arislico escriptorio de agatha brasileira, com fechos platina e diamantes nacionaes. Os brilhantes são bellissimos e das seguintes cores: violeta, rosa, ouro, turqueza e alface, sendo que os dois ultimos são rarissimos. As preciosas pedras foram cedidas ao sr. presidente da Republica por um dos

nossos grandes colleccionadores de objectos raros.

A' Rainha Elisabeth o Chefe da Nação offereceu ainda uma linda collecção de borboletas.

O Principe Leopoldo recebeu uma collecção de grandes photographias do Rio de Janeiro e um artistico e custoso punhal, com cabo de marfim e ouro, producto da industria parahybana, além de varios presentes particulares.

O governo offereceu a Suas Magestades os cavallos, devidamente arreados, em que os regios visitantes montaram na excursão que fizeram ao Posto Zootecnico de Pinheiros.

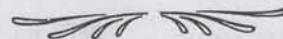
O "**Jornal**" de 3 de Novembro publica em telegramma de Lisboa sobre a recepção dos reis dos Belgas pelo governo portuguez: "*todas as festas em honra dos Soberanos Belgas compareceram o cardeal patriarcha de Lisboa e o Nuncio Apostolico*".

Caridade Christã

A Sociedade de S. Vicenie de Paulo publicou a somma das esmolas recolhidas no passado anno de 1919, em beneficio dos pobres. As nações concorreram com as quantias, que são as seguintes: França e Colonias: 2.000.000—Hollanda: 1.495.000—Estados Unidos 1.303.000—Inglaterra e Colonias: 1.634.000—Belgica 1.209.000—Alemanha: 910.000—Paizes de ex-Monarchia Austro-Hngara: 906.000—Brazil: 741.456—Mexico: 314.000—Italia: 394.000—Republica Argentina: 130.000—Suissa: 118.000—Hespanha: 741.546.

Somma total 16.000.000 de francos, que si sempre é quantia respeitavel, é muito significativa na quadra presente.

Associação de N. S. da Salette



FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDICIONES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos eutretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muita pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás vellas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das proes que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da bençã. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o Itar-môa das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos. Nestas mesmas igrejas tem o direito de dar solemnemente a bençã papal aos assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o « Mensageiro de N. S. da Salette, » por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e lhes mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os « Mensageiros » por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO
Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio
Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres
Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104
casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua
das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as
assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant-Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica